

# Projeto Político Pedagógico - 2024

*“O eu, o outro e o nós”.*



Gama/DF, abril de 2024

## SUMÁRIO

Projeto Político-Pedagógico (PPP) .....	1
Apresentação .....	4
1- Histórico da Unidade Escolar .....	12
2- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....	22
3- Função Social da Escola .....	31
4- Missão da Unidade escolar .....	33
5- Princípios Orientadores da Prática Educativa: .....	33
6- Metas da Unidade Escolar.....	39
7- Objetivos .....	41
I.    Objetivo Geral -.....	41
II.   Objetivos Específicos .....	41
8- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	43
9- Organização Curricular da Unidade Escolar.....	48
10- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....	55
I.    Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	55
II.   Organização dos tempos e espaços.....	65
III.  Relação escola-comunidade.....	66
V.    Metodologias de ensino .....	67
11- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	67
12- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	69
I.    Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	69
II.   Articulação com o Currículo em Movimento.....	69
13- Desenvolvimento do Processo AVALIATIVO na Unidade Escolar .....	70
I.    Avaliação para as aprendizagens.....	70
II.   Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	70
III.  Avaliação em larga escala.....	74
IV.  Conselho de Classe.....	74
V.    Avaliação institucional .....	75
14- Papéis e Atuação .....	77
III.  Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	77
I.    Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	79
II.   Orientação Educacional (OE).....	80

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	81
VII. Profissionais Readaptados.....	81
V. Biblioteca Escolar.....	81
VIII. Coordenação Pedagógica.....	82
X. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	82
IX. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	83
XI. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	83
15- Coordenação pedagógica.....	84
16- ESTRATÉGIAS Específicas.....	86
I. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	86
II. Recomposição das aprendizagens.....	86
III. Desenvolvimento da cultura de paz.....	86
IV. Qualidade de transição escolar.....	87
17- Processo de Implementação do PPP.....	88
I. Gestão pedagógica.....	89
II. Gestão de Resultados educacionais.....	89
III. Gestão participativa.....	89
IV. Gestão de pessoas.....	89
V. Gestão financeira.....	89
VI. Gestão administrativa.....	89
18- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP ....	90
I. Avaliação coletiva.....	90
II. Periodicidade.....	91
III. Procedimentos/Instrumentos.....	92
IV. Registros.....	93
19- Referências.....	94
20- Apêndices.....	97

# Apresentação

Nome: Escola Classe 02 do Gama

CNPJ: 01.933.983/0001-81

Código INEP: 53002822

Endereço: EQ. 2/4, Área Especial. Setor Oeste do Gama- Brasília/DF

E-mail: [ec02.cregama@gmail.com](mailto:ec02.cregama@gmail.com)

Instagram: ec\_classe\_02\_gama

Telefone: (61) 3318-2309

Localização: Urbana

CRE: Coordenação Regional de Ensino do Gama

Data de Criação da Instituição Educacional: 20 de janeiro de 1964

Autorização: Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976; DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81.

Etapas: Ensino Infantil e Ensino Fundamental

Modalidade: Ensino Regular

Total de Servidores: 79

Total de estudantes em 2024: 662

Diretor: Robson Heitor Freire de Souza

Vice-diretora: Kátia Pereira Gomes

*Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido. (RUBEM ALVES).*

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento de planejamento coletivo que reflete o esforço de todos os segmentos da escola em prol da excelência na oferta dos serviços educacionais e do compromisso com a ética e a coerência entre as ações e os objetivos desta instituição. Para a elaboração do projeto a escola lançou mão de alguns recursos, dentre eles: avaliação institucional, reuniões, coordenações setorializadas, dinâmicas com a participação da equipe gestora, coordenadoras, professores, orientadora educacional, pedagoga, professora da sala de recursos, professoras readaptadas, conselho escolar, profissionais em educação e toda comunidade escolar. Por meio das discussões realizadas desencadearam reflexões sobre os caminhos possíveis para a melhoria do trabalho e enfrentamento dos problemas observados.

A Avaliação Institucional também foi realizada com os estudantes. A participação dos discentes na construção (PPP) vem contribuir de forma enriquecedora por meio do protagonismo estudantil. As reflexões sobre “a escola que temos” e “a escola que queremos” abre o debate para as melhorias a serem realizadas dentro e fora da instituição escolar instigando eles a pensar e criticar adotando um perfil mais participativo, curioso e comprometido.

O Projeto Político-Pedagógico serve para subsidiar a organização do trabalho pedagógico, materializar o Currículo em Movimento do Distrito Federal, demonstrar as ações para a comunidade escolar. Ele é democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional, vislumbra objetivos, manifesta o pensamento da comunidade escolar e a função social da escola. Devido a sua dinamicidade, o PPP requer uma avaliação/reestruturação em uma ação contínua e flexível, num constante redimensionamento de caminhos e busca de alcance de objetivos.

Conforme prevê a legislação o PPP terá uma abrangência de um ano visando à autonomia financeira, administrativa e pedagógica da escola, reafirmando seu compromisso com uma educação de qualidade social para o sistema de ensino.

O Projeto Político Pedagógico é compreendido numa perspectiva dinâmica,

pois sempre que necessário será atualizado. Para realizarmos atualização/reformulação do projeto da escola seguimos as orientações do Memorando Circular n.º 19/2024 - SEE/CRE GAMA/UNIEB. Essa constante reelaboração deve-se à necessidade de torná-lo um instrumento vivo e coerente com a realidade local, isto por considerarmos que todos os envolvidos no processo de ensino devem compreender e discutir os impactos das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais.

Iniciamos o ano letivo de 2024, entendendo que os desafios educacionais atuais precisarão ser superados de acordo com a necessidade dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição de suas aprendizagens e daqueles que iniciarão a fase escolar no ano vigente. Entendemos que a aprendizagem dos estudantes sofreu grandes impactos como a: Dificuldade de adaptação, de assimilação dos conteúdos, sequelas psicossociais e até a falta de recurso, prejudicou estudantes do mundo inteiro e deixou evidente que ainda teremos um quadro desafiador merecendo toda atenção da comunidade escolar.

Para superar este grande desafio, nos amparamos nas normativas da SEEDF, nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, Organização Curricular do 2º Ciclo do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) 2024, os quais foram atualizados tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como o Parecer CNE/CP n.º: 6/2021, Parecer CNE/CP n.º 19/2020 que destaca uma reorganização das atividades pedagógicas, flexibilização curricular, priorização dos objetivos de aprendizagem mais essenciais, avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.

Para sabermos quais desafios deviam ser superados, a primeira pergunta que nos fizemos foi: Quais desafios da educação minha escola enfrenta hoje?

A E.C 02 do Gama, apesar dos desafios enfrentados não perdeu a força e o propósito de oferecer um ensino acolhedor e de qualidade. Realizamos a aplicação da avaliação diagnóstica (Diagnóstico Inicial 2024) onde pudemos compreender as dificuldades enfrentadas pelas crianças e suas reais necessidades escolares, e assim, estamos podendo traçar indicadores de como ajudar cada estudante adequando o currículo mirando no que ele precisa desenvolver.

Consideramos a Educação como um processo social de construção efetiva do ser humano, sendo assim, nosso Projeto Político Pedagógico norteia-se pelos fundamentos éticos, políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos, pois entendemos que a escola é uma importante instituição para o desenvolvimento social e cultural dos sujeitos, por estimular habilidades, competências e o desenvolvimento de suas capacidades como seres pensantes, que possuem conhecimentos antes mesmo de frequentarem a escola.

Concordamos com Paulo Freire, quando em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, ressaltou que as práticas pedagógicas devem contribuir para a construção da autonomia dos educandos, valorização e respeito a sua cultura e individualidade, assim, nossa escola preza por um ensino integrador das diversas dimensões do ser humano e da diversidade cultural (...) *ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.* (FREIRE 1996, p. 22).

O coletivo escolar reuniu-se na Semana Pedagógica de 2024 por meio de reuniões para o acolhimento dos profissionais e dos novos colegas que passaram a integrar o grupo. Foram realizadas dinâmicas que despertaram reflexões, emoção, saudosismo, e esperança de dias melhores. A equipe gestora apoiou-se em documentos e publicações pedagógicas organizadas como instrumento de apoio aos gestores, coordenadores e professores de maneira a valorizar a autonomia docente: *Replanejamento Curricular considerando o contínuo curricular 2020-2021-2022, Organização Curricular do Ensino Fundamental 2º Ciclo – Anos Iniciais (2024), Parecer CNE/CP nº: 6/2021, Caderno do Currículo em Movimento do Distrito Federal (Ed. Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, Guia da XII Plenarilha Identidade e Diversidade (Eu Sou Assim e Você, Como É?), Guia de Orientação para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais e Anos Finais* produzidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF.

Para o acolhimento da comunidade escolar a gestão organizou a reunião inicial com a presença de todos os servidores, pais/ responsáveis e estudantes. Teve por objetivo discutir comportamentos, alinhar expectativas, inovar as práticas pedagógicas, tirarem dúvidas importantes e entender quais são os próximos passos na educação dos alunos. A participação da comunidade nesse evento reforçou que os

pais e a instituição estão alinhados e em busca de um objetivo comum: o desenvolvimento acadêmico, social e emocional da criança ou adolescente.



Figura 1- Encontro para acolhimento, organização pedagógico-administrativo. Registro da equipe pedagógica.

Os encontros foram pontos de partida para a organização administrativo-pedagógica, bem como reavaliação das ações e intervenções para o ano letivo vigente. Reorganizamos o trabalho pedagógico focados em iniciativas de acolhimento dos estudantes e familiares/responsáveis de modo a propiciar o restabelecimento de vínculos.

Para o acolhimento e adaptação dos estudantes, seguimos as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que coloca como pilar o estudante protagonista de seu próprio aprendizado de modo a garantir uma comunicação democrática, objetiva, clara, acessível e participativa permitindo que eles sejam protagonistas em todo o processo. Já o acolhimento e adaptação das famílias e responsáveis, estabelecemos canais de comunicação e formas de esclarecimento quanto aos novos procedimentos, assim como atividades e estratégias para ampliar espaços de diálogo família-escola.

Na primeira semana do retorno ao trabalho tratamos sobre a recomposição das aprendizagens dos estudantes, organização pedagógica, propostas de estudos nas coordenações coletivas, organização da rotina escolar, projetos, aumento de turmas e de salas, atendimento a comunidade escolar e principais demandas financeiras da



escola.

Dessa forma, ficou acordado que o planejamento pedagógico continuaria por meio de Sequências ou Unidades Didáticas, a partir da seleção de objetivos de aprendizagem de um ou mais componentes curriculares, organizados de modo progressivo com base em temáticas vinculadas ao cotidiano das nossas crianças e no calendário anual da SEDF.

Neste contexto, a escola empenha-se para contribuir com a formação de indivíduos que sejam capazes de interagir e participar ativamente no meio em que vivem, buscando melhorias no que se refere à coletividade e à construção da cidadania de forma plena.

Todas as atividades desenvolvidas e os planejamentos das semanas temáticas serão norteados pela Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento do Distrito Federal, bem como os Eixos Integradores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade, levando-se em conta à prática social dos educandos, pois são pilares para uma formação mais humana, e para que a aprendizagem se torne mais contextualizada e prazerosa.

É a partir dos eixos integradores que se fomenta a organização pedagógica da escola. Sabemos que um dos desafios deste trabalho é abrir novas perspectivas e oferecer elementos à reflexão e ao estudo por parte de todos os envolvidos neste processo, para que as transformações necessárias possam acontecer.

A escola enquanto instituição social, não pode e nem deve estar dissociada da sociedade que passa por profundas mudanças, que refletem diretamente no trabalho docente, exigindo que os profissionais reflitam sobre o planejamento e a intencionalidade das ações pedagógicas.

O Projeto Pedagógico deve ser uma ação intencional, com sentido explícito, e com um compromisso definido coletivamente. Por este motivo, é também um projeto político, por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico de contribuir para a formação de cidadãos ativos e responsáveis para a transformação da realidade que a escola está inserida.

A escola que deseja uma ação pedagógica coerente, com objetivos preestabelecidos deve criar espaços de discussões coletivas para analisar o trabalho

desenvolvido e sugerir as mudanças necessárias.

A reorganização do documento ficou sob a responsabilidade da supervisora pedagógica da Unidade de Ensino. Contribuíram com dados, ideias e sugestões para este projeto todo o corpo docente e comunidade escolar.



Figuras de 2 a 10- Primeiros Dias de Aula 2024.



**Figura 11- Hora Cívica no pátio**



**Figura 12- Hora Cívica no pátio**



**Figura 13- Saída de Campo – Tour por Brasília**



**Figura 14- Saída de Campo – Tour por Brasília**



**Figura 15- Teatro – Gotinha mágica!**



**Figura 16- Teatro- Todos contra a dengue!**

Este ano tivemos a rotina da semana de acolhimento, com apresentações sobre a temática dengue, água, emoções, sentimentos, dinâmicas no pátio preparadas com muito carinho pela gestão, coordenação pedagógica, professoras, professores, orientação pedagógica, equipes de apoio à aprendizagem preparam vídeos, cartões e mensagens para que as crianças e as famílias pudessem sentir o acolhimento nessa retomada. As crianças também realizaram produções para o momento, mas a inspiração foi diferente, este ano ilustrar sobre: A ESCOLA QUE QUEREMOS, O QUE MAIS GOSTO NA MINHA ESCOLA.

# 1- Histórico da Unidade Escolar



Figura 17- Fachada da EC. 02 do Gama.

*A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida. (JOHN DEWEY).*

A Escola Classe 02 do Gama um marco na construção do saber no Setor Oeste do Gama. Com a capacidade de proporcionar mudanças cognitivas, emocionais e sociais nos indivíduos que por ela tiveram a oportunidade de passar, essa instituição vem construindo, ao longo de seus 61 anos, uma bela trajetória que merece ser lembrada.

Conforme consta no relatório do então Departamento do Ensino Elementar, que em 1985 era denominado Departamento Geral de Pedagogia e o depoimento colhido de uma ex-aluna e também professora aposentada desta escola, Cleide Gonçalves Lima, há muito para se contar. Entretanto existem poucos registros escritos sobre a história da Unidade Escolar.

Ela começou pequena por volta de 1962, funcionando na área de catequese do Santuário Nossa Senhora Aparecida, no Setor Oeste do Gama. Um início de incertezas e ousadia nas dependências de um templo dedicado a fé.

Em 1963, em um barraco de madeira, tal qual a igreja esta Unidade Escolar ficou conhecida, inicialmente, como “Escola Classe do Gaminha” mesmo em condições estruturais precárias possibilitava o saber para aqueles que o buscavam.

Após algum tempo nas dependências da igreja, em 20 de janeiro de 1964, foi transferida e inaugurada para endereço próprio na EQ. 2/4- Área Especial- Setor Oeste, iniciando suas atividades nessa mesma data, onde permanece até os dias atuais. Teve como primeira diretora a professora Maria Helena A. Paiva de Moraes e conforme Decreto nº 481 – GDF, de 14/01/1966; DOU 19, de 27/01/1966, p.1.038 (Considerado como Ato de Criação e de Transformação) alterou seu nome para “Escola Classe nº 2”.

Inicialmente era uma construção com quatro salas de aula, para atender de 1ª a 4ª série onde funcionavam todas as turmas. Posteriormente foram construídas as 3 alas que ficam as salas de aulas atualmente. E por último foi construída a ala que abriga a direção, sala dos professores, secretaria e cantina. Recebia alunos da área rural do Gama, chamada de setor de chácaras a época, hoje, Ponte Alta, pois não havia escolas nas imediações. As turmas eram compostas por 60% de estudantes que eram desse setor. Não existia asfalto ao redor da escola e entre as alas das salas de aula era de terra vermelha, chão típico do nosso Cerrado Brasiliense.

Em 1976, a Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976; DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81 Altera o nome da escola para: “Escola Classe 02 do Gama” e novos capítulos continuam a ser escritos.

Com a regulamentação do Ensino Fundamental de 9 anos em 2006, a Unidade de Ensino passou a oferecer turmas da Educação Infantil ao 5º ano.

Desde a sua inauguração foram ampliados espaços para as salas das atividades administrativas, construção do pátio, do parquinho e de uma área destinada à recreação. No ano de 2018, o muro ao redor do prédio foi reconstruído, e as salas de aula e o pátio receberam nova pintura. Em 2019 foram construídos 02 espaços multiuso para atender às turmas de Educação em Tempo Integral.

Fica registrado na história da Escola Classe 02 do Gama que em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus

constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Com tamanha gravidade de saúde em nível mundial, os professores e alunos estariam impedidos por decretos governamentais de frequentar instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus.

A saída foi o ensino remoto, usado para não se comprometer o calendário letivo e se evitar aglomerações e se manter o distanciamento, afinal se devia seguir protocolo sanitário de prevenção à proliferação do coronavírus, tão contagioso e letal.

Nessa perspectiva, teve de pensar em novas metodologias e práticas de atividades pedagógicas mediadas pelos meios digitais, uso da internet. E como lidar com isso? Era uma missão difícil.

Tivemos que nos reinventar, pois não estávamos preparados e nem capacitados para um ensino através de ferramentas tecnológicas. O ensino remoto implicou no distanciamento geográfico de professores e alunos e para que as atividades escolares não fossem interrompidas, realizamos uma força tarefa como: a criação de grupos no WhatsApp, perfis no Facebook, Instagram, Youtube, uso de formulários online, uso de plataformas digitais e capacitações para uso de novas tecnologias. Sendo um dos marcos o uso de recursos tecnológicos, assim pudemos manter a comunicação direta com uma parte da comunidade escolar que dispunha de acesso aos aparatos tecnológicos. Já com os estudantes que tinham acesso deficitário a um computador ou celular, problemas de conexão à internet, bem como problemas de acompanhamento de estudo pela família foram feitas buscas ativas em parceria com o Serviço de Orientação Educacional da Escola, professores e demais servidores para que as famílias pudessem buscar atividades na escola seguindo todos protocolos de segurança na época.

Em 2021 e 2024 continuaram as reformas na sala dos professores, copa, cozinha e também a adaptação de um espaço para ser usado como sala do Integral, sala de estudo e reforço. As fontes dos recursos foram provenientes de verbas parlamentares e do PDAF.

Ao longo das seis décadas de existência a escola recebeu alguns serviços de manutenção, como pintura e instalações elétricas, reforma de banheiros, porém, é um prédio antigo e necessita de reformas estruturais, construção de uma quadra esportiva

e novas salas de aula.

A Escola Classe 02 do Gama é uma instituição pertencente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino do Gama.

### **1.1- Caracterização Física**

A escola está localizada na EQ 02/04, Área Especial Setor Oeste – Gama/DF. Possui água encanada, caixa d'água, um bebedouro climatizado para os alunos, 01 caixa de som, 01 aparelho de som portátil, 02 microfones e 11 computadores distribuídos na secretaria, administrativo, coordenação pedagógica e sala dos professores. Atualmente a escola apresenta a seguinte organização espacial:

#### **Bloco 01 – Administrativo:**

- Secretaria;
- Direção;
- Apoio Administrativo;
- 01 sala com divisória para atendimento da SEAA, SOE (em 2020 a sala passou por uma nova divisão para atender também a Sala de Recursos);
- Sala para apoio pedagógico com a mecanografia;
- Depósito de material escolar;
- Sala dos professores com cozinha/copa;
- Banheiros para os servidores;
- Espaço adaptado para sala de reforço/atendimento interventivo

#### **Bloco 02**

- 05 salas de aula- 3º, 4º e 5º anos (numeração das salas: de 1 a 5);

#### **Bloco 03**

- 05 salas de aula- 1º e 2º períodos (numeração das salas: de 6 a 10);

#### **Bloco 04**

- 07 salas de aula- 1º, 2º anos, integral e Sala de Leitura (numeração das salas: de 11 a 17);
- Escada e rampa de acesso;

Espaços Coletivos:

- Pátio Coberto;
- Área descoberta;
- 01 guarita;
- 01 parquinho;
- 01 Cantina com depósito de merenda;
- 02 banheiros para educação infantil;
- 02 banheiros para os alunos de anos iniciais (adaptado para atender aos alunos com deficiência);
- Sala para funcionários (Firma/terceirizados);
- Banheiro para funcionários (Firma/terceirizados);
- 02 espaços multiuso para atividades da Educação em Tempo Integral;
- 01 estacionamento para os veículos dos servidores.

A seguir, imagens da escola no ano de 2024:





## 1.2- Dados da Instituição

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	
<b>CNPJ:</b>	00.394.676/0001-7
<b>Endereço:</b>	SGAN 607 Projeção D BRASÍLIA – DF – CEP 70.850.070
<b>Endereço Eletrônico:</b>	<a href="mailto:se@se.df.gov.br">se@se.df.gov.br</a>
<b>Telefone:</b>	(61) 3901.1840/ 3901.1842
<b>Data da Fundação:</b>	17/06/1960
<b>Registros:</b>	Decreto nº 48.297, de 17/06/1960 (FEDF)
<b>Política Pública:</b>	Executar a política educacional do DF, de modo assegurar a eficácia do sistema de ensino oficial.
<b>Secretário de Estadode Educação:</b>	Hélvia Paranaguá
<b>Governador do Distrito Federal:</b>	Ibaneis Rocha

Quadro 1- Informações apresentadas no site da SEEDF.

## 1.3- Identificação da Unidade Educacional

<b>Nome:</b>	Escola Classe 02 do Gama
<b>Endereço:</b>	EQ 02/04, Área Especial Setor Oeste – Gama/DF
<b>Telefone:</b>	(61) 3318-2309
<b>Endereço Eletrônico:</b>	<a href="mailto:ec02.cregama@gmail.com">ec02.cregama@gmail.com</a>
<b>Redes sociais:</b>	Instagram ec_classe_02_gama Canal no Youtube: EC 02 CRE-Gama
<b>Localização:</b>	Área urbana – Gama Oeste
<b>Coordenação deEnsino:</b>	Coordenação Regional de Ensino do Gama
<b>Data de funcionamento:</b>	20 de janeiro de 1964
<b>Turno de Funcionamento:</b>	Matutino e Vespertino
<b>Direção:</b>	Robson Heitor Freire de Souza
<b>Vice-direção:</b>	Kátia Pereira Gomes

<b>Supervisão Pedagógica:</b>	Isana Aparecida Lima de Almeida Camelo
<b>Coordenação pedagógica:</b>	Cristiane Soares Frazão (Readaptada) Giovana Barbosa de Matos (Readaptada) Isabela de Freitas Araújo Kelly Marinho Gomes Daniel
<b>Chefe de secretaria:</b>	Aline Pereira Silva de Souza
<b>Modalidades de Ensino:</b>	Ensino Fundamental de 9 anos – 1º Ciclo Educação Infantil 04 e 05 anos; Anos iniciais 2º Ciclo 1º Bloco – 1º ao 3º Ano (Projeto BIA – Bloco Inicial de Alfabetização), 2º Ciclo 2º Bloco – 4º e 5º Anos e Ensino Especial.

Quadro 2. Fonte: documentos da Unidade de Ensino.

#### 1.4 – Quantitativo de profissionais atuantes

- 01 Diretor
- 01 Vice-diretora
- 01 Supervisora pedagógica
- 02 Supervisora administrativo
- 01 Chefe de secretaria
- 03 Apoios administrativos
- 02 Professoras (readaptadas) em atendimento na sala de leitura
- 02 Professoras readaptadas no apoio pedagógica
- 01 Pedagoga em atendimento na EEAA
- 01 Professora da sala de recursos (em restrição de função)
- 01 Orientadora educacional
- 02 Monitoras
- 08 Educadores Sociais
- 03 Merendeiras (firma terceirizada GeE)
- 09 Profissionais responsáveis pela limpeza (firma terceirizada interativa)
- 04 Vigilantes (firma terceirizada Fiança)
- 02 Professoras coordenadoras pedagógicas
- 17 Professores regentes no turno matutino
- 17 Professores regentes no turno vespertino

### 1.5- Organizações das turmas, turnos e professores regentes

TURMAS	TURNOS	PROFESSORES
1º Período "A"	MAT	Mirilaine Martins Santos
1º Período "B"	MAT	Maria José Amorim Silva
1º Período "C"	VESP	Danielle Da Silva Baião
1º Período "D"	VESP	Grasielle Baião Da Nóbrega Araújo
1º Período "E"	VESP	Elisangela Almeida Da Silva Santos
2º Período "A"	MAT	Jailton Da Silva Pessoa
2º Período "B"	MAT	Jéssica Sotero Rocha
2º Período "C"	VESP	Aline Alves Santos Barros
2º Período "D"	VESP	Fabiana Cristina De Oliveira Pereira
2º Período "E"	VESP	Eliane de Sousa Magalhães Santos
1º Ano "A"	MAT	Katiane Maria Menezes Mota
1º Ano "B"	MAT	Maria das Graças da Costa Gama
1º Ano "C"	VESP	Mariana Lilian Lima Maia
1º Ano "D"	VESP	Isaura de Mendonça Melo
1º Ano "E"	VESP	Amanda Medeiros F. Moura
2º Ano "A"	MAT	Francisca Aurislene P. Rosa
2º Ano "B"	MAT	Silvia Quintal De Brito Ferreira
2º Ano "C"	VESP	Mônica Santos Da Costa
2º Ano "D"	VESP	Núbia Arruda De Queiroz Delfino
3º Ano "A"	MAT	Cintya Fiúza Braga
3º Ano "B"	MAT	Antônia Ramos dos Santos Pinheiro
3º Ano "C"	VESP	Vanessa Fonseca De Melo
3º Ano "D"	VESP	Jaqueline Gomes de França
3º Ano "E"	VESP	Leilane Cipriano Pinheiro
4º Ano "A"	MAT	Risoneide Arcelino S. Dantas
4º Ano "B"	MAT	Dayana Cardoso da Silva
4º Ano "C"	VESP	Lidiane Pereira Silva Brito

5º Ano "A"	MAT	José de Ribamar Ramos Pinheiro
5º Ano "B"	VESP	Ana Carolina Silva
5º Ano "C"	VESP	Gleisson Barbosa Aguiar
Tempo Integral	MAT	Alba Valeria Do Prado Serafim
Tempo Integral	MAT	Shayana Laise De Casto Cavalcante
Tempo Integral	VESP	Ana Lídia Gomes Ferreira
Tempo Integral	VESP	Nathália Oliveira Dos Santos

Quadro 3- Fonte: Administrativo da unidade de ensino.

### 1.6- Profissionais do segmento pedagógico

Atribuições	Nome do servidor
Sala de Recursos	Maria Aparecida Lira Leite
SOE	Samara Raquel de Sousa Queiroz
Pedagoga	Shadia Faisal Husein
Biblioteca	Andrea Cristina de Sousa (Readaptada)
Biblioteca	Rose Costa Rodrigues

Quadro 4. Fonte: Administrativo da unidade de ensino

### 1.7- Profissionais do segmento administrativo e serviços terceirizados

Atribuições	Nome do servidor
Supervisor administrativo	Cloves de Oliveira Santos
Supervisor administrativo	Ludmila dos Santos Magalhães
Gestão educacional	Umberto Barbosa Mendes

Profissionais das firmas terceirizadas	
Cantina	Adriana Oliveira Maia
Cantina	Ana Paula Bezerra da Silva
Cantina	Georgete Vilarino

Serviços gerais	Claudio Oliveira Taveiro
Serviços gerais	Edilson Soares da Paixão
Serviços gerais	Francisca Das Chagas Alves dos Santos
Serviços gerais	Geraldo Fabrício Alves Ferreira
Serviços gerais	Gilvanda Maria Nunes Santos
Serviços gerais	Luís Ferreira Pereira
Serviços gerais	Cleinice de Moura Lopes
Serviços gerais	Zilda Ribeiro de lima
Vigilante	Jeová Moreira
Vigilante	Lucineide de Miranda Silva
Vigilante	Matheus dos Santos Oliveira
Vigilante	Sérgio V F Albernaz

Quadro 5. Fonte: Administrativo da unidade de ensino.

### 1.8- Estudantes matriculados em cada etapa e modalidade da Educação Básica.

TOTAL DE ALUNOS POR ETAPA-MODALIDADE	
1º Período: 96	3º ano: 97
2º Período: 94	4º ano: 69
1º ano: 128	5º ano: 91
2º ano: 87	Turmas reduzidas: 13 (sendo 10 integração Inversa e 3 Classe Comum Inclusiva).
Total: 662 alunos	

Quadro 6. Fonte: Secretaria da unidade escolar

Horário de entrada no turno matutino acontece: 07h30min – Saída 12h30min / Entrada do turno vespertino: 13h– Saída: 18h. Os responsáveis são orientados a aguardarem o momento da entrada com as crianças no espaço de convivência, onde se formam as filas, e caso necessitem falar com o professor solicitamos que a comunicação aconteça pela agenda do estudante ou marquem um encontro no horário de coordenação com o/a professor/a da turma. O portão é aberto 15 minutos antes do término da aula para melhor organização da saída. Em relação à Educação em Tempo Integral, acontece no turno contrário de aula regular, atende estudantes do 1º ao 5º ano, que as famílias manifestem interesse em participar do projeto, não podendo ultrapassar 50 vagas por turno, pois não temos espaço suficiente para acomodar um quantitativo maior. A entrada dos alunos do vespertino acontece: 9h30min/ Saída dos alunos do matutino: 16h30.

## 2-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

*A Escola é muito mais que Escola. (MIGUELARROYO)*

A Unidade oferece turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), para crianças pequenas de 04 e 05 anos, Ensino Fundamental Anos Iniciais, e a Educação em Tempo Integral para 100 alunos do 1º aos 5º anos.

Observamos um crescente número de matrículas nos últimos três anos. De acordo com relatos das famílias em reuniões, a situação econômica e o aumento do desemprego impulsionaram a vinda de alunos da Rede Privada de Ensino para a Rede Pública. Desta forma, a escola precisou reorganizar os espaços para atender às demandas, bem como demandou muito esforço para disponibilizar livro didático para todas as turmas do 1º aos 5º anos. Algumas turmas estão com número considerável de estudantes e outras são inclusivas, assim, necessitam atuar de acordo com a estratégia de matrícula realizada no ano anterior. A SEEDF trabalha com a organização escolar denominada Ciclos para as Aprendizagens, conforme Plano Distrital de Educação. As turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I são distribuídas da seguinte forma:

- 05 turmas de 1º período;
- 05 turmas de 2º período;
- 14 turmas do 1º Bloco do 2º Ciclo – sendo: 05 turmas de 1º anos, 04 turmas de 2º anos e 05 turmas de 3º anos (Bloco Inicial do Processo de Alfabetização com Progressão Continuada dos Estudos, podendo haver retenção no 3º ano).
- 6 turmas do 2º Bloco do II Ciclo- sendo: 03 turmas de 4º anos e 03 turmas de 5º anos (Podendo haver retenção no final do Bloco, no 5º ano).
- 04 turmas do período Integral – sendo: 2 no matutino e 2 no vespertino.
- Perfazendo um total de 34 turmas, divididas em 02 turnos: 17 turmas no matutino e 17 turmas no vespertino. Perfazendo um total de 662 alunos.

É uma escola inclusiva, que atende crianças com diagnósticos diversificados. A Sala de Recursos Generalista - a modulação de estudantes que são público alvo do Atendimento Educacional Especializado:

<b>Deficiências</b>	<b>Quantitativo</b>
Transtorno do Espectro Autista-TEA	18
Deficiente Intelectual -DI	03
Deficientes Físicos- DF	02
Deficientes. Auditivos- DA	01
<b>Total</b>	<b>24</b>

Quadro 7. Fonte: Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Salas de Recursos

Estudantes com transtornos funcionais atendidos pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA:

<b>Transtornos Funcionais Específicos</b>	<b>Quantitativo</b>
<b>TDAH</b>	07
<b>DPAC</b>	03
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Quadro 8. Fonte: SEAA.

Com o apoio do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA, do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Salas de Recursos e do Serviço de Orientação Educacional, procuramos realizar intervenções e estratégias voltadas para as necessidades de aprendizagem em um contexto de inclusão escolar.

O corpo docente atuante na regência é composto por 34 professores (efetivos e temporários), todos com graduação e especialização, e 01 professor com mestrado, contamos também com coordenadoras que são eleitas pelo grupo e servidoras readaptadas que atuam na biblioteca. Os profissionais da instituição de ensino são comprometidos e participam de formações continuadas.

Quanto à comunidade, é diversificada e heterogênea no que se refere ao nível socioeconômico e cultural. A escola está inserida em uma região sem opções de lazer, conta apenas com uma quadra de esportes próxima a escola que recentemente passou por uma reforma. No ano de 2017 foi instalado o Ponto de Encontro Comunitário (PEC) para atividades físicas dos adultos. O comércio é próximo e os serviços públicos na área de saúde, embora precários, se localizam nas quadras vizinhas.

A maioria dos estudantes reside nas quadras próximas à escola, e aproximadamente 270 estudantes moram na Ponte Alta e na Área Rural do Gama. Utilizando o transporte escolar, de acordo com informações relatadas no ato da

matrícula.

As crianças relatam aos professores que vivenciavam poucos momentos culturais com a família. O acesso à cultura e à diversão para uma grande parcela dos estudantes é oferecido pela escola, como saídas pedagógicas ao cinema, teatro, visita aos pontos turísticos, parques ambientais, zoológico, entre outros.

Esses momentos são valiosas oportunidades de promover o aprendizado além dos muros da escola, permitindo que as crianças e os jovens levantem hipóteses, descubram novos conhecimentos e vivenciem na prática o que aprenderam na escola.

Essa extensão da sala de aula em diferentes locais e contextos culturais é excelente para estimular ainda mais o espírito coletivo e a colaboração entre alunos e educadores. As saídas, os passeios pedagógicos geram bastante expectativas nos estudantes e os estimula a manter um olhar crítico sobre o que se está pesquisando, conhecendo ou apenas evidenciando.

A equipe gestora apresentou na semana pedagógica propostas atualizadas para a realização das saídas pedagógicas culturais, projetos, das ações pedagógico-administrativas, e para a organização da estrutura física da escola, bem como se comprometeu a continuar com o trabalho integrado e democrático. Destacou o envolvimento e comprometimento dos servidores, em especial dos docentes, por demonstrarem dedicação à formação continuada e ao trabalho dinâmico.

Para aproximar os responsáveis do processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, a instituição repensou em novos canais de comunicação com as famílias, e continuará utilizando grupos de WhatsApp, redes sociais e as agendas escolares para manter o contato com as famílias dos estudantes. A instituição também irá explorar conteúdos educativos relevantes em formato de texto, imagem e vídeos.

A Escola Classe 02 do Gama trabalha com a Pedagogia Histórico Crítica através de sequências didáticas temáticas e projetos. tendo como projeto principal o projeto “Tesouros do Baú/ Descomplicando a Matemática” que serve de ponto de partida para os outros subtemas. O Projeto Tesouros do Baú/ Descomplicando a Matemática está em sua 14ª edição é o nosso projeto maior que está inserido dentro da nossa proposta pedagógica de trabalho e tem como objetivo inserir a leitura, os gêneros textuais e a matemática descomplicada fazendo a ponte entre a realidade e os conteúdos trabalhados durante todo o ano. A cada ano são incorporados a ele temas que são desenvolvidos no coletivo da escola com atividades em grupo,



individuais, apresentações, festividades, etc. O tema do projeto em 2024 é “Tesouros do Baú/ Descomplicando a Matemática em: “Minha escola, minha história”. Dentro deste tema trabalhamos a criatividade, o protagonismo infantil, a leitura, a matemática, os gêneros textuais, a música, e a inclusão dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

Uma das participações da comunidade escolar na elaboração do PPP é feita por meio de questionário enviado às famílias. O questionário possibilita uma coleta de dados e opiniões a respeito do trabalho desenvolvido na Unidade Escolar. A partir da análise desses dados projetamos metas a serem atingidas para a melhoria na qualidade da educação oferecida pela Escola.

Dessa maneira, a equipe gestora enviou um formulário via aplicativo de mensagens, nele continham perguntas para auxiliar o levantamento de informações sobre quem são e como estão acompanhando o ensino dos seus filhos até o momento. As perguntas foram do tipo: escolaridade dos responsáveis, possibilidade do acompanhamento das atividades escolares dos estudantes e se as famílias possuem acesso à internet. Foram 259 respondentes.

A utilização deste instrumento faz parte da dimensão diagnóstica, pois obtivemos respostas significativas e que contribuíram para avaliarmos e reavaliarmos as ações pedagógicas para 2024.

A partir de levantamento realizado pela escola, em formulário específico, apresentamos os dados a seguir.

A maioria das respondentes, quase 85,7%, foram pessoas que se declararam mães dos estudantes. Percebe-se que as mães participam mais da vida escolar das crianças. Em relação à escolaridade, observa-se que em maioria, os respondentes possuem um bom nível de escolaridade, sendo ensino médio completo (antigo 2º Grau) o que mais responderam 39,8%.

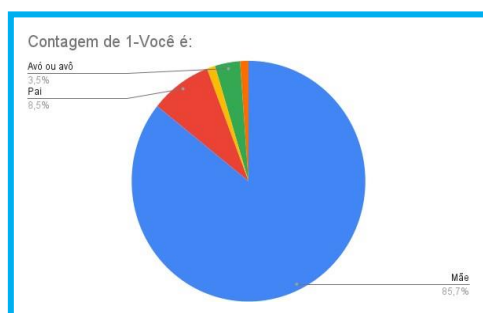


Figura 23- Dados referentes à entrevista realizada com as famílias 2024.

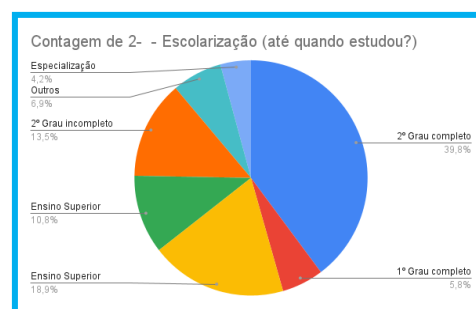


Figura 24- Dados referentes à entrevista realizada com as famílias 2024.

Em relação às atividades que exercem, podemos perceber uma variedade de profissões dos responsáveis, porém, destaca-se que a maioria declarou ser dona de casa e do lar. Percebe-se que as mães são a maioria em relação à responsabilidade com a vida escolar dos filhos, e, por estarem mais tempo em casa, pode ser um fator que influencia esse acompanhamento por parte delas.

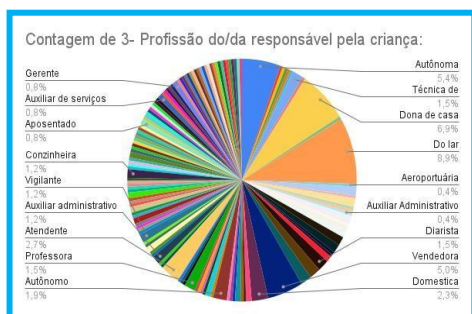


Figura 25- Dados referentes à entrevista realizada com as famílias 2024.

A maioria das crianças que necessitam de uma intervenção pedagógica individualizada no horário contrário consegue vir à escola para aulas de reforço, porém, alguns dos alunos que moram mais distantes não conseguem participar das atividades oferecidas no período contrário da aula. Situação que fragiliza as estratégias voltadas para o avanço da aprendizagem, pelo fato da criança não poder participar.

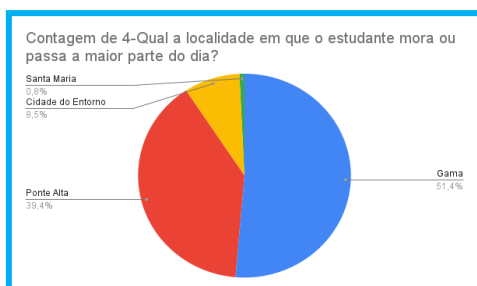


Figura 26- Localidade que o estudante mora ou passa a maior parte do dia. 2024

Em se tratando da recomposição das aprendizagens, nossa preocupação foi definir estratégias para atender as diferentes necessidades dos alunos, mediante a aplicação de avaliações diagnósticas que subsidiem o trabalho dos professores considerando o replanejamento curricular de 2020/2023 e 2024.

Assim, organizamos nosso fazer pedagógico para atender com qualidade os estudantes.

Desta forma, é importante ter conhecimento da rotina da família, saber se ela proporciona espaços e condições para que a criança possa ter alternativas de estudo e acompanhamento.

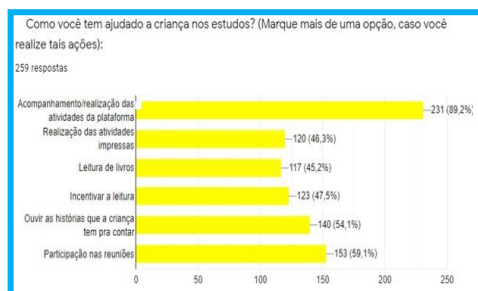


Figura 27- Dados referentes à entrevista realizada com os responsáveis 2024.

A gestão da EC.02 busca ter um olhar sensível para a realidade da nossa comunidade, para identificar e planejar estratégias e manter as aulas de forma acolhedora, localizando as potencialidades e fragilidades das nossas ações. Desta forma, os responsáveis também avaliaram o trabalho desenvolvido pela gestão. A maioria dos respondentes considera o trabalho desenvolvido até o momento como excelente e bom, e 4,6% apontaram que precisam melhorar. Assim, citaram pontos que serão analisados e reavaliados por nós, para que a escola ofereça qualidade e equidade.



Figura 28- Dados da entrevista com os responsáveis 2024.

Destacaremos a seguir algumas falas dos responsáveis que externaram observações semelhantes elogiando o trabalho da gestão: “A escola classe 02 é uma escola ótima”. “Está excelente os trabalhos da equipe da escola”. “Só Tenho que agradecer a Deus. A professora é maravilhosa e o conteúdo muito bom”, “Tá ótima assim”, “Boa escola”.

Os responsáveis também apontaram situações que para eles podem ser melhoradas:

“Flexibilidade de horários de entrada”, “Preciso que seja mais rápido a oportunidade de vaga nos ônibus escolares”

A gestão procura manter o diálogo com as famílias, principalmente para explicar a organização pedagógico-administrativa da escola e as formas de atendimento. Os apontamentos acima são sempre esclarecidos

Os profissionais da EC.02 também participaram da pesquisa e aproveitamos o momento para analisar o trabalho desenvolvido. Foram apresentados aspectos

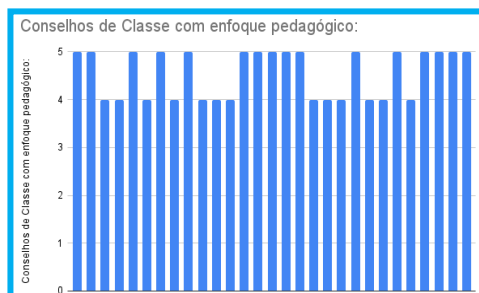
relacionados à organização pedagógica da UE e solicitado que refletissem sobre cada um dos pontos, a fim de aprimorar as práticas pedagógicas. Assim, foi avaliado por meio de formulário o grau de atenção para estas ações no cotidiano escolar, com notas de 1 a 5, sendo: 1 - A ação não está sistematizada no cotidiano da unidade escolar e 5 - A ação está totalmente integrada ao cotidiano, e já se percebe impacto na qualidade do ensino oferecido na I.E. Foram 29 respondentes.



**Figura 29- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

**Avaliação:**

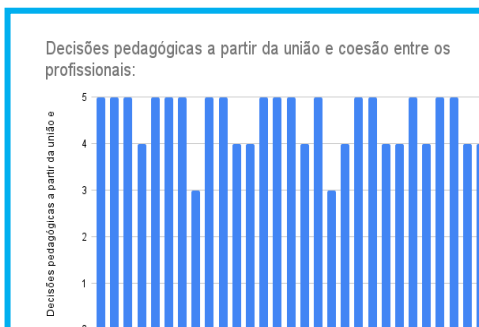
- Vinte e quatro pessoas avaliaram com nota 5.
- Cinco pessoas avaliaram com nota 4.



**Figura 30- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

**Avaliação:**

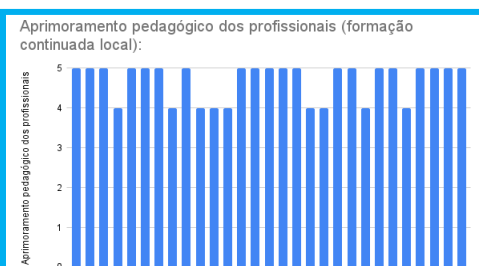
- Dezesesseis pessoas avaliaram com nota 5.
- Treze pessoas avaliaram com nota 4.



**Figura 31- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

**Avaliação:**

- Dezesete pessoas avaliaram com nota 5
- Dez pessoas avaliaram com nota 4
- Duas pessoas avaliaram com nota 3



**Figura 32- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

**Avaliação:**

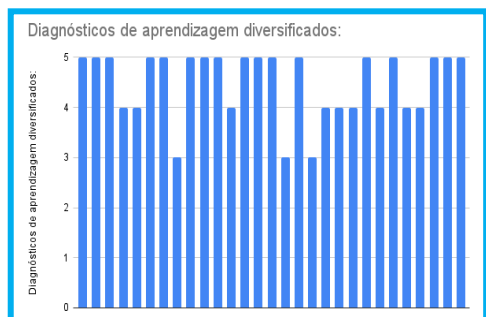
- Vinte pessoas avaliaram com nota 5.
- Nove pessoas avaliaram com nota 4.



**Figura 33- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

#### **Avaliação:**

- Dezesseis pessoas avaliaram com nota 5.
- Nove pessoas avaliaram com nota 4.
- Quatro pessoas avaliaram com a nota 3.



**Figura 34- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

#### **Avaliação:**

- Dezesete pessoas avaliaram com nota 5
- Nove pessoas avaliaram com nota 4
- Três pessoas avaliaram com nota 3



**Figura 35- Formulário Enviado pela gestão da UE 2024**

#### **Avaliação:**

- Vinte pessoas avaliaram com nota 5
- Sete pessoas avaliaram com nota 4
- Duas pessoas avaliaram com nota 3

Em cada um dos aspectos foi solicitado que destacassem os quesitos que obtiveram menor pontuação e para cada problema identificado, que listassem as causas prováveis e as principais ações que a escola poderá executar para aprimorar o trabalho realizado, assim, foram elencados os apontamentos que apareceram mais vezes ou de forma parecida:

*“Coordenação Coletiva – grande preocupação com a recomposição das aprendizagens dos estudantes. A escola/direção e coordenação desenvolvem muito bem o seu papel. Nesse sentido não vejo problema”.*

*“Pouca participação das famílias nas reuniões”.*

A gestão procura ouvir as angústias e anseios, apresentados pelos professores buscando acolhê-los em suas necessidades quando possível. Sabemos que a

educação é um grande desafiador para todos, e que precisamos fortalecer-nos com materiais de apoio, formações e projetos para garantir o aprendizado dos nossos alunos. Entretanto, o cansaço das demandas permeia toda a comunidade escolar.

A EC 02 a cada ano apresenta um trabalho mais fortalecido e voltado para valorização de práticas pedagógicas diferenciadas, aproveitando potencialidades tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Mas somos conscientes quanto às nossas fragilidades e os caminhos que precisamos trilhar para alcançar a excelência e equidade.

Apesar dos desafios, desenvolvemos planejamentos para o resgate das aprendizagens em todas as etapas de ensino, desta forma, continuamos com reflexões voltadas também para as avaliações externas. Observem nossos índices no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

#### Índices da escola EC 02 do Gama

ANO	META	VALOR
2005	--	4,2
2007	4,2	4,8
2009	4,6	5,1
2011	5,0	5,3
2013	5,3	4,9
2015	5,5	5,3
2017	5,8	6,1
2019	6,1	6,3
2021	6,3	5,5

Quadro 9. Fonte: INEP

Mesmo com o esforço de toda equipe escolar, e principalmente das professoras e professores, sabemos que as dificuldades oriundas da falta de ferramentas afeta o ensino e a aprendizagem. A meta para o Saeb em 2023 era de superar nossa última nota que foi 5,5, mas o resultado só sairá em julho do corrente ano. No entanto, nossa preocupação não se restringe aos avanços, mas principalmente, para a qualidade das aprendizagens que devem ser retomadas no ano letivo em curso.

As famílias são importantes colaboradas no processo de ensino e aprendizagem. A comunidade escolar torna-se fortalecida quando: participa efetivamente dos estudos de seus filhos por meio das reuniões e eventos, atende às convocações, mantém contato com os professores, realiza a leitura das informações contidas na agenda escolar (também utilizamos os grupos de WhatsApp para a celeridade das informações), acompanha o estudante na aula de reforço e projeto interventivo quando é solicitado, providencia o material escolar que o aluno precisa e o acompanha na rotina das tarefas escolares.

Desde 2019 a gestão da EC 02 permanece com a formação, composta pelo diretor Robson, vice-diretora Kátia, mudando em 2022 a supervisora pedagógica assumindo a função a professora: Isana Aparecida Lima de Almeida Camelo e a chefe de secretaria Aline Pereira Silva de Souza. Destacamos a gestão do diretor Robson, que permanece na função há uma década, e vem empregando esforços para que a cada ano a escola seja um lugar agradável em todos os aspectos.

### 3- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

*“O saber não nos torna melhores nem mais felizes.”*

*Mas a educação pode ajudar a nos tornarmos melhores, se não mais felizes, e nos ensinar a assumir a parte prosaica e viver a parte poética de nossas vidas. (EDGAR MORIN).*

A Escola Classe 02 compreende que a sua função social é consolidar uma educação integral com ações voltadas à comunidade escolar. Consideramos a importância de vincular o saber historicamente construído à prática cotidiana do aluno, para que os conhecimentos compartilhados façam sentido à sua vida e os estimulem a refletir e agir diante dos problemas sociais.

A cada ano percebe-se que os estudantes chegam com novas demandas, e a escola precisa reorganizar suas ações para motivá-los a aprender e a participar ativamente do processo de ensino. Os avanços proporcionados pela evolução dos meios tecnológicos, bem como a maior difusão de conhecimento exigem que a escola acompanhe essas transformações. Por isso, é essencial que a escola estimule o

pensamento crítico a respeito das relações de consumo, valores dominantes transmitidos pela mídia, e reflita sobre os impactos dessas mudanças na realidade da comunidade a qual a escola pertence.

O artigo 22 da LDB pontua que “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim, o nosso grupo de professores tem a clareza que trabalhar com práticas pedagógicas significativas e interdisciplinares proporcionam ao educando um ensino desafiador, dialogado e provocativo, para que ele perceba a relação entre o que se aprende (práticas de leitura, escrita, conhecimento matemático e das outras ciências da educação), com as situações práticas do cotidiano.

Almejamos ampliar o processo educativo, de tal forma que, o diálogo, a inovação, a historicidade pessoal e institucional, viabilizem e possibilitem a construção de uma escola para todos, que trabalhe os aspectos socioemocionais, culturais, intelectuais, artísticos, econômicos e ambientais.

Os objetivos são caracterizados pela ação intencional para atingir a qualidade da educação e do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para saber conviver em sociedade e ter uma visão de mundo coerente e responsável.

No que se refere à integração família-escola, a EC 02 reconhece e respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo e escuta, estabelecendo uma estreita relação, utilizando os meios adequados para que isto ocorra da melhor forma possível.

É importante fortalecer os vínculos socioafetivos entre estudantes, professores e comunidade, pois a educação tem por incumbência “produzir” seres pensantes, críticos, capazes de transformar sua realidade. Para tal, é necessário que todos os membros da comunidade escolar estejam comprometidos com a formação do aluno cidadão, com fortalecimento dos valores de solidariedade, honestidade, compromisso e transformação social.



## 4- Missão da Unidade Escolar

A missão desta unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

## 5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

*"O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens". (DERMEVAL SAVIANI).*

Os princípios que fundamentam as práticas educativas nesta Unidade Escolar advêm do Currículo em Movimento em seus Pressupostos Teóricos, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB – Lei nº 9394/96, com ênfase nas Leis nº 11.133/2005 que institui o Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência, Lei nº 10.639/2003 alterada pela Lei nº 11.645/2008 a qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e a Lei nº 4.751/2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do

Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Queremos uma escola para todos, que seja um lugar em que o conhecimento possa ser aplicado e aprofundado para a vida. Quanto à prática adotada, que essa seja transformadora, e que a partir do contexto histórico, político, econômico e social, sejam formadas pessoas com competências para conviverem com as diferenças, para que não haja nenhum tipo de preconceito e exclusão.

## **5.1- Princípios da Educação Integral**

### **5.1.1- Integralidade**

A Escola Classe 02 prioriza a qualidade do ensino ofertado, com ações democráticas, participativas e com equidade. Para tanto, devemos repensar os espaços e as aprendizagens oferecidas. Além do desenvolvimento cognitivo, a escola tem o papel de propiciar um processo de ensino e aprendizagem visando os aspectos sociais, físicos e afetivos de todos os atores envolvidos na educação.

Nosso trabalho está relacionado ao desenvolvimento de temas geradores, com base na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, da Avaliação Formativa e do Princípio da Interdisciplinaridade. Os projetos são direcionados para a leitura e produção de texto, como o projeto “Tesouros do Baú”, o projeto Festa Cultural e a Festa da Família, bem como outras temáticas pertinentes de serem abordadas no contexto escolar, para estimular o conhecimento, o debate, eliminar preconceitos e discriminação. Desde 2019 passamos a trabalhar com semanas temáticas vinculadas aos assuntos contemporâneos.

A Educação Inclusiva também é um princípio norteador do nosso fazer pedagógico. A escola desenvolve ações para que os educandos com deficiência vivenciem de fato a inclusão. O trabalho com esses estudantes requer ações especializadas, que utilizem alternativas e procedimentos pedagógicos variados, observados os princípios da equidade e da qualidade.

Durante o ano letivo são realizadas atividades de conscientização e sensibilização em relação ao respeito às diferenças. Em 2020, a escola passou a contar com a profissional da sala de recursos, que auxiliava e acompanhava os professores na elaboração das adequações curriculares e no atendimento aos alunos,

a fim de reforçar o aprendizado de acordo com as especificidades de cada estudante, mas em 2023 a professora passou por um processo de restrição de suas atividades laborais não realizando mais o atendimento das crianças.

A escola ficou sem o acompanhamento da sala de recursos, devido à falta de profissional. Essa situação prejudica o desenvolvimento do trabalho com os estudantes, pois necessitam de acompanhamento periódico e especializado.

### **5.1.2- Intersetorialização**

Na perspectiva da Educação Integral, a intersetorialidade articula pessoas, instituições e outros setores para o desenvolvimento de ações voltadas à necessidade de todos – sociedade, escola, serviços e poder público – cada parceiro tem suas responsabilidades e competências, porém buscam estratégias para realizar projetos de forma integrada.

Sabe-se que a escola não pode desenvolver seu trabalho isoladamente, assim, buscamos ações em conjunto com Ministério Público, Órgãos e Instâncias do Poder Judiciário, Batalhão Escolar e com o Conselho Tutelar, que juntamente com o Serviço de Apoio Educacional-SOE e SEAA da UE desenvolvem uma rede de proteção e atendimento às crianças que se encontram em situação de risco pessoal e social.

### **5.1.3- Transversalidade**

De acordo com o exposto no Currículo em Movimento do Distrito Federal- 2ª edição- 2018 SEDF, a transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando à aprendizagem, interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Entendemos que a aprendizagem acontece de forma consistente quando o ensino é significativo, realizado de forma integrada e quando considera os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. Assim, realizamos nosso planejamento de forma interdisciplinar, respeitando as especificidades de cada componente curricular e ao mesmo tempo buscando a conexão entre elas.

### **5.1.4- Diálogo entre a escola e a comunidade**

Compreendemos a escola como um espaço de interação, diálogo e parceria. A comunidade escolar deve ser acolhida e escutada para que todos os envolvidos conheçam os problemas sociais que a afligem e juntos busquem soluções. Para que de fato aconteça um trabalho democrático, procuramos valorizar a cultura e identidade

da nossa comunidade por meio dos projetos, eventos, rodas de conversas e palestras.

A colaboração entre família e escola se torna ainda mais imprescindível neste momento. É importante manter uma comunicação eficaz, esclarecendo todas as dúvidas com professores e equipe pedagógica, respeitando o tempo e o estado emocional dos estudantes, pois sabemos que a ansiedade está presente neste período de mudanças em nossas rotinas. A adaptação pode formar-se de diferentes maneiras para cada estudante em especial.

### **5.1.5- Territorialidade e trabalho em rede**

Nossa escola desenvolve uma gestão democrática e participativa, pois compreendemos que a Educação pode ser realizada em diversos espaços da comunidade, como igrejas, quadras comunitárias, teatros, parques ecológicos, posto de saúde, entre outros. Pretendemos neste ano estreitar ainda mais os laços com a comunidade local com vistas à criação de projetos significativos que atendem às necessidades educativas.

### **5.2- Princípios Epistemológicos**

Os princípios que orientam esta Proposta Pedagógica estão fundamentados no Currículo em Movimento – Educação Infantil e Ensino Fundamental: anos iniciais e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Portanto, organizamos nosso trabalho pedagógico de forma interdisciplinar voltado à elaboração de sequências didáticas com temas que sejam de interesse dos alunos.

#### **5.2.1- Unicidade entre Teoria e Prática**

Procuramos apoiar-nos nas teorias da educação para que a nossa prática seja coerente e contextualizada, visto que, essa relação é inerente ao processo educativo. Assim sendo, refletimos sobre importância de nossas ações e o conteúdo que será ofertado quando perguntamos, para que ensinar? O que ensinar? E como ensinar? (SILVA, 2011).

Não basta conhecer os diferentes teóricos que falam ou escrevem sobre educação, é imprescindível que busquemos também compreender a prática educativa, para que possamos ofertar conhecimentos significativos e motivadores de transformações. Dessa maneira, o exercício da ação-reflexão-ação deve ser constante.

### **5.2.2- Interdisciplinaridade e Contextualização**

Segundo Fazenda (1994), a proposta da interdisciplinaridade é favorecer a interação entre duas ou mais disciplinas para superar a fragmentação de conhecimentos. Esse fato implica em trocas significativas entre os vários campos do conhecimento, o que favorece discussões relevantes em torno dos assuntos, das resoluções de problemas, com o fim de nortear uma compreensão melhor da realidade.

Acreditamos que a interação entre o grupo de professores é importante para que a interdisciplinaridade aconteça em sala de aula, pois o diálogo e a troca de saberes os estimulam a pensar em estratégias e práticas de ensino integradas. Para que isso aconteça, nossa escola prioriza e valoriza o espaço destinado às coordenações pedagógicas, pois são momentos privilegiados de planejamento, organização do trabalho pedagógico, estudo do currículo e formação continuada e da coletividade.

### **5.2.3- Flexibilização**

Em relação à organização dos conteúdos, o Currículo apresenta uma base comum, mas garante que a escola tenha espaço para desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com sua identidade. De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum... Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos (2018, p.70).

A Escola Classe 02 do Gama utilizou a Semana Pedagógica para repensar temas/projetos relevantes para a formação intelectual dos estudantes e discutir inicialmente estratégias para atender as demandas da nossa comunidade escolar. Mas sempre que necessário realizamos encontros para discutir e aprimorar nossas ações.

### 5.3- Princípios da Educação Inclusiva

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. (CARVALHO, 2005).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular. Para tanto, orienta-se o sistema público de ensino do Distrito Federal a dispor de:

- Oferta de atendimento educacional especializado na própria instituição educacional, no período denominado de contraturno e, quando necessário, no próprio turno de matrícula do estudante;
- Continuidade de estudo e acesso às mais elevadas etapas e modalidades de ensino ao estudante;
- Promoção de acessibilidade física e de transporte, bem como ajudas técnicas nas comunicações;
- Formação continuada dos professores que atuam especificamente no atendimento educacional especializado e na formação continuada dos professores que atuam no ensino regular na perspectiva de educação inclusiva;
- Transversalidade da modalidade de Educação Especial em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino e efetivação de políticas públicas intersetoriais.

Na EC 02 os princípios da educação inclusiva: **Princípio do respeito à dignidade humana, Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar, Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais, Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se, Princípio do direito a ser diferente.**

Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. As perspectivas conceitual e filosófica de Educação que regem o currículo definem o cotidiano escolar e suas decorrências. O currículo é a ferramenta primordial para a organização didática do processo de ensino e aprendizagem, que deve ser construído a partir da seleção do conhecimento e reinterpretação de práticas vivenciadas em dinâmicas sociais, políticas, culturais, intelectuais e pedagógicas. O conceito de currículo escolar está em permanente construção e é “um ponto central de referência na melhoria da qualidade do ensino, na mudança das condições da prática, no geral e nos projetos de inovação dos centros escolares” (SACRISTÁN, 2000, p.32).

Conforme o Conselho de Educação do Distrito Federal, na Resolução nº 01, de 11 de setembro de 2012, no art. 45 postula: A estruturação do currículo e da proposta pedagógica, para atender às especificidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, deve observar a necessidade constante de revisão e adequação à prática pedagógica nos seguintes aspectos: I - introdução ou eliminação de conteúdos, considerando a condição individual do estudante; II - modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e da introdução de métodos; III - flexibilização da carga horária e da temporalidade, para desenvolvimento dos conteúdos e realização das atividades; IV - avaliação e promoção com critérios diferenciados, em consonância com a proposta pedagógica da instituição educacional, respeitada a frequência obrigatória.

## **6- METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Com o propósito de assegurar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do estudante para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, a utilização de indicadores de qualidade na educação é essencial para avaliar todo o trabalho escolar, pois ajuda a

nortear os objetivos pretendidos. À vista disso, e com base na avaliação diagnóstica inicial a Escola Classe 02 estabelecerá como meta para 2024:

### **Meta 1- Educação Infantil**

Garantir no planejamento anual e mensal da Educação Infantil os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se) preconizados no Art. 9º Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI).

Sistematizar no planejamento quinzenal e mensal os cinco campos de experiências (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças.

### **Meta 2- Ensino Fundamental**

Fomentar durante o ano letivo de 2024 o foco em ações que promovam a alfabetização dos estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, conforme prevê a Base Nacional Comum (BNCC).

Implementar em nossa Unidade Escolar o **Programa Alfaletando** destinado aos estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, conforme Decreto nº 45.495, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

Atender todos os estudantes que estão na situação de incompatibilidade idade/ano por meio do **Programa SuperAção** para corrigir o fluxo e reconstruir a trajetória escolar desses alunos.

Definir quinzenalmente expectativas de aprendizagem para todos os anos do Ensino Fundamental, de maneira a assegurar a recomposição de conteúdos.

Criar mecanismos bimestral para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental.

Aumento gradativo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)



### **Meta 3- Inclusão**

Garantir a todos os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades o direito à educação na escola, com garantias do sistema educacional inclusivo.

### **Meta 4- Busca Ativa**

Promover de forma eficaz a busca ativa de estudantes que estão fora da escola, em parceria com o Conselho Tutelar.

Oferecer educação em tempo integral de forma a atender os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estudantes do 1º ao 5º ano, chegando a pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) estudantes matriculados na Unidade

## **7-OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

*O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram. (JEAN PIAGET).*

### **7.1– Objetivo Geral**

Promover uma educação inovadora por meio de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão, que oportunizem a aprendizagem significativa visando à formação de cidadãos críticos, participativos, criativos, éticos e solidários, que aprendam a aprender, aprenda a ser e a conviver em sociedade, baseadas no respeito ao outro e no reconhecimento dos direitos e deveres de cada um.

### **7.2– Objetivos específicos**

- Promover o desenvolvimento integral do aluno por meio de uma formação crítica e reflexiva dos estudantes;
- Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e feliz para os profissionais da escola;

- Utilizar metodologias que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento;
- Propiciar a formação continuada dos profissionais da educação com momentos de estudos, cursos, palestras e oficinas vivenciais;
- Implantar projetos educativos e sociais, buscando desenvolver a conscientização cultural, respeitando as diversidades culturais presentes na comunidade escolar;
- Continuar ações de parceria com a Polícia Militar, SESC, TJDFT, PRF, CAESB, grupos de teatro, e buscar novas parcerias.
- Desenvolver plano de ação para sanar fragilidades apontadas nas provas externas;
- Continuar com realização de projetos voltados para a leitura, intervenções, reagrupamentos, atividades temáticas a respeito da alimentação saudável, uso sustentável da água, sensibilização contra o Bullying, atividades de psicomotricidade na educação infantil, projetos sobre trânsito seguro e assuntos que contribuam para a formação integral dos nossos educandos;
- Criar espaços para que os alunos possam praticar esportes e brincadeiras coletivas, como: pular corda, amarelinha, brincadeiras de roda, jogo de dama, xadrez e reinaugurar o parquinho para a educação infantil;
- Realizar o Projeto Recreio orientado com a participação do SOE e alunos do 5º ano;
- Desenvolver trabalho integrado com as equipes da EEAA, SOE e sala de Recursos;
- Realizar a interação escola-família-comunidade de forma mais efetiva, por meio de reuniões, palestras, participação nas atividades, eventos pedagógicos e momentos festivos;
- Aplicar os recursos financeiros destinados à escola e os obtidos por meio de eventos para melhorias e qualidade do serviço prestado à comunidade escolar.

# 8- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

*"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra". (ANÍSIO TEIXEIRA).*

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à

Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das

unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

As referências teóricas que orientam as práticas pedagógicas da EC 02 priorizam a qualidade do ensino, que seja emancipador, com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes como descrito nas Competências Gerais da Educação Básica.

“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BNCC, 2017, p.9).

Nesse sentido, novas teorias e capacitações são colocadas em prática para orientar toda uma legislação organizativa do processo ensino-aprendizagem sistematizadas por meio da escola.

A escola é situada em um setor com alto índice de vulnerabilidade social, por isso, há necessidade da garantia de uma proposta pedagógica que considere os direitos educacionais dos moradores e estudantes que fazem parte desta comunidade. Isso acontecerá com a realização de projetos pedagógicos que estimulem a aprendizagem e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas.

A Proposta Pedagógica está fundamentada de acordo com o Currículo da Educação Básica da SEDF e Pressupostos Teóricos embasados nas perspectivas crítica e pós-crítica, na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico- Crítica, opções teórico-metodológicas que consideram inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A EC 02 desenvolverá seu trabalho pedagógico por meio de temas motivadores com caráter interdisciplinar, que serão planejados em forma de sequências didáticas organizadas com base nos objetivos de aprendizagem elencados no currículo, e de acordo com a as necessidades de aprendizagem dos nossos estudantes, partindo do conhecimento que eles já compreendem em direção àqueles que ainda precisam alcançar, e que posteriormente serão capazes de demonstrar o que aprenderam. Para tanto, utilizaremos a avaliação diagnóstica para projetar metas e estratégias que contemplem a realidade dos nossos estudantes, como preconizam as bases metodológicas da SEEDF.

A democratização do acesso à escola requer constante avaliação da função da instituição, necessitando que suas concepções e práticas sejam refletidas e revisitadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Na concepção democrática de ensino os educandos são respeitados como pessoas que desenvolvem as aprendizagens de diferentes formas, eles são partícipes das ações e não meros espectadores. Dessa maneira, o professor precisa ser o

mediador, que caminha junto e proporciona intervenções nos momentos necessários, e a comunidade escolar tem o papel de fazer-se presente na busca de caminhos para resolver suas demandas e conflitos.

Dessa forma, nossa prática pedagógica está embasada nas ideias do educador Dermeval Saviani (1991), que aponta o ensino democrático como o caminho para as transformações, pois a escola deve considerar a necessidade da maioria, com vistas a uma pedagogia que mantenha continuamente a vinculação entre sociedade e educação. Assim destaca:

Uma pedagogia articulada com os interesses populares valorizará, pois, a escola; não será indiferente ao que ocorre em seu interior; estará empenhada em que a escola funcione bem; portanto, estará interessada em métodos de ensino eficazes. Tais métodos se situarão para além dos métodos tradicionais e novos, superando por incorporações as contribuições de uns e de outros. Portanto, serão métodos que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor; favorecerão o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levarão em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, mas sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos dos processos de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. SAVIANI (1991, p. 79).

Com base na **Pedagogia Histórico-Crítica**, a escola trabalha com objetivos de aprendizagem e conteúdos que possibilitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A intenção é socializar o saber historicamente construído pelo homem e proporcionar condições necessárias para a compreensão desse saber, com vista a sua atuação na sociedade de forma responsável e democrática.

Em relação à **Psicologia Histórico-Cultural**, entendemos que a cultura é parte integrante da natureza humana, o desenvolvimento psicológico não é universal, abstrato, mas histórico e contextualizado, desta forma, procuramos por meio da valorização da cultura estabelecer a interação entre o que é aprendido na escola com as situações do cotidiano. Na sala de aula, no dia a dia, a interação entre os indivíduos é mais efetiva, pois o professor tem a oportunidade para realizar as ações mediadoras a partir das observações do que o aluno já consegue fazer sozinho e do que ele precisa de auxílio para aprender. Mesmo com todos os desafios, os educadores oportunizam atividades que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento, bem como realizam observações e testes diagnósticos, entre eles,

o da Psicogênese da Língua Escrita para identificar as hipóteses de escrita às quais os alunos se encontram e a partir dos resultados realizarem intervenções com a utilização de materiais diversos e direcionados.

A Secretaria de Educação do DF reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas que essa determinação é relativa; a educação também pode interferir na sociedade, contribuindo para sua transformação. Nesse processo, a escola assume centralidade, e a concretização deste Currículo se dará a partir da construção do projeto político-pedagógico das escolas, definindo um caminho na busca pela qualidade da educação pública do Distrito Federal.

## 9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

*O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente (NÓVOA).*

O projeto da escola propõe a integração dos componentes curriculares ao desenvolvimento de temas transversais abordados na BNCC, adequados à realidade e relacionados à Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Cultura de Paz, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, Respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social, oportunizando a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimento e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada.

A EC02 apresenta como proposta pedagógica na Organização Curricular, o compromisso de ter como centro de interesse o aluno, pois considera suas experiências de vida, e busca contribuir com propostas significativas e contextualizadas, para que sejam formados cidadãos participativos na sua



comunidade e no mundo globalizado. O Currículo em Movimento aborda a importância do trabalho pedagógico pautado na construção de conhecimentos por meio do diálogo. Deste modo, Os *Pressupostos Teóricos* destacam:

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por suavidade, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final) ...(p.34)

Nas coordenações coletivas realizamos momentos de estudos e discussões para pensarmos em demandas e temáticas importantes para sociedade. Queremos uma escola para todos, que seja um espaço de valorização das diferentes culturas, que respeita as diferenças e desenvolve o senso crítico. Para isso, devemos trabalhar com os **Eixos Transversais** contemplados no Currículo em Movimento: **Educação para a Diversidade, Cidadania em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.**

Acreditamos que os eixos perpassam todo o fazer pedagógico. Desse modo, o trabalho com projetos, debates, literatura, rodas de conversa, palestras e atividades que fortalecem a representatividade são desenvolvidas em nossa escola, para estimular valores humanos e o desenvolvimento socioemocional. Propomos brincadeiras, vídeos e atividades que incentivam o reconhecimento e a importância do respeito ao próximo, da empatia, da honestidade, responsabilidade e senso de justiça.

Realizamos ações voltadas à cidadania quando oportunizamos aos nossos alunos o espaço para expor seus anseios, quando seus direitos dentro da escola são respeitados e os ajudamos a perceber que eles também têm deveres. Procuramos trabalhar com temáticas relacionadas ao combate ao racismo, contra toda forma de violência e opressão.

Em relação à sustentabilidade, são desenvolvidos projetos relacionados ao

consumo consciente da água, hábitos e atitudes para combater a dengue, e consumo sustentável. Reconhecemos que é preciso fortalecer mais ações voltadas ao meio ambiente, como trabalhar com reciclagem e separação do lixo, pois nossa escola ainda não pratica a coleta seletiva.

Dessa forma, todos os projetos pedagógicos da escola são interdisciplinares e envolvem os eixos transversais. Desenvolvemos o projeto de leitura, semanas temáticas, Festa Cultural, Festa da Família, Projeto Consciência Negra, Mobilidade, Cidadania pelas Águas, Psicomotricidade, Hora Cívica, Educação em Tempo Integral, bem como parcerias com Teatro de Bonecos, SESC Gama, Conselho Tutelar e a Polícia Militar do Distrito Federal, que proporciona peças teatrais relacionadas ao trânsito e meio ambiente, e o PROERD, programa direcionado à prevenção ao uso de drogas.

A proposta de trabalho do Currículo em Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada nos Eixos Transversais. Desde o ano passado reorganizamos a nossa abordagem pedagógica de acordo com o replanejamento curricular 2020/2021/2022 e 2023 por meio de unidades temáticas interdisciplinares priorizando os aspectos históricos, afetivos, lúdicos e socioculturais.

Na Educação Infantil, os eixos transversais são articulados aos eixos integradores:

- Cuidar e Educar
- Brincar e Interagir

As atividades desenvolvidas com as crianças pequenas são um pouco diferentes das realizadas com turmas dos Anos Iniciais, os professores do infantil desenvolvem um trabalho pautado na ludicidade, tempos e espaços diversificados, de forma coletiva, mas considerando a identidade de cada criança. Os docentes planejam as aulas de forma interdisciplinar contemplando os Campos de Experiência: O Eu e o Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assim, o Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta:

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-

racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância econvivências entre as gerações (p.27).

Os professores da educação infantil da nossa escola elaboram juntamente com a coordenação um planejamento cuidadoso, com rotina diversificada e temas significativos. Na semana pedagógica, a coordenadora e os professores dos 1º e 2º períodos realizaram o estudo do currículo para reorganizar os objetivos de aprendizagem que serão priorizados em cada semestre em consonância com os projetos da escola. Os campos de experiência serão explorados por meio de sequências didáticas relacionadas às semanas temáticas sugeridas no calendário da SEDF e aos projetos da instituição.

Destacamos a rotina como elemento imprescindível da nossa organização pedagógica na educação infantil. Planejamos esse momento com intencionalidade, buscando proporcionar sentimento de segurança e facilidade de organização espacial-temporal. Para tanto, buscamos referência no Currículo em Movimento, que destaca:

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível (p.35).

As crianças do infantil participam de todos os projetos da escola, em especial do Projeto Movimentando, realizado dentro da sala de aula e todas as sextas-feiras no pátio da escola. Os professores planejam atividades psicomotoras com movimentos amplos e articulados, para desenvolver o trabalho utilizam materiais: bolas, cones, cordas, fitas, bambolês, e com movimentos livres: correr, pular, saltar, caminhar, entre outros.... Essas atividades estimulam o desenvolvimento motor, social, afetivo e cognitivo, além de ser bastante prazerosa para as crianças, pois eles

interagem com os colegas e superam desafios. Os alunos com deficiência participam das atividades de acordo com a adequação curricular.

Na sala de referência as crianças também participam de atividades que estimulam o desenvolvimento da oralidade, do grafismo, leitura e escrita, a partir da contação de histórias e o produto final são registros dos desenhos espontâneos e ou dirigidos. De acordo com as temáticas, os professores exploram a consciência fonológica, ao trabalhar com rimas e sons das letras, estimulam os processos mentais básicos para despertar o conhecimento matemático através de atividades práticas com a utilização de objetos manipuláveis como tampinhas, palitos, massinhas e atividades de registro e despertam a criatividade com atividades de artes plásticas e cênicas.

Os professores priorizam atividades que desenvolvam a autonomia, inclusão, valorização da identidade e diversidade por meio de brincadeiras, jogos, literatura e projetos interdisciplinares. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a gestão realizam uma palestra de acolhimento e orientação aos responsáveis, para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças pequenas. É um momento de conscientização para que as famílias compreendam quais são os objetivos da educação infantil e como elas podem auxiliar o trabalho da escola. Procuramos valorizar a interação familiar como forma de propiciar a participação, socialização, respeito e conhecimento.

A organização curricular da Escola Classe 02 para o Bloco Inicial de Alfabetização e as turmas de 4º e 5º ano também estão fundamentadas no Currículo em Movimento do Distrito. Os eixos integradores estão articulados às áreas do conhecimento, de acordo com o exposto na 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental (p. 9):

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos

históricos geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

No **B.I.A (Bloco Inicial de Alfabetização)** a concepção de aprendizagem se desenvolve com a articulação interdependente dos eixos:

- Alfabetização
- Letramento
- Ludicidade

A alfabetização deve ser realizada de forma significativa e contextualizada, o sistema de escrita alfabética e articulado às práticas sociais de leitura e escrita, que envolve o letramento “que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS BIA e 2º Bloco p. 39) e articulado a ludicidade, outro elemento indissociável no processo de alfabetização, como destaca as diretrizes:

Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade, entusiasmo. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de alfabetização e letramentos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos,

inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar (p.40).

De acordo com essa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico no BIA e no 2º Bloco (4º e 5º anos) deve ser sustentada por uma didática provocativa que envolva situações de aprendizagem que favoreçam ao diálogo. Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém vinculam-se em uma perspectiva de unidade à função social:

Nesse entendimento, é premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco). O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar. Estudantes que, em seu processo de aprendizagem sobre a língua e seu uso social, também aprendem sobre História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (p.40).

A organização curricular realizada na escola considera as especificidades de cada componente curricular integrando-os por meio de projetos e sequências didáticas. No início do ano letivo, cada segmento se reúne com o coordenador do grupo para analisar os objetivos de aprendizagem explícitos no currículo e estabelecer metas e estratégias metodológicas para o alcance desses objetivos e procedimentos avaliativos utilizados de acordo com o replanejamento curricular para o resgate das aprendizagens.



Figura 36- Conselho de Classe do 1º bimestre com a participação SEAA, SOE, Sala de Recursos

Temos consciência que o processo de aprendizagem dos educandos não acontece no mesmo tempo para todos e nem da mesma forma, dessa maneira, em alguns momentos as estratégias serão diferenciadas para as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem e ou necessidades especiais. Assim, buscamos apoio das equipes, SOE, Sala de Recursos e o diálogo com a família, para a integração e responsabilização de todos os atores do processo de ensino. Os alunos com deficiência terão seus direitos de aprendizagem garantidos pela adequação curricular e a elaboração cuidadosa do Plano Individual Pedagógico (PPI).

Nossos alunos serão avaliados ao longo do ano letivo, considerando o final de cada bimestre (1º ao 5º ano) e semestral (Educação Infantil), observando-se as diretrizes e as perspectivas diagnóstica e formativa. Os princípios do currículo integrado e sua aplicação na unidade escolar foram relatados no tópico 6.

## **10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

*Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.  
(CORA CORALINA).*

A Escola Classe 02 do Gama apresenta a sua organização pedagógica de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil e Anos Iniciais, as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional e com a BNCC. A escola é organizada por ciclos para as aprendizagens, composto por dois blocos: 1º Ciclo- Educação Infantil 04 e 05 anos, 2º Ciclo- Anos Iniciais: 1º Bloco que engloba 1º, 2º e 3º anos (Projeto BIA- Bloco Inicial de Alfabetização) e o 2º Bloco formado pelos 4º e 5º anos e Ensino Especial

A organização do método de ensino parte do diagnóstico dos conhecimentos organizados, dos componentes curriculares e do domínio prévio do aluno; o currículo inclui desde os aspectos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos

da educação às teorias que se concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A Unidade de Ensino tem como fundamento promover experiências diversificadas, buscando a compreensão de conhecimentos socialmente relevantes aos nossos educandos, para ter certeza dos caminhos que serão trilhados em busca de uma educação para todos e não para determinados grupos. Uma educação de qualidade, que garanta as condições necessárias à aprendizagem do aluno em seus diferentes níveis. Por meio de ações como:

- Formação Continuada dos Profissionais da Educação por meio de cursos e palestras oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE
- Momento de estudo coletivo e coordenações propositivas;
- Palestras para toda a comunidade escolar;
- Culminância das datas comemorativas;
- Reuniões de Pais;
- Projeto Interventivo;
- Projeto Em Tempo Integral;
- Reagrupamento;
- Atividades de psicomotricidade;
- Projeto Cidadania pelas Águas.
- Projeto de Leitura: Tesouros do Baú (iniciado em 2010)
- Passeios Ecológicos e Culturais;

Descrevemos abaixo como as ações acontecem em nossa escola:

### **Capacitação dos Profissionais por Meio de Cursos e Palestras**

Proporcionamos aos profissionais da nossa escola momentos de estudos, reflexão e aprimoramento da sua prática educacional, por meio de palestras com profissionais na área educacional (psicopedagogos, psicólogos, professores da rede de ensino com projetos e experiências em temas que permeiam nossa prática pedagógica diária; a ser realizado nas coletivas de quarta-feira e/ou em dias temáticos conforme o calendário escolar);



## **Saídas Pedagógicas Ecológicas, Culturais**

Acontecem ao longo do ano, e os pais são informados na primeira reunião sobre o planejamento de aulas fora da escola. Realizamos passeios ao Jardim Botânico, cinemas, teatros, parques, instituições governamentais, pontos turísticos de nossa cidade, fabricas, etc. Proporcionando aos nossos educandos a oportunidade de atividades extraclasse, onde seus conhecimentos e experiências poderão ser aprimorados. No ensino remoto algumas turmas realizam passeios virtuais indicados pelos professores.

## **Palestras para Toda a Comunidade Escolar**

Buscamos junto às instituições colaboradoras palestras sobre saúde, direitos e deveres do cidadão, meio ambiente, rotina escolar, combate ao abuso sexual das crianças e dos adolescentes, combate à violência contra a mulher, ações para a inclusão, entre outros. Momento de informação e diálogo com a comunidade sobre temas importantes.

## **Culminância das Datas Comemorativas**

Realizamos a Festa Cultural, Festa da família, Semana da Criança, Somos Plurais: identidade e autovalorização, e semanas com os temas direcionados pela SEDF. Acontecem apresentações, exposições de trabalhos produzidos pelos alunos no pátio da escola, apresentações de peças teatrais, músicas, coral, danças, gincanas e festivais. É uma forma de interagir com a comunidade e integrá-la aos projetos e trabalhos realizados ao longo do ano.

## **Reuniões de Pais**

A equipe gestora realiza no início do ano a reunião com os pais e /ou responsáveis no pátio da escola para um bate papo sobre assuntos gerais: uniforme, horário de funcionamento da escola, responsabilidades de cada segmento da escola, situação financeira, etc. Logo após os pais vão para as salas de aula, onde continuam a reunião com os professores. Nesse momento compartilham com os pais ações e sugestões que possam auxiliar os alunos com maior dificuldade de aprendizagem e/ou, socialização, para que os responsáveis fiquem cientes e atentos ao desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos. Também são abordados assuntos previamente discutidos nas reuniões coletivas pela equipe gestora, docentes, equipes e servidores.

Neste ano, foram realizados encontros da gestão com as famílias para apresentação do trabalho pedagógico-administrativo, conversas para sensibilizar a comunidade a participar efetivamente da vida escolar das crianças e palestras com temas pertinentes para que todos fiquem atentos em relação à proteção, cuidado e acolhimento às crianças, e uma reunião de pais e mestres. Para as próximas a pretensão é que aconteçam nas seguintes datas:

- 1º Bimestre: 11 de maio
- 2º Bimestre: 03 de agosto
- 3º Bimestre: 05 de outubro
- 4º Bimestre: 21 e 22 de dezembro.

Contudo, sempre que houver necessidade promoveremos encontros para discutir os assuntos pertinentes à escola

### **Psicogênese e análise da produção escrita**

A psicogênese é um recurso essencial para o professor alfabetizador, pois permite identificar quais hipóteses as crianças têm acerca do funcionamento da língua. Só assim o professor estará apto a realizar mediações que permitam efetivamente a construção da base alfabética da escrita. É aplicada no máximo quatro vezes por ano nos alunos do 1º ao 3º ano com o propósito de planejar as intervenções que serão feitas no decorrer do ano letivo.

No ano de 2024, as equipes de 4º e 5º anos farão uso da aplicação da psicogênese devido o número de estudantes que necessitam de intervenções pedagógicas, e também aplicarão produções textuais, a fim de identificar as fragilidades ortográficas e textuais apresentadas por cada aluno, para assim, diagnosticar as necessárias intervenções.

### **Projeto Interventivo**

O Projeto Interventivo (PI) é destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades assim que surjam. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado. Ressalta-se que os estudantes com deficiência e transtornos estarão sempre incluídos em todas as estratégias do Bloco, ajustadas, sempre que necessário às suas especificidades. As aulas são direcionadas e planejadas previamente pelo professor com orientação da

coordenação, supervisão e pedagoga, e juntos analisam objetivos e estratégias de ensino para cada aluno.

Este ano as ações interventivas estão ocorrendo conjuntamente com a recomposição das aprendizagens oferecidas pelos professores. Os atendimentos realizados por parte da equipe gestora, coordenadoras, profissionais da sala de recurso (EEAA) e serviço de orientação (SOE) estão sendo ofertados aos estudantes que depois das estratégias de: reagrupamento, reforço, atividades diversificadas demonstraram poucos avanços.

Após a análise das metas projetadas para as primeiras quinzenas do 1º bimestre a equipe gestora organizou os atendimentos interventivos do 1º semestre focado nas turmas de 3º anos e para os estudantes participantes do Projeto SuperAção (alunos em distorção idade-ano), onde observamos o maior índice de retenção em 2023. As atividades são adequadas através dos níveis da psicogênese com a produção de materiais lúdicos. Os encontros são pré-definidos, semanais, com registros das intervenções e as estratégias desenvolvidas.

Ressaltamos que, é uma ação desafiadora, haja vista que precisamos entender a realidade dos alunos que, após dois anos de estudo em casa, muitas vezes sem acompanhamento dos responsáveis são fatores que precisam de um olhar sensível, e com menos cobranças, pois umas pesquisas realizadas pela Organização Das Nações Unidas (ONU) apontam 1,5 bilhão de estudantes tiveram seus estudos comprometidos pela pandemia. Isso evidencia um longo caminho para recuperar as lacunas de aprendizagem dos estudantes.

## **Reagrupamento**

O reagrupamento é um princípio do BIA, que se efetiva como uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplam as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Os reagrupamentos não buscam a homogeneidade das aprendizagens, mas a necessidade de diferenciação. A estratégia pedagógica entende que o conhecimento é social, a produção de conhecimento não se dá no isolamento (Diretrizes Pedagógicas 2º Ciclo, p.56).

Nossa escola realizamos duas modalidades de reagrupamentos:

- **Reagrupamento Intraclasse-** É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma, agrupados de acordo com suas necessidades de aprendizagem.
  - Será realizado no mínimo **uma vez por semana** ou de acordo com a necessidade da turma, com atividades diversificadas ou iguais, mas com estímulos diferentes.
- **Reagrupamento Interclasse** - O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes do bloco de alfabetização, porém em nossa escola realizamos também com as turmas de 4º e 5º ano. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo (DISTRITO FEDERAL, 2012).
  - Serão realizados **quatro encontros no mês**, com sequências didáticas planejadas no coletivo, de acordo com cada nível da psicogênese. Os estudantes serão agrupados de acordo com o ano e o nível de seu desenvolvimento, caso seja viável no retorno às aulas presenciais.

### **Reforço**

Realizado para atender os alunos que tem muita dificuldade independente do ano em que estão. O atendimento individualizado ou em grupos pequenos dar-se-á no contraturno. Nessa fase daremos prioridade aos alunos que estão com defasagem e não apresentam as habilidades mínimas para acompanhar a turma, após diagnóstico.

Poderá acontecer uma vez por semana, ou de acordo com as estratégias traçadas pelo professor. O aluno que não comparecer ao reforço o responsável será convocado pela gestão para assinar ata justificando a não participação da criança. Os professores registram e encaminham as situações de não participação para o SOE realizar a busca ativa e sensibilização com as famílias.

### **Caixa Matemática**

Cada turma (1º período ao 5º ano) organizará sua caixa com materiais (fita métrica, tampinhas, palitos, peças pequenas, entre outras), que auxiliem a exploração dos conteúdos dentro das unidades temáticas para o desenvolvimento do conhecimento matemático.

## **Dever de Casa**

Compreendemos que o dever de casa é uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula para que o estudante tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipada. Não importa a disciplina nem o tipo, todos eles devem ter as seguintes características: 1- Relação com o conteúdo estudado, 2-Desafios possíveis de serem realizados, 3-Propostas diversificadas, 4- Adequação às necessidades individuais, 5- Clareza no objetivo e na orientação, 6- Equilíbrio na quantidade. Após teste diagnóstico, cada segmento definirá com o seu coordenador quantos dias da semana serão enviadas as atividades para casa. A reunião de pais será o momento para sensibilizar e mostrar a importância do acompanhamento, e que a atividade deve ser realizada pela criança.

## **Atividades de Psicomotricidade**

São realizadas atividades psicomotoras com os alunos da Educação Infantil aos 5º anos. As atividades trabalham o esquema corporal, coordenação motora grossa e fina. Os professores planejam as aulas de acordo com as necessidades de desenvolvimento da turma. Na aula são utilizadas cordas, bolas, bambolês, cones, jogos, e outros...

## **Projeto Cidadania pelas Águas**

Projeto elaborado pelas professoras da Escola Classe 02 que participaram do curso de formação continuada em ciências PNAIC- 2016. Apresenta como tema Educação Ambiental: Cidadania pelas Águas que tem como objetivo sensibilizar e movimentar a comunidade escolar para a importância e responsabilidade do uso racional da água e cuidados com as questões ambientais. Em 2024, o projeto será desenvolvido por meio de semanas temáticas relacionadas à Dengue e ao Meio ambiente, que serão abordadas incluindo orientações sobre o cuidado com o lixo e com a dengue, bem como desenvolvimento de ações práticas, como forma de incentivar mudanças comportamentais referentes às práticas prejudiciais aos recursos hídricos, propiciando à comunidade escolar momentos de reflexão e ação sobre a importância da água à vida, orientações sobre o combate de criadouros de dengue e a importância de armazenar água de forma segura e protegida.

Os projetos que serão desenvolvidos têm como base as competências e habilidades importantes para o desenvolvimento dos alunos, a partir do levantamento

prévio do conhecimento sobre os assuntos estudados, a fim de construir articulações entre todas as áreas do conhecimento.

Nesse sentido, A Escola Classe 02 do Gama há quase uma década desenvolve o projeto de leitura que atua de forma interdisciplinar:

### **Projeto de Leitura Tesouros do Baú/Descomplicando a Matemática**

O Projeto de Leitura Tesouros do Baú a cada ano apresenta temas variados para incentivar a prática da leitura e escrita de forma prazerosa e lúdica. Este ano tema escolhido para a **14ª edição foi: Tesouros do Baú/ Descomplicando a Matemática em: Minha escola, minha história!** O projeto proporcionará momentos de leitura e apreciação das obras dos autores brasileiros, além de estimular a escrita de textos pelos próprios estudantes, a elaboração de desenhos, participação em apresentações teatrais, entre outras atividades artísticas. Dessa maneira, os gêneros literários serão explorados com ênfase nas obras dos autores como referência para o desenvolvimento e culminância do projeto.

Descomplicar a matemática rompendo a concepção de ensino da Escola Tradicional, aplicando as metodologias da pedagogia Histórico-Crítica, na qual o estudante é incentivado pelo professor a fazer suas descobertas e a resolução de problemas é pautado por situações de vida do mundo real. Sob essa ótica o processo de conhecimento dos alunos é fortalecido, autônomo e cheio de protagonismo.

### **Hora Cívica**

Realizada uma vez por semana em conformidade ao Decreto 26149 de 26/08/2005, Lei 1239, De 31 de outubro de 1996, que dispõe sobre a comemoração do momento cívico em escolas do Distrito Federal. Nossos estudantes são incentivados a conhecerem e cantarem a letra correta do Hino Nacional Brasileiro. Em sala de aula, os professores trabalham a leitura e interpretação para que estudantes compreendam o que estão recitando. Utilizamos também esse momento para realizar apresentações voltadas aos gêneros textuais, no qual as turmas previamente agendadas realizam apresentações culturais, musicais, danças, jograis e dramatizações.

## Educação em Tempo Integral

De acordo com as Diretrizes da Educação Integral- 2018 “A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar a crianças, adolescentes e jovens envolver-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promover uma prática pedagógica que aperfeiçoe a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais” (p.12). Por meio da Portaria Interministerial nº 17/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.083/2010, um programa federal que integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular. A adesão ao programa vem acontecendo no DF desde 2008.

Nossa escola participa do programa Educação em Tempo Integral desde 2009, ofertando duas turmas, uma para contemplar os alunos do matutino e outra para contemplar os alunos do vespertino. Devido à falta de espaço para atividades esportivas, artísticas e tecnológicas, utilizamos o critério vulnerabilidade social para seleção das vagas, para que crianças que estejam em situação de risco, ou a pedido das famílias que precisam trabalhar e não tem com quem deixar seus filhos no período que não estão na escola. As turmas são formadas por alunos agrupados do 1º a 5º ano.

Os projetos interdisciplinares serão organizados por semestre: No 1º semestre acontece o Projeto Valores que aborda temas: respeito, amizade, alegria, tristeza e concentração através de conceitos, dinâmicas, atividade de artes com materiais recicláveis, filme, vídeos curtos, músicas, desenhos, atividades recreativas, meditação (concentração/respiração).

Essas atividades tem o objetivo de proporcionar aos estudantes: reflexão, conscientização, superação de conflitos e possibilitar a construção de valores importantes à vida escolar, familiar e a cidadania.

No 2º semestre acontecerão debates sobre temas importantes, leitura de histórias, produção de texto, atividades artísticas com a utilização de materiais recicláveis, brincadeiras, momentos de movimento com o corpo e de relaxamento. No final do ano será realizada uma exposição de trabalhos desenvolvidos com os

estudantes com a participação da comunidade escolar.

### **Instrumentos Avaliativos**

São considerados procedimentos/instrumentos formais de avaliação os que deixam claro para os estudantes e seus familiares que, por meio deles, a avaliação está acontecendo, dessa maneira utilizaremos testes, provas, listas de exercícios, atividades direcionadas, formulários, portfólios, seminários, relatórios, autoavaliação, produção de vídeos, áudios, entre outros, visto que, a avaliação tem caráter formativo.

Todas as nossas ações são discutidas e planejadas com o coletivo. O conselho escolar também é convidado sempre que necessário na tomada de decisões importantes e necessárias a toda a comunidade escolar. Desde 2020 organizamos nossas ações pedagógicas por semestre, e sempre que necessário realizaremos alterações no planejamento. Este ano elencamos temáticas que contemplarão as narrativas historicamente negligenciadas por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (aulas que abordem igualdade racial, inclusão, cultura...). Segue a organização do 1º semestre (até a elaboração deste documento não realizamos coletivamente a organização para o próximo semestre):

---

### **TEMÁTICA CENTRAL: O EU, O OUTRO E O NÓS**

<b>Organização por semanas</b>		<b>Temáticas</b>
<b>Semana 01</b>	<b>19 a 23 de fevereiro</b>	<b>Acolhimento/Ambientação (Sondagem)</b>
<b>Semana 02</b>	<b>26/02 a 01 de março</b>	<b>Acolhimento (Sondagem) Os exterminadores da dengue!</b>
<b>Semana 03</b>	<b>04 a 08 de março</b>	<b>Eu sou assi e vou te mostrar/ Semana Distrital de Consciência e Promoção da Educação Inclusiva</b>
<b>Semana 04</b>	<b>11 a 15 de março</b>	<b>Quem sou eu/ Identidade</b>
<b>Semana 05</b>	<b>18 a 23 de março</b>	<b>É no Cerrado o berço das águas do meu país! / Semana da Conscientização do Uso da água nas UE/SEEDF</b>
<b>Semana 06</b>	<b>25 a 27 de março</b>	<b>Valores Páscoa</b>



<b>Semana 07</b>	<b>01 a 05 de abril</b>	<b>Do meu corpinho, eu cuido sim/ Higiene e alimentação saudável</b>
<b>Semana 08</b>	<b>08 a 14 de abril</b>	<b>Patrimônio cultural Gama</b>
<b>Semana 09</b>	<b>15 a 19 de abril</b>	<b>Povos indígenas/ Cultura ancestral</b>
<b>Semana 10</b>	<b>22 a 26 de abril</b>	<b>Conhecendo o nosso quadrado (Brasília 64 anos)</b>
<b>Semana 11</b>	<b>29 a 30/04 e de 02 a 03 de maio</b>	<b>Cuidando das Emoções</b>
<b>Semana 12</b>	<b>06 a 10 de maio</b>	<b>Semana de Educação para a vida</b>
<b>Semana 13</b>	<b>13 a 17 de maio</b>	<b>Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças</b>
<b>Semana 14</b>	<b>20 a 24 de maio</b>	<b>Vem pra Roda/ Semana do Brincar</b>
<b>Semana 15</b>	<b>27 a 29 de maio</b>	<b>O esporte na escola/ Um esquentão para as olimpíadas</b>
<b>Semana 16</b>	<b>03 a 07 de junho</b>	<b>Por um mundo mais verde/ Educação ambiental</b>
<b>Semana 17</b>	<b>10 a 14 de junho</b>	<b>Os animais/ Seres vivos e não vivos</b>
<b>Semana 18</b>	<b>17 a 21 de junho</b>	<b>No ritmo dos gêneros musicais/Musicalidade</b>
<b>Semana 19</b>	<b>24 a 28 de junho</b>	<b>Festa Cultural</b>
<b>Semana 20</b>	<b>01 a 05 de julho</b>	<b>Revisão Semestral</b>

### **Organização dos Tempos e Espaços**

Os tempos e espaços são flexíveis, não se restringindo a uma concepção rígida de tempo e espaço da sala de aula

- 1- Durante o período de aula os alunos deverão permanecer em sala de aula, sendo permitida a permanência no pátio somente sob supervisão do professor ou outro funcionário da escola;
- 2 - Durante o recreio os alunos serão acompanhados pela equipe de apoio, coordenação e gestão;
- 4 - A tolerância para entrada e saída da aula é de 15 minutos. Caso o estudante ou pais atrase será registrado na coordenação. Na eminência de mais de 03 atrasos a família será acionada pela Direção/ SOE para verificar o motivo do ocorrido.

### Horário de Aula

<b>Turno Matutino</b>	<b>Turno Vespertino</b>
07h30 às 12h30	13h00 às 18h00
<p style="text-align: center;"><b>Liberação</b></p> <p><b>12h15-</b> A medida que os pais forem chegando os estudantes serão liberados.</p> <p><b>12h30-</b> Liberação para os estudantes que irão para casa desacompanhado e os estudantes que utilizam o transporte escolar.</p> <p>Os estudantes que ficarem em sala após o encerramento do turno devem ser conduzidos pelo professor aos bancos que ficam próximo a guarita.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Liberação</b></p> <p><b>17h50-</b> A medida que os pais forem chegando os estudantes serão liberados.</p> <p><b>18h00-</b> Liberação para os estudantes que irão para casa desacompanhado e os estudantes que utilizam o transporte escolar.</p> <p>Os estudantes que ficarem em sala após o encerramento do turno devem ser conduzidos pelo professor aos bancos que ficam próximo a guarita.</p>
<b>Intervalo Matutino</b>	<b>Intervalo Vespertino</b>
10h00 às 10h15	16h00 às 16h15

### Observações Importantes:

#### Saída Antecipada de Aluno

O Professor não deverá permitir a saída antecipada do aluno, sem prévia autorização da Direção ou Coordenação.

O procedimento será o seguinte:

- O estudante comunica ao professor a necessidade de saída (telefonema do pai, comparecimento na porta da sala, bilhete na agenda, mal-estar em sala de aula etc.);
- O professor encaminha o estudante à direção/ coordenação ou secretaria que preencherá a ficha de autorização de saída com as devidas assinaturas;
- O estudante retorna para sala ou fica na coordenação aguardando o responsável que fará a assinatura da ficha de liberação e no momento de saída deverá ser entregue pelo responsável na portaria.

## **Relação Escola- Comunidade**

A relação escola-comunidade abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados - Conselhos Escolares, APM, Grêmios Estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

A Escola Classe 02 do Gama disponibiliza aos pais canais de comunicação direta, como, número de WhatsApp dos membros da Equipe Gestora e Secretaria

Os pais avaliam a Escola por meio da Avaliação Institucional realizada anualmente via formulário online. A comunidade local tem um carinho para com a Escola, uma relação pautada no respeito e admiração.

## **Metodologia de Ensino Adotada**

A Escola Classe 02 do Gama adota como metodologia de ensino Temas Geradores e Sequência Didática, com base na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, da avaliação formativa e do princípio da interdisciplinaridade.

Essa metodologia oportuniza a formação de cidadãos independentes, críticos e participativos na sociedade. Por meio das temáticas, a escola busca desenvolver os temas de forma interdisciplinar, temas esses, de interesse dos estudantes e necessidade da comunidade escolar.

# **11-APRESENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

A educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de

reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula.

Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta o **Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano**, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21

Sobre o programa Alfaletando, instituído pelo Decreto n.º 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, objetiva: garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, que não alcançaram os padrões esperados para a alfabetização durante sua trajetória escolar, prevendo o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central; o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino; a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento

matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma; a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

## **12- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresentou orientações para trabalhar nas escolas da rede um caderno orientador intitulado “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.

Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, a escola ampliou o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua

atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

A UE realiza um trabalho de conscientização, valorização, respeito com o outro e consigo. Durante o ano letivo serão realizadas várias ações: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a Semana de Educação para Vida, Dia da Consciência Negra, a Festa Cultural, entre outros. Os conflitos que ocorrem principalmente na entrada, recreio, saída são todos tratados com mediação onde buscamos sanar a questão para que não ocorra mais de forma violenta, tendo necessidade a família é convocada para comparecer à escola.

Inspirado em metodologias ativas o projeto de leitura Tesouros do Baú está em sua 14ª edição. Sua essência continua sendo o trabalho com a leitura de forma lúdica e prazerosa. Acreditamos que a possibilidade de convívio com os livros deve extrapolar as paredes da sala de aula de forma interdisciplinar oportunizando a criança desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer, desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação e a superação das dificuldades.

## 13- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

*O papel do avaliador ativo, em termos de processo, transforma-se no de partícipe do sucesso ou fracasso dos alunos, uma vez que os percursos individuais serão mais ou menos favorecidos a partir das suas decisões pedagógicas que dependerão, igualmente, da amplitude das observações (HOFFMANN).*

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, consideramos a avaliação formativa como a perspectiva mais adequada para avaliarmos nossos estudantes, visto que, ela está pautada no princípio da diagnose e investigação, subsídios importantes para obter informações sobre o conhecimento prévio do educando, e assim, planejar situações de aprendizagens novas, bem como refletir sobre o que podemos fazer para melhorar o trabalho pedagógico.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.

Para Luckesi a avaliação da aprendizagem escolar está relacionada às concepções sociológicas, políticas, educacionais e pedagógicas. Desta forma, aborda no livro Avaliação da Aprendizagem Escolar:

“A avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem-sucedida. A condição necessária para que isso aconteça é de que a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assume o papel de auxiliar o crescimento... O ato de avaliar também exige a entrega, entrega à construção de experiência satisfatória do educando. A entrega ao desejo que o educando cresça e se desenvolva possibilita ao educador o envolvimento com o processo do educando, estado sempre atento às suas necessidades... A avaliação é uma forma de tomar consciência sobre o significado da ação na construção do desejo que deu origem”. (2006, p. 166).

As formas de avaliação ocupam espaço relevante no desenvolvimento das práticas pedagógicas. A avaliação da aprendizagem está relacionada à proposta pedagógica da instituição, e de acordo com os valores e conhecimentos que a ela almeja atingir com seus educandos.

O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e/ou conteúdo. Enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Na Escola Classe 02 do Gama utilizamos instrumentos diversificados para avaliar nossos estudantes. Na Educação Infantil as crianças são observadas em relação ao seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, psicomotores, socioemocionais, interação e participação. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "(...) avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental".

Os professores elaboram relatórios individuais e discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre. Realizamos também o registro da evolução do grafismo por meio dos desenhos das crianças. Pretendemos utilizar o recurso do portfólio como mais um instrumento de observação.

Para o **Bloco Inicial de Alfabetização – Bloco I, 2º Ciclo – 1ª ao 3º ano** de acordo com a proposta metodológica do BIA e com as demais diretrizes da SEEDF, realizamos o Teste da Psicogênese, trabalhos em grupo, sondagens orais, observação da participação nas aulas, realização dos deveres de casa e avaliações sistemáticas elaboradas pelos docentes, prezando sempre pela interdisciplinaridade. Os alunos do 2º e o 3º ano além dos instrumentos citados participam da **Avaliação Externa: Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal – SIPAEDF**.

Já o **Bloco II -2º Ciclo 4º e 5º ano**: Os estudantes participam de oficinas de produção de texto, são avaliados por meio da realização dos exercícios, trabalhos em grupo ou individual, participação em projetos, comprometimento com os deveres de casa, testes orais, avaliações sistemáticas com questões objetivas e subjetivas nas áreas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. **Os estudantes do 4º participam do Diagnóstico Inicial e os do 5º ano participam das Avaliações Externas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. As avaliações sistemáticas serão realizadas ao final de cada bimestre letivo, em datas estabelecidas no calendário escolar, e os alunos do 5º ano também participarão de simulados semanais elaborados pela coordenadora do bloco.

A recuperação de objetivos de aprendizagens não alcançados pelos educandos ocorre por meio de atividades diversificadas, projetos interventivos e reagrupamentos.

Acreditamos que o uso consciente da avaliação traz qualidade para nossa prática educativa, portanto, priorizamos a avaliação formativa que tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão.

A concepção formativa constitui prática imprescindível para o progresso das



aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) ressalta esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende, e enquanto se aprende se avalia”. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.

A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão de que todos são capazes de aprender de diferentes maneiras, em diferentes espaços e tempos. Dessa forma, realizamos a Adequação Curricular para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, a fim de garantir atividades avaliativas com metodologias e procedimentos para que o estudante seja envolvido no processo de ensino.

Em nossa escola, a adequação curricular é elaborada pela/o professora/o regente, em conjunto com a professora da Sala de recursos e analisada pela coordenadora do bloco. O professor regente é responsável por adequar as estratégias de avaliação dos estudantes com deficiência, considerando as aprendizagens significativas.

O Conselho de Classe também é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções, alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas.

Precisamos, portanto, pensar no **Conselho de Classe** como instância participativa e espaço primordial de avaliação e de reorganização dos espaços e tempos escolares, considerando não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2018), no PPP da escola e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores,

coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não **adequadas para a promoção das aprendizagens.** (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco, pag.34).

O Regimento da Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal em seu Título I, Capítulo III, Subseção III reforça a autonomia pedagógica do professor, bem como a autonomia do Conselho de Classe e sua responsabilidade/competência em identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na unidade escolar, reconhecendo o que os (as) estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam, além daquilo a ser feito por todos (as) para que as aprendizagens aconteçam.

Reafirmamos a importância dos (as) professores (as) no processo de avaliação das aprendizagens que, após realizadas, devem contar com o debate no Conselho de Classe, órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens. Entre as suas atribuições, conforme Regimento Escolar da SEEDF, destacam-se:

Art. 31 [...]

III - Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

- I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
- II- Discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- III- Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
- IV- Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

**O Conselho de Classe**, espaço fundamental de decisões coletivas, deve ser deliberativo e refletir para além da observação de elementos da aprendizagem dos estudantes, deve refletir sobre as práticas pedagógicas como um todo. Para nossa escola é um momento de reflexão, de diálogo e socialização de propostas de intervenção no trabalho pedagógico. Até a elaboração deste documento já havíamos realizado o conselho do 1º bimestre. Seguem as datas prováveis para os próximos encontros:

- 2º bimestre: 10 de julho;
- 3º bimestre: 04 de outubro;
- 4º bimestre: 19 de dezembro.

Entendemos que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores, equipes, servidores e auxiliares).

Os relatórios de avaliação RAv e RDIA foram reorientados e flexibilizados quanto aos prazos de entrega, e a equipe pedagógica elaborou materiais de apoio para auxiliar os professores com a redação dos registros. Os professores realizam busca ativa constante, pois a qualquer momento que o estudante mantenha contato e realize as atividades os professores procuram garantir as aprendizagens. As crianças com necessidades de adequação curricular e ou adaptação de atividades também são observadas com um olhar sensível ao momento para que a avaliação seja de fato formativa.

Em relação às **avaliações em larga escala**, são instrumentos que contribuem para o diálogo a respeito dos caminhos que a escola precisa seguir, para que de fato, todos aprendam (nossos índices no Saeb foram apresentados no tópico

Diagnóstico da Realidade).

A **avaliação institucional** contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido, tomando como fontes de informação dados oriundos da avaliação desenvolvida pelos professores nas aulas e resultados dos estudantes e da escola nos exames externos. Para garantir sua consolidação, é de suma importância a organização do trabalho escolar com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, utilizamos instrumentos, tais como: observações, provas, exercícios, pesquisas, entrevistas e outros. Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas:

- **Diagnóstico:** ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.
- **Registros:** etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas como os portfólios, os diários de bordo, as fotos, as planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, os relatórios, entre outros.
- **Análise:** momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica refletem sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes.
- **Planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas:** caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa:

diagnóstico, registro, análise e intervenção.

## 14- PAPÉIS E ATUAÇÃO

### Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

#### Sala de Recursos

##### ➤ Estamos sem profissional para o atendimento em 2024

Aceitar e valorizar a diversidade significa abrir-se para a prática de uma escola inclusiva. Afinal, as escolas são construídas para promover educação para todos, portanto todos os indivíduos têm o direito de participação como membro ativo da sociedade na qual estas escolas estão inseridas. Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade onde suas necessidades individuais possam ser atendidas e aonde elas possam desenvolver-se em um ambiente enriquecedor e estimulante do seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

A proposta de atuação da sala de recursos contempla o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão. Buscaremos uma abertura para novas experiências, novas maneiras de ser, novas ideias; educar para a autonomia, para a liberdade e para autenticidade. Trabalharemos o currículo, associado à orientação político-filosófica da SEDF, envolvendo e propondo modos distintos de encarar o homem e a sociedade, de conceber o processo de transmissão e elaboração do conhecimento e de selecionar os elementos da cultura com que a escola objetiva trabalhar, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

#### **Objetivo geral:**

Propiciar ao estudante com necessidades educacionais especiais, o acesso a uma educação de qualidade, voltada para a inclusão e o respeito às diferenças, capaz de garantir condições adequadas que estimulem sua aprendizagem e a sua efetiva participação social.

#### **Objetivos específicos:**

- Garantir e promover a inclusão de todos os alunos com necessidades

- especiais em todo contexto escolar;
- Promover permanente elevação do padrão de rendimento escolar, o acesso e a permanência do educando com necessidades educativas especiais;
  - Organizar situações que favoreçam o desenvolvimento do aluno com necessidades educacionais especiais;
  - Favorecer o acesso do aluno ao currículo, a tecnologia assistiva e a materiais didáticos e pedagógicos de acordo com as suas especificidades;

### **Metodologia:**

Serão adotados procedimentos com ações desenvolvidas ao longo do ano letivo, tais como:

- Participação nas coordenações coletivas de séries iniciais, com apresentações periódicas de mensagens, vídeos e pequenas reflexões relacionadas à prática inclusiva.
- Realização de palestras para o corpo docente e comunidade escolar sobre inclusão e áreas afins.
- Acompanhamento das famílias dos alunos com necessidades educacionais especiais, informando acerca da legislação vigente e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão escolar.
- Garantir momentos de orientações para família específicas de cada deficiência, promovendo parceria; estabelecendo rotina, regras, limites e estímulos para melhor desenvolvimento do estudante.
- Orientações das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do aluno com necessidades educacionais especiais.
- Atendimento Educacional Especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Ainda sobre o Atendimento Educacional Especializado, a escola conta com duas monitoras de gestão educacional com regime de trabalho de 30 horas semanais, que atende os estudantes com deficiência no turno matutino. Elas são responsáveis por executar, com apoio e orientação da equipe gestora e professora da sala de recursos, atividades de higiene, acompanhamento pelos espaços da escola, cuidado

e estímulo dos estudantes com deficiência. A escola ainda conta com oito Educadores Sociais Voluntários, com carga horária de 20 horas semanais, para o acompanhamento dos estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/TGD/TEA, sendo dois no turno matutino e dois no turno vespertino.

### **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem**

- **Pedagoga - Shadia Faisal Hussein**
- **Psicóloga. Estamos sem o profissional para o atendimento em 2024**

A Escola Classe 02 possui o atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, mas hoje a equipe conta apenas com a pedagoga, pois estamos sem o profissional da psicologia uma vez que a psicóloga que compunha a equipe foi remanejada para a Sede.

A partir da Declaração de Salamanca (1994), assinada por 88 governos e 25 organizações, vários países começaram a implantar as políticas de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular.

A abordagem histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento aponta a heterogeneidade como principais características de qualquer grupo humano e fato imprescindível para que ocorram as interações em sala de aula. A diversidade de experiências, trajetórias pessoais, contextos familiares, diferentes níveis de conhecimento, bem como os valores, de cada membro do grupo, possibilita ao cotidiano escolar, a possibilidade de trocas, confrontos, ajuda mútua e consequente ampliação das competências individuais e coletivas.

A Educação Inclusiva possui um forte embasamento legal. A partir da LDBEN (lei nº 9394/96 e do Decreto nº 3.298/99, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência), entende-se por educação especial: “Por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais”.

Portanto, a educação especial está legalmente inserida desde a educação

infantil, até o ensino médio. Isso quer dizer que a política de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais a rede regular de ensino, não consiste na permanência física desse aluno aos demais, mas representa a ousadia de rever concepções e paradigmas que permitam desenvolver o potencial dessas crianças, para que suas diferenças e necessidades sejam respeitadas e consideradas.

A Equipe Especializada de apoio à Aprendizagem desenvolve as seguintes ações:

- Mapeamento institucional nas dimensões pedagógicas, administrativa, social, cultural, entre outros. Numa perspectiva de atuação preventiva e valorizando as características particulares que interferem no desempenho da escola;
- Assessoramento ao trabalho coletivo dos professores, visando auxiliar a instituição escolar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem-sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio de ação coletiva;
- Acompanhamento do processo de Ensino-Aprendizagem, buscando momentos de reflexão acerca da forma pela qual se dá a aplicação de métodos e técnicas pedagógicas, desenvolvidas por todos os envolvidos no processo, buscando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

### **Serviço de Orientação Educacional – SOE**

- **Orientadora: Samara Raquel de Sousa Queiroz**

O Serviço de Orientação Educacional – SOE, visa proporcionar alternativas e estratégias de orientação à situação vivenciada pelo educando e pela família.

Essas ações são pautadas no respeito e no cuidado com o outro, por meio da escuta, do diálogo da mediação da intervenção, do acompanhamento e do estudo da realidade social de cada um.

As ações desenvolvidas pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE na Escola Classe 02 do Gama, são:

- Participar do Conselho de Classe como membro nato;
- Análise dos indicadores de aproveitamento escolar (infrequência/ evasão/ repetência);
- Atendimento aos educandos e pais, seja individualmente, ou em grupo;



- Planejamento dos projetos que serão desenvolvidos pelo professor (Bullyng, hábitos de estudo de higiene, resolução de conflitos, projeto recreio, entre outros);
- Entrevista com professor, alunos e pais;
- Encaminhamento junto à Direção;
- Devolutiva ao professor e aos responsáveis no que se refere aos problemas encaminhados;
- Parceria com a Política Militar do Distrito Federal, para realização de palestras sobre drogas e pedofilia.

### **Professores Readaptados**

Os professores readaptados da nossa escola exercem atividades de apoio pedagógico. Contamos com duas professoras atuando no apoio pedagógica, e duas professoras atuando na sala de leitura para a entrega e organização dos livros didáticos e literários. Essas profissionais contribuem com a curadoria das obras pertinentes para as temáticas que exploramos.

### **Monitor**

Desenvolve atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal dos estudantes, oferece e acompanha a alimentação, zela pelos cuidados gerais e segurança dos estudantes, entre outras funções. A escola conta com duas monitoras que atende duas turmas.

### **Educadores Sociais Voluntários**

O Programa Educador Social Voluntário tem como objetivo oferecer suporte complementar aos estudantes com deficiências e transtornos, nas unidades escolares. Os ESVs auxiliam a unidade escolar da Educação Infantil ao 5º ano, de acordo com a demanda de alunos que precisam desse acompanhamento. Esses profissionais planejam suas ações juntamente com a equipe gestora e coordenação para que o trabalho seja realizado com responsabilidade, pontualidade e adequado às necessidades das crianças.

## **Sala de Leitura**

A Sala de Leitura tem duas professoras readaptadas responsáveis, elas realizam o empréstimo de livros literários, organização e conservação do acervo, atendem demanda literárias específicas dos professores e fazem sugestões conforme as temáticas e ou projeto / ações desenvolvidas na UE. Esse ano tivemos que adequar o espaço para atender melhor as turmas. Todas as turmas têm um horário disponível para utilizar a sala, possibilitando uma nova relação do estudante com a leitura.

## **Coordenação Pedagógica**

De acordo com o Programa Para Avanços das Aprendizagens Escolares 2018 “A coordenação pedagógica se apresenta como o espaço-tempo na escola, criado para melhorar as práticas dos professores, possibilitando planejamentos, discussões, trocas de experiências e também formação continuada em serviço”. Assim, utilizamos esse espaço para refletir e pensar em estratégias para promover o desenvolvimento e aprendizagem dos nossos alunos, por meio de planejamentos significativos e interdisciplinares.

**A Coordenação Pedagógica** é parte essencial do trabalho docente e acontece no turno contrário ao de regência, sendo organizada da seguinte forma:

- Matutino: 8h às 11h - Vespertino: 14h às 17h;
- Semanalmente o coordenador se reúne com os grupos do turno matutino e vespertino para acompanhar o planejamento pedagógico coletivo;
- Segunda-feira: Coordenação Pedagógica Individual (CPIP), podendo ser realizada fora do ambiente escolar (Portaria da SEEDF nº 29 de 29 de janeiro de 2013, DODF nº 24 de 30 jan. 2013);
- Terça-feira: Coordenação coletiva por ano/grupo com a elaboração de planejamento semanal formação continuada;
- Quarta-feira: Coordenação coletiva com a participação de toda equipe pedagógica: gestão, coordenadores, apoios, nos reunimos também com a EEAA, SOE e Sala de Recursos, pois é fundamental a participação das equipes no planejamento de ações realizadas com os alunos que apresentam necessidades de aprendizagem; 01 coletiva do mês será utilizada para apresentação elaborada pelos professores a respeito de temas sugeridos pelo

grupo “troca de experiências”.

- Quinta-feira: Coordenação coletiva por ano/grupo com a elaboração de planejamento semanal e formação continuada;
- Sexta-feira: Coordenação Pedagógica Individual (CPIP), podendo ser realizada forado ambiente escolar.

O papel do coordenador pedagógico constitui na organização acompanhamento suporte às demandas pedagógicas como: Planejamento das temáticas, suporte e planejamento das aulas, plano de aula, metodologia, suporte aos docentes, intervenções pedagógicas, aplicação dos projetos, aplicação dos simulados, levantamento de dados das provas diagnósticas e simulados, incentivar os docentes na participação de formações, substituição de professores ausentes.

### **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Existem diversas formas como por exemplo, os cursos oferecidos pela EAPE ou órgãos públicos ou privados que tenham convênio com a SEEDF, onde o profissional pode utilizar um dia da sua coordenação.

São planejados dias de estudo, com palestras e oficinas no intuito de favorecer a formação continuada dos membros da escola, bem como a troca de experiências, visando à melhoria da qualidade de ensino oferecida pela Unidade Escola, dando suporte aos professores que apresentam maiores dificuldades.

Os temas de estudo a serem abordados serão definidos nas coordenações, além de incentivar e apoiar os professores a participarem de cursos de formação continuada, das diversas atividades oferecidas pelo Espaço Olhar como: autocuidado individual ou grupal, técnicas de autogestão de estresse e visão integrativa da saúde e das ações promovidas pela Gerência de Saúde Mental e Preventiva.

### **Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

Ao início de cada ano os professores realizam sondagens e diagnósticos iniciais da turma por meio de aplicação de testes da psicogênese, leitura e observações. Essa sondagem inicial é realizada com todos os estudantes a fim de conhecer e aproximar dos nossos alunos, atendendo-os de acordo com cada realidade.

Ao identificar as fragilidades podemos traçar metas para sanar e desenvolver

um trabalho pedagógico mais eficaz. Utilizando das intervenções de reforço escolar, reagrupamentos, adaptações curriculares e atendimento individualizado. A maior dificuldade dos alunos envolve a alfabetização, leitura, produção escrita e matemática.

A UE desenvolve seu plano de permanência e sua integralidade por meio do levantamento das fragilidades, realizando intervenções como, conversas com pais, estudantes e outros profissionais, formação continuada dos professores, suporte da Equipe Especializada e Orientação Educacional, bem como o desenvolvimento das temáticas, projeto de leitura, e demais projetos, os quais nos permitem realizar com os estudantes uma reflexão da realidade em que vivem, das relações pessoais e possibilita um ambiente propício para observar e criticar questões sociais da nossa comunidade e do mundo. Este ano a **Cultura de Paz** está sendo desenvolvida dentro das Temáticas, Semana de Educação para Vida, trabalhando a boa convivência dentro e fora da Escola com o princípio de tolerância e respeito às diferenças.

## 15- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O coordenador pedagógico tem uma função de destaque no ambiente escolar. De forma geral suas funções são de articulação, formação e transformação o fazer pedagógico. Manter-se sempre atualizado e atento às demandas da comunidade escolar é primordial para o bom de suas funções.

### **Coordenação Pedagógica**

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras. Assim, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. A atuação do coordenador pedagógico, bem como da equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o

processo educativo oportuniza um trabalho e coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles. Cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço;
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

O trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações pedagógicas.

As coordenações coletivas são momentos de estudo, reflexão sobre as práticas pedagógicas e trocas de experiências. Durante as coordenações individuais e por ano os professores junto com a coordenação realizam os planejamentos semanais, sempre focando nas aprendizagens dos estudantes, neste momento prioriza-se a interdisciplinaridade e os Eixos Transversais.

A organização curricular desta Unidade de Ensino parte de temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente, considerando a interdisciplinaridade, a prática da

contextualização e do que é significativo, buscando ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens.

## 16- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### I- Redução do abandono, evasão e reprovação

Uma vez que conhecemos a taxa de fluxo escolar, assim como o quantitativo de estudantes matriculado para o ano de 2024, pudemos a partir desta realidade, propor um plano de ação que promova a permanência dos estudantes e êxito escolar. Por meio de comunicações e reuniões com os pais, Projetos Interventivos para os estudantes, além do diálogo constante com o corpo docente sobre como juntos podemos atingir os nossos estudantes na sua integralidade. Nossos esforços para esse ano também estarão concentrados na busca ativa, pois em 2023 tivemos 6 estudantes que abandonaram a escola.

Observamos que o número de faltas tem aumentado. Na grande maioria os responsáveis comunicam a Equipe Gestora o motivo das faltas e encaminham os atestados médicos quando levam os estudantes ao médico. Sabemos que faltas prejudicam pedagogicamente o estudante, mesmo enviando atividades. A escola adota o seguinte procedimento: o professor comunica a Orientação Educacional ou a Equipe Gestora quando um estudante tem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, a família é contactada por ligação ou WhatsApp e posteriormente é dado o retorno ao professor. Outras medidas que a UE adota e o acionamento do Conselho Tutelar.

### II- Recomposição das aprendizagens

Passamos por quase 2 anos de pandemia, uma enfermidade mundial que ceifou muitas vidas e parte da esperança de milhares de pessoas no Brasil e no Mundo. Estamos muito engajados para sanar as dificuldades apresentadas pelos nossos estudantes. O Trabalho com metas, Projetos interventivos, Reagrupamento, Aulas de reforço servirão para recompor as aprendizagens apresentadas pelos nossos estudantes da Escola Classe 02.

### **III- Desenvolvimento da Cultura de paz**

A SEEDF lançou inicialmente uma campanha que posteriormente foi transformado em um projeto, com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. “Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

O trabalho com a temática em nossa escola, promoverá momentos de reflexão sobre a não violência, de escuta sensível, de troca e fala, estabelecendo uma rotina escolar acolhedora, com respeito as emoções e situações adversas compartilhadas pelos estudantes, direcionando a prática pedagógica através de um viés afetivo, de respeito e segurança, valorizando todas as conquistas diárias, ampliando o diálogo e o protagonismo dos estudantes no processo educacional.

### **IV- Qualidade de transição escolar**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta este Caderno Orientador que traz diretrizes e sugestões, sobre a qualidade da Transição escolar de forma didática e organizada, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A temática transição escolar ganhou espaço nas nossas discussões e nos estudos, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações conjuntas entre gestão, serviço de orientação, coordenação, e professores com a intencionalidade de minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

## 17- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

*A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pelas práticas pedagógicas. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores. (VEIGA).*

A Escola Classe 02 do Gama reafirma seu compromisso com a ética, a liberdade de expressão e o apreço aos princípios do respeito mútuo.

O plano de ação será aplicado pela Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Serviço de Orientação educacional, Equipe de apoio e Aprendizagem, Sala de Recursos, servidores e funcionários da escola.

De acordo com a Lei nº 9394/96, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade, não só no que se refere à qualidade da educação, mas enfatizando e priorizando a organização coletiva e integrada às reais necessidades de sua comunidade. Para tanto, a escola procura realizar seus objetivos e metas envolvendo todos os atores que participam da instituição.

O Plano apresentado detalha os objetivos que nortearão as ações pretendidas em 2024, considerando o trabalho coletivo desenvolvido nas gestões passadas e com perspectivas de novas ações. A proposta pedagógica revela o compromisso assumido pela gestão, por professores, funcionários, representantes de pais e alunos em torno do mesmo projeto educacional. As Metas serão apresentadas, obedecendo às dimensões que compõem a gestão escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas e gestão financeira. Ressaltamos que as ações são discutidas coletivamente, e sempre que necessário, serão reorganizadas, enriquecidas para a qualidade da prestação do serviço à comunidade escolar.

O PPP é a expressão da capacidade dos diversos setores, e todos devem



trabalhar numa mesma direção.

**Gestão pedagógica:** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola. Entendemos que o cuidado com o processo para se chegar aos resultados é muito importante.

**Gestão de resultados educacionais:** Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

**Gestão participativa:** Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

**Gestão de Pessoas:** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

**Gestão Financeira:** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.

**Gestão Administrativa:** Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros

# 18- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP é um documento relevante para a instituição e para a comunidade em que está inserida, assim, sua construção e avaliação deve ser colaborativa. Por se tratar de um documento orgânico, é importante ser constantemente revisitado quando acontecerem mudanças no contexto da escola e nos seus objetivos, considerando o que propõe o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, bem como as Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.

O acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da Escola Classe 02 do Gama acontece de forma contínua, desenvolvida semanalmente nas coletivas e nas demais atividades que a escola promove, como: reuniões, palestras, eventos, debates, dinâmicas, formulários para a participação das famílias, coordenação, professoras, professores, orientadora educacional, pedagoga, psicóloga, conselho escolar e profissionais em educação. Por meio das discussões realizadas desencadearam reflexões a respeito das fragilidades, encontrando-se soluções práticas para a melhoria do trabalho e para os problemas que enfrentamos.

A avaliação institucional é realizada semestralmente, e tem como objetivo levantar junto à comunidade as reais necessidades da escola, e possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição. Terá como base o planejamento anual, realizado no início do 1º bimestre, permitindo a revisão e a delimitação dos objetivos definidos. A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens:

- Diagnóstico preliminar da dinâmica pedagógica e administrativa;
- Avaliação da dinâmica da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos recursos disponíveis.

Os dados coletados (reuniões e debates) servirão como base para o desenvolvimento das propostas educativas e para a implementação de novas metas,

formação continuada e novas ações que o contexto exigir. A avaliação do PPP será realizada de forma processual e dentro do Calendário Escolar previsto, com toda a comunidade escolar.

### **Avaliação coletiva**

Compreendemos que a avaliação é um processo “contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico dos estudantes e da prestação de contas à sociedade, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior”. Nesta perspectiva, a avaliação torna-se uma ferramenta de análise e aperfeiçoamento na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas cotidianas, contribuindo com o processo de mudança. A Escola Classe 02 visualiza que somente uma avaliação efetiva promove mudanças efetivas, quando se afasta da mera função meritocrática, regulatória ou técnica para aproximar-se de sua atividade formativa. Neste sentido, compreendemos que a avaliação não é apenas uma atividade técnica, pois, implica uma postura política que reflete uma concepção de educação. Na medida em que o processo de transformação ocorre a partir da avaliação, essa ferramenta se torna a base para tomada de posição e decisões de distintos tipos, produzindo efeitos sobre a vida das pessoas e na organização escolar, deixando os processos mais eficientes e dinâmicos. Buscamos, portanto, um afastamento da ideia de avaliação como controle externo, meramente quantitativo, fragmentando e desvinculado da realidade a ser avaliada.

### **Periodicidade**

A avaliação do PPP realizada através das coordenações coletivas, reunião com os pais/responsáveis, conselho de classe, momentos de fala/escuta com os estudantes, formulários de avaliação institucional, entre outros, é a tarefa central e intrínseca ao processo de acompanhamento da oferta de serviços de qualidade. Essa visão da avaliação continuada e processual também se aplica ao acompanhamento do alcance de nossas metas e assume um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos resultados da própria organização do trabalho pedagógico. Na perspectiva proposta é possível destacar dois pontos importantes: “primeiro, a avaliação é um instrumento dinâmico que qualifica e oferece subsídios às ações previstas, imprimindo

uma direção às ações de retomada dos objetivos, metodologias e cronograma para melhor atender as necessidades dos estudantes e ao funcionamento da escola como um todo. Algumas questões centrais foram pensadas para nortear a avaliação do PPP na nossa escola: Como fazemos? Para que fazemos? O que estamos fazendo? E a serviço de quem? Estas questões estão presentes em todo o processo avaliativo. Segundo Veiga (2010), é importante deixar claro a abrangência dos temas e aspectos serão avaliados e que sujeitos serão contemplados.

### **Procedimentos/ Instrumentos**

No que se refere às suas finalidades, ou seja, as ações intencionais que serão planejadas a partir dos resultados da avaliação, destacamos ainda a ênfase nesses aspectos considerados na PPP da nossa escola:

1) finalidades da formação: incentivar o corpo de professores a realizarem cursos de formação nas áreas que as avaliações apontarem maior necessidade, bem como propiciar a socialização dessa formação entre os demais colegas em coordenação coletiva;

2) estrutura organizacional: repensar os tempos e espaços de acordo com os resultados e com a observação da rotina no cotidiano escolar, flexibilizando horários e adequando instrumentos de registros;

3) a organização curricular: acompanhar os planejamentos de aulas e projetos para que a aprendizagem ativa aconteça efetivamente, incluindo momentos de socialização dos resultados e das experiências;

4) o tempo destinado às atividades curriculares: garantir que o saber estruturado não seja negligenciado, movimentando os reagrupamentos com um acompanhamento técnico e pontual das aprendizagens, respeitando seus níveis, modos e tempos diferenciados.

5) o processo de decisão: promover o diálogo dentro de sala de aula, reuniões com pais/ responsáveis, assim como acontece nas coordenações coletivas com o grupo de servidores da escola.

6) as relações de trabalho: as avaliações do trabalho de equipe precisam garantir a liberdade de expressão e respeito aos comentários e sugestões de todos os membros da comunidade escolar, assim são planejadas ações que envolvem a resolução de conflitos e o sucesso da coletividade.

7) a avaliação coletiva e contínua: o processo avaliativo permanece ativo durante todo ano letivo, a descrição e a problematização da realidade, com a devida compreensão crítica da mesma e a busca de proposição de alternativa para viabilizar a continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo emancipatório, onde todos se percebam parte do sucesso.

### **Registros**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 02 do Gama é um material aberto a adaptações, sempre que necessárias, para o bem dos nossos estudantes, bem como para o bem da nossa comunidade. Nosso Projeto Político Pedagógico aponta para um conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade, consciente de seus desafios, formadora de estudantes capazes de gerenciar o próprio processo de aprendizagem, imbuídos dos seus direitos e deveres assim como a sua participação na comunidade e na preservação do planeta. O PPP da Escola Classe 02, assume internamente um compromisso com a formação intelectual, crítica e criativa, valorizando o contexto sócio – cultural da comunidade, concordando com o fato de que educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sejam utilizadas em nossa prática educativa.

## 19- REFERÊNCIAS

AMARAL, E. M. R.; MORTIMER, E. F. Uma metodologia para análise da dinâmica entre zonas de um perfil conceitual no discurso da sala de aula. In: SANTOS, F. M. T.; GRECCA, I. M. (Org.). **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

ANTUNES, Celso. Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço do crescimento integral, fascículo 16, Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. Resiliência: a construção de uma nova pedagogia para uma escola pública de qualidade, fascículo 13, Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases (9.394/96).

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino de 1ª à 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997, 10 v.

CARVALHO. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

CUNHA, Sofia Taguchi Mitsuyo da; BERGO, Heliane Maria. Gestão Educacional Compartilhada - Cadernos de Estudos e Pesquisa, Brasília, CETEB, 2003.

\_\_\_\_\_. Declaração de Salamanca. Linha de ação sobre necessidades educativas especiais. OREAL/UNESCO. Brasília: CORDE, 1994.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2. Ed. Brasília: SEEDF, 2012.

DOURADO, Luiz Fernando. Planejamento e Gestão Escolar, mód. VI, vol. 1, Brasília, FE/ UnB, 2003.

FAZENDA, Ivani. A Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa, 31<sup>a</sup> ed., São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GDF/ SEEDF. Currículo em movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação infantil. Brasília, 2014.

GDF/ SEEDF. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Brasília, 2008.

GDF/ SEEDF. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. SEEDF: Brasília, 2009.

GDF/ SEEDF. Diretrizes Pedagógicas da SEEDF. SEEDF: Brasília, 2009.

GDF/ SEEDF. Orientações Curriculares da SEEDF - Ensino Fundamental Séries e Anos Iniciais. SEEDF: Brasília, 2009.

GDF/ SEEDF. Proposta Pedagógica - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). SEEDF: Brasília, 2006.

GDF/ SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. SEEDF: Brasília, 2006.

HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: Artes e ofícios da participação coletiva, São Paulo, Papyrus, 1994.

Lei 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, Goiânia, Alternativa, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições -18<sup>a</sup>. ed.- São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento, 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, DP&A, 1991.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política, 24<sup>a</sup> ed., São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1991.

VALERIEN, Jean. Gestão da Escola Fundamental: Subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento, 3ª ed., São Paulo, Cortez, 1993.

VEIGA. I.P.A. Projeto político da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VILLAS BOAS, B.M de F. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE – Brasília – DF, julho de 2013.

XAVIER, Antônio Carlos da R.; SOBRINHO, José Amaral; MARRA, Fátima (org.). Gestão Escolar: Desafios e Tendências, Brasília, IPEA, 1994.



## 20- APÊNDICES

## PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA	
<b>Objetivo</b>	Melhorar e organizar a prática pedagógica
<b>Meta</b>	Melhorar a prática de 100% dos professores e manter a coletividade da escola bem como sua organização pedagógica
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a Semana Pedagógica para orientar os docentes quanto à necessidade de ensinar e aprender, com adequações didáticas e metodologias necessárias no processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>• Escuta e compartilhamento dos significados e sentidos relacionados ao momento atual, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento socioemocional;</li> <li>• Montar e entregar no início do ano o caderno e pedagógico com todos os itens para o planejamento anual (grades de planejamento; calendários, temáticas do semestre, currículo em Movimento por ano, cartilha com regras administrativas e pedagógicas);</li> <li>• Promover oficinas pedagógicas e palestras;</li> <li>• Ofertar conteúdos e espaços que favoreçam aprendizagem socioemocional, com vista ao desenvolvimento de resiliência e fragilidade emocional no contexto do ensino atual.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professores e SOE
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Desenvolver projetos e os programas pedagógicos
<b>Meta</b>	Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem a 100% dos estudantes
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de leitura: Tesouros do Baú e Descomplicando a matemática;</li> <li>• Programa Alfaletando</li> <li>• Programa SuperAção</li> <li>• Projeto de transição dos alunos dos 2º Períodos e 5º anos;</li> <li>• Projeto- Psicomotricidade no Ensino Fundamental;</li> <li>• Projeto: Cultura de paz para o bem conviver.</li> </ul>

<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professores e SOE
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Estabelecer o direito a inclusão previsto em lei
<b>Meta</b>	Atender 100% dos alunos em suas necessidades específicas
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexões sobre a adequação curricular.</li> <li>• Oferecer turmas reduzidas conforme a lei.</li> <li>• Garantir acessibilidade nas atividades pedagógicas.</li> <li>• Promover oportunidades de formação continuada sobre o tema. Garantir a elaboração e execução da Adequação Curricular.</li> <li>• Desenvolver Semana de Educação para a vida.</li> <li>• Desenvolver no Dia Nacional de Luta pela pessoa com deficiência e a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, atividades alusivas ao tema, com a participação de toda a comunidade escolar.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professores; SOE; Sala de Recursos e funcionários da escola
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Promover coordenação pedagógica coletiva, individual, por pares e conselho de classe.
<b>Meta</b>	Melhorar 100% o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar coletivas as quartas-feiras, promovendo estudos, palestras e debates;</li> <li>• Acompanhar as coordenações pedagógicas por meio de reuniões em pares onde professores do mesmo ano estarão planejando ações conjuntas;</li> <li>• Garantir a realização do conselho de classe no final de cada bimestre.</li> <li>• Realizar uma vez no mês a coordenação coletiva dinâmica.</li> </ul>

<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador e Professores
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Incentivar a formação continuada
<b>Meta</b>	Estabelecer com 100% dos professores uma conexão pedagógica para que ele sempre procure inovar
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a formação continuada buscando momentos coletivos;</li> <li>• Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE, MEC e outros órgãos vinculados a SEEDF;</li> <li>• Esclarecer sobre as competências atribuídas aos profissionais de apoio (coordenador, SOE, EEAA, sala de recursos)</li> <li>• Capacitar os profissionais da educação com relação a novas metodologias de trabalho e utilização de instrumentos tecnológicos;</li> <li>• Resgatar momentos de estudos com palestras e lives;</li> <li>• Tratar temas variados de interesse escolar tais como: recursos tecnológicos, práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, inclusão, saúde mental, entre outros;</li> <li>• Realizar uma vez por mês a coordenação coletiva dinâmica.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>	
<b>Objetivo</b>	Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter uma visão total (100%) da clientela que recebemos;</li> <li>• Ter uma visão ampla e total (100%) da clientela para traçar caminhos a seguir;</li> <li>• Propiciar a 100% dos estudantes Vivências/ oportunidades de integrar-se a diferentes ambientes e culturas;</li> <li>• Ter 100% um acompanhamento sistemático e atualizado do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.</li> </ul>

<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento de alunos, professores e familiares;</li> <li>• Conhecer bem o aluno, sua história escolar e de vida, seu nível de aprendizagem, suas aptidões e dificuldades através das avaliações diagnósticas nas turmas;</li> <li>• Promover a avaliação diagnóstica dos alunos para realização de mapeamento por meio do teste da psicogênese, leitura, produção e matemática, graduando o nível de dificuldade;</li> <li>• Realizar a tabulação dos dados e o relatório diagnóstico de cada turma;</li> <li>• Montar e alimentar mapeamento por turma com todas as informações coletadas;</li> <li>• Traçar estratégias e intervenções para sanar as dificuldades.</li> <li>• Elaborar atividades adaptadas para os alunos com dificuldades pedagógicas;</li> <li>• Trabalhar com os alunos o material disponível na sala de leitura;</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professores e SOE
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Melhorar a frequência e desempenho dos alunos convocados para atendimento individualizado
<b>Meta</b>	Sanar 100% das dificuldades dos alunos em sua totalidade;
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar busca ativa do aluno;</li> <li>• Elaboração no primeiro semestre de um plano interventivo abrangendo a visão diagnóstica e atendendo a particularidade e dificuldade do aluno;</li> <li>• Programar um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos alunos com baixo rendimento;</li> <li>• Utilizar os recursos tecnológicos para chegar até a criança como: celular, WhatsApp.</li> <li>• Disponibilizar atividade impressa caso o aluno não possa frequentar as aulas presenciais;</li> <li>• Promover adaptações curriculares quando necessária para determinados alunos;</li> <li>• Garantir a execução do Projeto de Reforço Escolar previsto com o aumento dos índices de frequência;</li> <li>• Oferecer atividades diversificadas e lúdicas que atendam às necessidades individuais do educando;</li> <li>• Conscientizar a família sobre a importância desses momentos, e em caso de infrequências e atrasos frequentes, buscar o apoio junto ao Conselho Tutelar.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados

<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador e Professores
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Acompanhar o pedagógico e sistematizar as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola
<b>Meta</b>	Recomposição das aprendizagens de 100% dos estudantes
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e alimentação de portfólio da turma com informações e sistematização dos estudantes: produções textuais, teste da Psicogênese da Língua Escrita, teste de matemática;</li> <li>• Aplicação de Simulados de Língua Portuguesa e Matemática do 1º ao 5º ano, baseados nas habilidades de cada ano;</li> <li>• Desenvolvimento do reagrupamento intraclasse e extraclasse com o Bloco de Alfabetização;</li> <li>• Desenvolvimento dos Projetos Interventivos e Reforço Escolar</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Acompanhamento dos resultados obtidos, escuta dos envolvidos e análise de dados
<b>Responsáveis</b>	Nas coletivas, análise de dados, análise dos resultados, Conselho de Classe.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

### GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>Objetivo</b>	Democratizar a gestão da Escola
<b>Meta</b>	Aumentar em 100% o número de pais na participação efetiva.
<b>Ações</b>	• Disponibilizar um espaço coletivo em para acompanhamento/atendimento e de adaptação a estratégias de ensino;
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de reuniões de pais, coordenações de pares e coletivas.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Trabalhar os dias letivos temáticos com toda a comunidade escolar
<b>Meta</b>	Fazer com que 100% das crianças assimilem o que foi trabalhado nos temas abordados.

<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitar temas da atualidade para envolver a comunidade escolar através de debates, palestras, amostra de atividades dos alunos, etc.</li> <li>• Trabalhar a semana de educação para vida;</li> <li>• Trabalhar o tema: Dengue Não!</li> <li>• Semana da Água.</li> <li>• Semana do Meio Ambiente</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de reuniões de pais, coordenações de pares e coletivas.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professor; Sala de recursos e SOE.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Trabalhar os dias letivos temáticos com toda a comunidade escolar
<b>Meta</b>	Fazer com que 100% das crianças assimilem o que foi trabalhado nos temas abordados.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitar temas da atualidade para envolver a comunidade escolar através de debates, palestras, amostra de atividades dos alunos, etc.</li> <li>• Trabalhar a semana de Distrital de Conscientização e promoção da Ed. Inclusiva;</li> <li>• Trabalhar a semana de Educação para Vida;</li> <li>• Trabalhar o tema: Dengue Não!</li> <li>• Trabalhar a semana de Conscientização do Uso da Água;</li> <li>• Trabalhar a Semana do Brincar;</li> <li>• Semana do Meio Ambiente;</li> <li>• Trabalhar a semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente;</li> <li>• Trabalhar a semana Distrital da Educação Infantil;</li> <li>• Trabalhar a semana do Cerrado.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de reuniões de pais, coordenações de pares e coletivas.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professor; Sala de recursos e SOE.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Garantir a todos o direito à participação
<b>Meta</b>	Dar a 100% dos envolvidos o direito à participação.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar ferramentas variadas para comunicação e acolhimento, sempre resguardando a privacidade dos profissionais e seus horários de trabalho;</li> <li>• Realizar reuniões para definir quais são as prioridades da Escola;</li> <li>• Motivar professores a participarem de fóruns e programas sugeridos pela SEEDF;</li> <li>• Reuniões com as famílias para apresentar as estratégias administrativas e pedagógicas;</li> <li>• Utilizar o resultado dos formulários da proposta para traçar metas de compras;</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de reuniões de pais, coordenações de pares e coletivas.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professor; Sala de recursos e SOE.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

### GESTÃO DE PESSOA

<b>Objetivo</b>	Fortalecer a participação dos pais na Escola
<b>Meta</b>	Fortalecer os canais de comunicação entre professores e Direção até que tenha 100% de efetivo contato.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar meios de acesso tecnológico e presencial para que o pai possa buscar informações, elogiar e criticar (e-mail, formulários de pesquisa, WhatsApp da turma)</li> <li>• Buscar parceria com o grupo do SEBRAE para promover momentos de palestras e debates com as famílias;</li> <li>• Melhorar o relacionamento com alunos, pais e comunidade por meio de reuniões com SOE;</li> <li>• Estabelecer parcerias na escola ou voluntários;</li> <li>• Promover pelo menos uma reunião mensal com os membros do Conselho Escolar e APM.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de resultados de pesquisas, formulários, avaliações e discussões com o corpo docente e demais servidores envolvidos.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo



<b>Objetivo</b>	Envolver a Comunidade Escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico
<b>Meta</b>	Atingir o mínimo de 95% número de pais e representantes por segmento na elaboração da Proposta.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envio de formulários avaliativos para toda comunidade escolar, com o objetivo de colher sugestões para elaboração da Proposta;</li> <li>• Tabulação de dados referente a sugestões e questionamentos;</li> <li>• Realizar oficinas, palestras e discussões de ações e sugestões.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Por meio de resultados de formulários e discussões em reuniões e coletivas.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professor; Sala de recursos e SOE.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>GESTÃO DE FINANCEIRA</b>	
<b>Objetivo</b>	Manter a documentação da escola organizada para recebimento dos recursos
<b>Meta</b>	Receber 100% dos recursos para investimento na Escola.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e atualizar sempre os documentos necessários para recebimento dos recursos junto ao banco, contabilidade, CRE e órgãos públicos;</li> <li>• Buscar recursos como emenda parlamentar.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Será realizada constantemente
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora e Conselho Escolar.
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>Objetivo</b>	Informar à comunidade escolar o valor recebido das verbas
<b>Meta</b>	Ter uma comunicação 100% clara e transparente em relação às verbas.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o valor recebido sempre que depositado através de comunicados ou reuniões</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Será realizada constantemente
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>Objetivo</b>	Realizar a prestação de contas de forma clara e transparente
<b>Meta</b>	Receber 100% dos recursos para investimento na Escola
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar e receber a documentação da contabilidade.</li> <li>• Manter os documentos em ordem seguindo as orientações da CRE, bem como os prazos estabelecidos para prestação de contas;</li> <li>• Apresentar a prestação de contas em reuniões ou comunicados.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Será realizada em reuniões, coordenações e coletivas. Disponibilizada à comunidade Escolar
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora e Conselho Escolar.
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	
<b>Objetivo</b>	Manter as instalações e os equipamentos da escola em condições de uso;
<b>Meta</b>	Manter 100% da Escola em condições de funcionamento.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suprir as necessidades da escola através de verbas públicas e emenda parlamentar;</li> <li>• Adquirir termômetros, Kit primeiros socorros, utensílios para a cozinha para servir o lanche em sala de aula, ampliação da rede Wi-Fi, tonner para as copiadoras que supram o aumento da demanda de material impresso, materiais de banheiros: torneiras, fechaduras, etc.</li> <li>• Realizar pequenos reparos hidráulicos e elétricos para um bom funcionamento.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Após a execução do serviço necessário.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora
<b>Cronograma</b>	Durante o ano letivo

<b>Objetivo</b>	Melhorar as condições de trabalho dos profissionais da Escola
<b>Meta</b>	Equipar 100% da Escola com materiais necessários para a oferta de qualidade da Educação.

<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprar equipamentos necessários ao uso dos servidores e professores, a fim de facilitar o trabalho de cada profissional;</li> <li>• Aquisição de livros literários, material pedagógico e Datashow;</li> <li>• Instalar nas salas de aula ar-condicionado, TV smart, internet e armários;</li> <li>• Informar aos pais a situação financeira da escola.</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Após a realização da compra.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora.
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>Objetivo</b>	Replanejar e organizar o espaço físico da Escola
<b>Meta</b>	Fazer com que a Escola atenda a 100% das demandas e ações do PPP
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de telhas;</li> <li>• Construção cobertura (telhado) próximo a secretaria;</li> <li>• Revitalizar área verde;</li> <li>• Reforma da Cozinha;</li> <li>• Construção telhado próximo a guarita</li> </ul>
<b>Avaliação das ações</b>	Após a execução do serviço necessário.
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora e SEEDF.
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

## PLANO DE AÇÕES ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
<b>Objetivo</b>	Articular em parceria com a Equipe Gestora a elaboração, implementação e avaliação do PPP.
<b>Meta</b>	Envolver 100% de cada segmento escolar na construção e implementação do PPP.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação do PPP;</li> <li>• Promover a formação continuada da equipe de profissionais de educação da UE.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora; Coordenador; Professores e SOE
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Garantir em parceria com a Equipe Gestora o cumprimento da coordenação pedagógica individual e coletiva
<b>Meta</b>	Garantir a participação de 100% do corpo docente nas coordenações individuais e coletivas.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da coordenação pedagógica com grupos em pares divididos por ano e individual com os professores quando necessário. Orientação, sugestão e correção, quando necessário do material impresso, RAVs e diários de classe;</li> <li>• Participar e organizar em conjunto com a Equipe Gestora a coordenação coletiva da instituição</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora, Coordenador e Professores.
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>Objetivo</b>	Organizar os documentos pedagógicos e administrativos destinados aos professores
<b>Meta</b>	Organizar 100% dos documentos pedagógicos dos estudantes da UE.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomar conhecimento e repassar os documentos que envolvem convocações, cursos e aperfeiçoamentos destinados aos professores;</li> <li>• Organizar e manter grupos de WhatsApp para comunicação de documentos e conteúdos destinados aos professores e alunos;</li> <li>• Participar de reuniões e de cursos de formação continuada promovidos pela EAPE e pela SUBEB;</li> <li>• Participar, organizar e direcionar as formações continuadas;</li> <li>• Orientar o professor regente quanto à dinâmica do trabalho pedagógico, registro, cronogramas, rotina organizacional e administrativa da UE</li> </ul>

<b>Responsáveis</b>	Coordenador
<b>Cronograma</b>	Sempre que necessário durante o ano letivo

<b>PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR</b>	
<b>Objetivo</b>	Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da Unidade Escolar
<b>Meta</b>	Analisar e orientar 100% das demandas da Unidade Escolar
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter conhecimento do Plano Administrativo Anual da Equipe Gestora;</li> <li>• Acompanhar as demandas e solicitações da Unidade Escolar;</li> <li>• Tomar conhecimento das demandas da Comunidade Escolar;</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Membros do Conselho Escolar
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da Unidade Escolar;
<b>Meta</b>	Garantir a participação de mais de 90% da Comunidade Escolar na elaboração e participação na elaboração do PPP
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação da Comunidade Escolar na elaboração do PPP;</li> <li>• Viabilizar mecanismos que propiciem e facilitem a participação da Comunidade Escolar;</li> <li>• Verificar a efetiva participação da Comunidade Escolar na elaboração do PPP.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Membros do Conselho Escolar
<b>Cronograma</b>	1º semestre

<b>Objetivo</b>	Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento.
<b>Meta</b>	Participar de 100% das ações da Unidade Escolar.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;</li> <li>• Propor ações na perspectiva educacional inclusiva;</li> <li>• Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Membros do Conselho Escolar
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	Fiscalizar a gestão da unidade escolar: recursos financeiros e qualidade dos serviços prestados
<b>Meta</b>	Fiscalizar 100% dos serviços prestados no âmbito da aplicação dos recursos públicos e prestação de serviços à Comunidade Escolar.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;</li> <li>• Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;</li> <li>• Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos do Regimento Escolar</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Membros do Conselho Escolar
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS – SALA DE LEITURA</b>	
<b>Objetivo</b>	Organizar o acervo de modo que o mesmo seja utilizado pelo professor que disponibilizará o material ao aluno, dentro das atividades propostas no PPP.
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação de 100% dos servidores readaptados no ambiente escolar.</li> <li>• Exercer com 100% dos professores da escola, um apoio pedagógico em sala de leitura.</li> </ul>
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do ambiente da sala de leitura para os professores atenderem as turmas;</li> <li>• Disponibilizar o acesso de empréstimos para os alunos, professores e servidores.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Professores readaptados que atuam na sala de leitura.
<b>Cronograma</b>	Durante todo ano letivo

<b>Objetivo</b>	Manter a organização da Sala de Leitura e ampliação do acervo rotineiramente.
<b>Meta</b>	Manter 100% da sala de leitura organizada, bem como o controle do material pedagógico virtual.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montar e manter atualizados os arquivos de material pedagógico (divididos por tópicos e atividades a eles relacionados);</li> <li>• Estimular e orientar os alunos quanto ao manuseio dos livros, despertando o gosto e a habilidade de leitura;</li> <li>• Organizar a distribuição dos kits didáticos;</li> <li>• Montar e manter atualizados os arquivos de empréstimos para casa, alunos e professores</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Professores readaptados que atuam na sala de leitura.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	
<b>Objetivo</b>	Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na Instituição Educacional
<b>Meta</b>	Organizar 100% do trabalho desenvolvido pelo SOE.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do espaço físico;</li> <li>• Atualização e/ou elaboração de formulários e planilhas como instrumentos de registro e rotina de arquivamento;</li> <li>• Consulta, análise e estudo de documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Orientação Educacional.
<b>Cronograma</b>	1º semestre

<b>Objetivo</b>	Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo Serviço de Orientação Educacional
<b>Meta</b>	Conhecer 100% da clientela do SOE e demanda da Escola.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação da Comissão Organizadora do processo de elaboração da PP da escola;</li> <li>• Análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, retenção e infrequência;</li> <li>• Participação do processo de avaliação das ações realizadas pela Instituição Educacional;</li> <li>• Elaborar e desenvolver ações do Projeto Paz na Escola; Bullying, Abuso e Exploração de crianças e adolescentes, Maio Amarelo dentre outros.</li> </ul>

	• Estabelecer comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar.
<b>Responsáveis</b>	Orientação Educacional.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	Integrar as ações do Serviço de Orientação Educacional às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando.
<b>Meta</b>	Integrar 100% dos professores no desenvolvimento das atividades do SOE.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas Coletivas; Participação no Conselho de Classe;</li> <li>• Diagnóstico Inicial das Turmas sondagem das dificuldades apresentadas pelos alunos;</li> <li>• Auxiliar os professores no encaminhamento de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem para acompanhamento especializado;</li> <li>• Envolver em ações para auxiliar o corpo docente quanto as questões comportamentais dos estudantes.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Orientação Educacional.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
<b>Meta</b>	Contribuir para o desenvolvimento integral de 100% dos estudantes.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do SOE;</li> <li>• Orientação sobre organização da rotina;</li> <li>• Elaboração do Plano de Ação Anual e relatório semestral da Orientação Educacional;</li> <li>• Desenvolver projetos que contribuam para o melhor convívio no ambiente escolar, explorando valores e a consciência a respeito do bullying – Projeto: Cultura de paz;</li> <li>• Sensibilização e promoção do conhecimento e das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescente.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Orientação Educacional; membros do Conselho Tutelar do Cruzeiro e EEAA.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano



<b>Objetivo</b>	Participar do processo de integração entre escola, família e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.
<b>Meta</b>	Realizar participação efetiva de 95% dos pais no desenvolvimento das atividades escolares.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação sobre acompanhamento escolar e formação de hábitos de estudo;</li> <li>• Conscientização das famílias quanto a participação na vida escolar dos filhos;</li> <li>• Orientação às famílias quanto ao desenvolvimento dos alunos o encaminhamento para a rede social sensibilizando-os da importância da parceria escola/família.</li> <li>• Atendimentos individuais e coletivos. Envio de dicas para reflexão sobre a importância do desenvolvimento da autonomia.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Orientação Educacional; membros do Conselho Tutelar do Gama e EEAA.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	Integrar as ações do SOE com outros profissionais da Instituição Educacional e instituições especializadas para atender os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.
<b>Meta</b>	Atender 100% dos estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades de aprendizagem.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de dados do estudante com dificuldades de aprendizagem, comportamentais e outras que interfiram em seu sucesso escolar, junto à secretaria, aos professores e à família para encaminhamento para a EEAA e/ou para outros profissionais.</li> <li>• Acolhimento/escuta dos estudantes no contexto escolar.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe pedagógica da escola; responsáveis pelos estudantes; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Conselho Tutelar/ Vara da Infância e da Adolescência
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA</b>	
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o contexto da sala de aula;</li> <li>• Observar os estudantes em outros espaços da escola;</li> <li>• Conhecer a metodologia de trabalho do professor;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos avaliativos utilizados com a turma;</li> <li>• Conhecer os motivos dos encaminhamentos.</li> </ul>
<b>Meta</b>	Acompanhamento de 100% dos estudantes encaminhados no Conselho de Classe.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer com o professor estratégias de intervenção;</li> <li>• Interagir com estudantes;</li> <li>• Registrar as observações na ROA (Registro de Observação e Acompanhamento).</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Pedagoga da EEAA
<b>Cronograma</b>	Durante o ano letivo.

<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a realidade familiar com vista a estratégias/intervenções pedagógicas;</li> <li>• Desenvolver a parceria família/ escola.</li> </ul>
<b>Meta</b>	Implicar/envolver mais de 90% das famílias no processo de acompanhamento educacional dos estudantes.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocar as famílias sempre que necessário;</li> <li>• Realizar encaminhamentos;</li> <li>• Registrar em Ata e na ROA (Registro de Observação e Acompanhamento).</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Pedagoga da EEAA
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e analisar a queixa escolar;</li> <li>• Buscar estratégias de intervenção;</li> <li>• Realizar os devidos encaminhamentos internos e externos.</li> </ul>
<b>Meta</b>	Realizar os Estudos de Caso de 100% dos estudantes atendidos pela EEAA
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião e planejamento da EEAA;</li> <li>• Reunião com a gestão escolar e com a família;</li> <li>• Elaboração de relatório</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Pedagoga da EEAA
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

### PLANO DE AÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<b>Objetivo</b>	Realizar intervenções pedagógicas com os estudantes com dificuldade de aprendizagem.
<b>Meta</b>	Buscar minimizar as dificuldades de 100% dos estudantes com dificuldades.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar intervenções como: reforço escolar, reagrupamento interclasse e extraclasse, adequação das atividades de acordo com a necessidade do estudante, atendimento individualizado em sala.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora, professores regentes, Coordenação, SOE, EEAA.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano letivo.

<b>Objetivo</b>	Adaptar as atividades e avaliações para estudantes com dificuldade de aprendizagem
<b>Meta</b>	Minimizar as dificuldades de 100% dos estudantes com dificuldade.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reagrupamentos intraclasse e extraclasse;</li> <li>• Promover reforço escolar com os estudantes com dificuldades;</li> <li>• Adequar as atividades e avaliações para os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou estudantes que com justificativa estão prejudicados em sua aprendizagem;</li> <li>• Garantir por meio do Conselho de Classe que as ações estão sendo realizadas</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora, professores regentes, Coordenação, SOE, EEAA.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>Objetivo</b>	Acompanhar o pedagógico e sistematizar as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola
<b>Meta</b>	Recomposição das aprendizagens de 100% dos estudantes
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e alimentação de Portfólio da Turma com informações e sistematização dos estudantes: produções textuais, teste da Psicogênese da Língua Escrita, teste de matemática;</li> <li>• Aplicação de Simulados de Língua Portuguesa e Matemática do 1º ao 5º ano;</li> <li>• Desenvolvimento do reagrupamento intraclasse e extraclasse com o Bloco de Alfabetização; Desenvolvimento dos Projetos Interventivos e Reforço Escolar.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Equipe Gestora, professores regentes, Coordenação, SOE, EEAA.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DE PAZ</b>	
<b>Objetivo</b>	Desenvolver no ambiente escolar a Cultura de Paz.
<b>Meta</b>	Conscientizar 100% dos estudantes sobre a convivência harmônica dentro e fora do ambiente escolar.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar a Cultura de Paz na escola</li> <li>• Desenvolver a Cultura de Paz nas ações cotidianas da escola.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Todos os servidores da UE e comunidade escolar.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano letivo.

<b>Objetivo</b>	Fomentar a Cultura de Paz e Direitos Humanos na escola proporcionando uma educação integral aos estudantes
<b>Meta</b>	Desenvolver em 100% dos estudantes a aplicabilidade da Cultura de Paz.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento e escuta sensível e ativa dos estudantes;</li> <li>• Orientação e sensibilização da comunidade escolar via mídias digitais;</li> <li>• Sensibilização e reflexão sobre o tema em salas de aulas de forma expositiva;</li> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Promover conhecimento sobre as práticas de bullying e cyberbullying;</li> <li>• Levantamento diagnóstico dos principais conflitos escolares;</li> <li>• Mediação e regulação de conflitos no cotidiano escolar.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Todos os servidores da UE e comunidade escolar.
<b>Cronograma</b>	Durante o ano

<b>PLANO DE AÇÃO PROGRAMA SUPERAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar</b>	Escola Classe 02 do Gama
<b>CRE</b>	Coordenação Regional de Ensino do Gama
<b>Responsável pelo projeto na (EU)</b>	Supervisora Escolar: Isana Aparecida Lima de Almeida
<b>Responsável pelo acompanhamento do projeto na (CRE)</b>	

### 1. Dados do Projeto

<b>Justificativa</b>	Fomentar a Cultura de Paz e Direitos Humanos na escola proporcionando uma educação integral aos estudantes
<b>Objetivo</b>	Reconstruir a trajetória escolar dos estudantes da escola em situação de incompatibilidade idade/ano
<b>Metas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano;</li> <li>• Acompanhar sistematicamente, 100% das turmas que tem estudantes atendidos pelo programa SuperAção.</li> </ul>
<b>Ações Interventivas realizadas pela (EU)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e mapear os estudantes da escola que se encontram fora do fluxo idade/ano;</li> <li>• Atender em classe comum com atendimento personalizado os estudantes da escola que se encontram fora do fluxo idade/ano</li> <li>• Implementação e reorganização do Currículo em Movimento com vista a recuperação das aprendizagens essências, considerando a Base Nacional Curricular;</li> <li>• Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbrem a recuperação e consolidação das aprendizagens;</li> <li>• Implementar ações interventivas de reagrupamentos, reforço escolar e interventivos para contribuir com a recuperação das aprendizagens dos estudantes;</li> <li>• Garantir por meio das ações a correção de fluxo dos estudantes em, até, dois anos escolares;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento formativo e sistemático das ações que envolvem os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
<b>Estratégias adotadas para a mitigação da infrequência escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização dos estudantes e familiares sobre a importância do programa SuperAção na vida acadêmica dos estudantes que se encontram fora do fluxo idade/ano;</li> <li>• Busca ativa em parceria com o Serviço de Orientação Educacional da escola e com o Conselho Tutelar.</li> </ul>

## 2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	TURMAS	ESTUDANTES
<b>Turmas do SuperAção</b>	_____	_____
<b>Turmas SuperAção Reduzida</b>	_____	_____
<b>Classe Comum com atendimento personalizado</b>	<b>10</b>	<b>27</b>

### 3. Cronograma

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>DATA DE INÍCIO</b>	<b>DATA DE TÉRMINO</b>
Identificar e mapear os estudantes da escola que se encontram fora do fluxo idade/ano	Secretária Escolar	Fevereiro	Novembro
Atender em classe comum com atendimento personalizado os estudantes da escola que se encontram fora do fluxo idade/ano	Professores da Unidade Escolar	Início do ano letivo	Término do ano letivo
Implementação e reorganização do Currículo em Movimento com vista a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Curricular	Equipe Gestora, pedagoga da equipe, coordenadores e professores	Início do ano letivo	Término do ano letivo
Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbrem a recuperação e consolidação das aprendizagens	Professores da Unidade Escolar	Início do ano letivo	Término do ano letivo
Implementar ações interventivas de reagrupamentos, reforço escolar e interventivos para contribuir com a recuperação das aprendizagens dos estudantes	Professores, equipe gestora, pedagoga da equipe e coordenadores	Início do ano letivo	Término do ano letivo
Garantir por meio das ações a correção de fluxo dos estudantes em, até, dois anos escolares;	Professores e equipe gestora	Segundo semestre	Término do ano letivo
Acompanhamento formativo e sistemático das ações que envolvem os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.	Professores, equipe gestora, pedagoga da equipe e coordenadores	Início do ano letivo	Término do ano letivo



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



### **Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

**UE:** Escola Classe 02 do Gama

**Telefone:** 39018096

**Diretor(a):** Robson Heitor

**Vice-diretor(a):** Kátia Gomes

**Quantitativo de estudantes:** \_\_\_\_\_ **Nº de turmas:** \_\_\_\_\_ **Etapas/modalidades:** Educação Infantil – I ciclo / Anos iniciais – II ciclo

**Serviços de Apoio:** Sala de Recursos (X)      **Orientação Educacional (X)**      **Sala de Apoio à Aprendizagem ( )**

**Outro:** \_\_\_\_\_

**EEAA: Pedagogo(o)** Shadia Faisal Husein

**Matrícula:** 201303-7

**Psicólogo(o)** Estamos sem o profissional

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
  
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA



**Eixo: Observação do contexto escolar**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES	Espaço de escuta para colher informações e principais demandas levantadas pelos professores, para traçar o perfil das turmas.	Reuniões com coordenadores de cada modalidade, bem como professores, para planejar ações institucionais e por modalidade, conforme necessidades evidenciadas.	Durante o primeiro bimestre.	- EEAA, SOE, Equipe Gestora e coordenadora.	- No decorrer do ano, conforme as ações forem desenvolvidas, buscando melhor adequá-las às necessidades evidenciadas para que os objetivos sejam alcançados.
	Compreender as necessidades de cada grupo, para planejar ações.	Reunião com Coordenadora da Educação Infantil, para alinhar o trabalho pedagógico e planejar ações e traçar metas. Reunião com coordenador do BIA, para alinhar trabalho pedagógico e traçar metas.	Reunião organizada com a coordenadora, direção e supervisão 14/02/23.		Bimestralmente, para avaliar se os objetivos foram alcançados e para replanejar caminhos possíveis.
		Reunião com coordenador do 4º e 5º anos, para alinhar trabalho pedagógico e traçar metas.	Reuniões previstas para primeira semana de abril.		
ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES	- Café com Experiências, compartilhando saberes: Auxiliar os professores para as rotinas e funcionamento da Educação Infantil, bem como orientá-los em relação ao Currículo em Movimento.	-Reunião com os professores da Educação Infantil com dinâmicas de vivência do dia a dia em sala. -Estudo sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil. _reflexões sobre práticas pedagógicas.	Ação realizada no dia 07/03/23	- EEAA, SOE, Sala de Recursos, Equipe Gestora e coordenadora.	- Acompanhamento das ações discutidas junto aos professores. - Orientações pontuais com os professores que necessitam de auxílio. (BIMESTRALMENTE)
REUNIÃO INDIVIDUAL COM PROFESSORES	- Reunião com professores para realizar escuta sobre suas demandas e necessidades, bem como para devolutiva dos atendimentos e intervenções realizados com os estudantes encaminhados em anos anteriores e/ou com laudo.	- Reunião individual com os professores de estudantes acompanhados pela EEAA para posicioná-los das ações desenvolvidas.	14/03/23; 16/03/23; 20/03/23; 28/03/23 e 30/03/23.	EEAA e professores	- Avaliações bimestrais sobre ações implementadas, tanto em nível de turma, quanto ao nível individual, para nortear ações futuras.

ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES	Acompanhamento das demandas dos professores e estudantes.	Avaliar os impactos nas aprendizagens dos estudantes após o período de aulas remotas; Intervenções junto aos professores com estratégias para minimizar os possíveis prejuízos causados aos estudantes no período de aulas remotas.	Durante todo ano letivo.	Pedagoga, psicóloga escolar e professores.	- Bimestralmente, avaliando as ações, para melhor adequá-las às necessidades.
ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES	Articulação com Gestão, supervisão, coordenação e professores.	Identificação das fragilidades, traçando metas, planejando ações interventivas, adequando metodologias e recursos.com intuito de minimizar os impactos do sistema remoto no desenvolvimento escolar dos educandos. Procurando auxiliar na superação de problemas como evasão e fracasso escolar.	Durante o ano letivo.	Pedagoga e psicóloga escolar, SOE, Sala de Recursos e professores	- Ao término de cada bimestre, avaliando as intervenções e as adequando conforme novas necessidades.

**EIXO: Observação em sala de aula**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO.	Levantar dados relevantes à construção de ações preventivas e interventivas	- Entrevista com os professores regentes. - Observação para alimentação do mapeamento institucional (acesso aos estudantes, dificuldade apresentadas) - Orientações / sugestões de atividades voltadas para cada modalidade, após as avaliações diagnósticas dos professores com suas turmas.	-Reuniões com os professores que apresentarem a demanda sempre que necessário. -Após o termino das avaliações diagnósticas, bem como as bimestrais.	EEAA, Equipe gestora, professores.	Ao longo do ano letivo.
OBSERVAÇÃO EM SALA	Acompanhar a dinâmica nas salas de aula	Observação das ações e comportamentos de professores e estudantes no contexto de sala de aula.	Visitas periódicas as salas de aula.	Pedagoga e psicóloga escolar.	-Levantamento de demandas. -Observação quanto às práticas e recursos utilizados.

		Observação das rotinas			
<b>Eixo: Coordenação Coletiva</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Eixo: Formação continuadas de professores</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
FORMAÇÕES OFERTADAS PELA SEE	Formação continuada	- Oficinas e palestras voltados para a capacitação e formação continuada do profissional da EEAA.	- Conforme necessidade	- Pedagoga, psicóloga escolar e demais serviços.	- Ao termino de cada ação e durante os bimestres quanto à implementação e reflexos nos planejamentos dos professores.
EVENTOS DISPONIBILIZADOS PELOS ÓRGÃOS DA EDUCAÇÃO EM NÍVEL REGIONAL E DISTRITAL PARA A FORMAÇÃO DAS EQUIPES	Participar e aplicar as diversas temáticas abordados nos espaços das Unidades Escolares, de acordo com suas demandas.	Participação ativa nas lives, reuniões, encontros, semanas pedagógicas e etc.	Conforme oferta	Pedagoga e psicóloga escolar	_ conforme solicitação.
<b>Eixo: Ações voltadas à relação família-escola</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS	Manter o diálogo com as famílias para manutenção da parceria escola/família	- Participação nas reuniões bimestrais de pais;	Sem previsão cronológica	Pedagoga, psicóloga escolar.	- Periodicamente a fim de avaliar o alcance e resultados.

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS	Manter o diálogo com as famílias para manutenção da parceria escola/família	- Agendamento de reuniões com as famílias dos estudantes com queixas escolares. Entendimento da rotina familiar dos estudantes e fazendo orientações cabíveis.	- Primeira semana de abril	Pedagoga, psicóloga escolar, família dos Estudantes.	- No decorrer do ano letivo.
ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS	Manter o diálogo com as famílias para manutenção da parceria escola/família	- Agendamento de reuniões com as famílias de estudantes para encaminhamento aos serviços de saúde. -Encaminhamento da EEAA via SEI ao serviço de saúde.	- Sempre que necessário	Pedagoga, psicóloga escolar, família dos Estudantes. -EEAA	- Sempre que necessário, de acordo com demandas.
ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS	Manter o diálogo com as famílias para manutenção da parceria escola/família	Participação nas reuniões com responsáveis de estudantes com queixas comportamentais que impactam nas aprendizagens, visando melhoria dos comportamentos negativos e melhoria do rendimento escolar	- Sempre que necessário	- EEAA, SOE e responsáveis pelo estudante.	- Ao longo do ano letivo, bimestralmente.
ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS	Manter o diálogo com as famílias para manutenção da parceria escola/família	- Contatos telefônicos, ligação e Whatsaap.	- Sempre que necessário	- EEAA e responsáveis pelo estudante	- Ao longo do ano letivo
REUNIÃO COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Reunião com os responsáveis pelos estudantes da Educação Infantil, visando o conhecimento dos mesmos nessa modalidade de ensino	- Orientar os pais/responsáveis sobre os eixos do currículo da Educação Infantil; -Orientar os pais/responsáveis sobre as rotinas da escola; -Informar da importância da frequência -Reforçar a importância da	Primeiro Bimestre	Pedagoga, psicóloga escolar e SOE	-Após o evento, bem como seus impactos ao longo do ano letivo;

parceria escola/família.

**Eixo: Reunião SEAA – EEAA/SAA**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ESPAÇO DE FORMAÇÃO / INFORMES GERAIS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM A COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA E GSEAA	Construir coletivamente espaços de formação para o efetivo atendimento da UE	- Participação nas reuniões coletivas ordinárias (todas as sextas no matutino) e extraordinárias em caráter geral e setorizado com aplicabilidade na rotina da UE.	Semanalmente nas sextas-feiras	Coordenação intermediária, psicólogos e pedagogos.	- Ao longo do ano letivo e, pontualmente quando se fizer necessário.

**Eixo: Planejamento SEAA – EEAA/SAA**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ORGANIZAÇÃO SETORIZADA PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS	Disponibilizar materiais de apoio de forma mais pontual para atendimento das diversas demandas e realidades. Momentos de partilha, fundamental para a troca de experiências.	Organização de grupos por subeixos para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre as equipes	Organização dentro das coletivas e setorizadas semanais.	Coordenação intermediária, psicólogos e pedagogos.	- Ao final de cada ação de forma pontual e no decorrer dos encontros.
PLANEJAMENTO INTERNO COM BASE NAS DEMANDAS LEVANTADAS PELO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	Atender de forma pontual e organizada por meio de ações interventivas em caráter articulado (SOE) ou exclusivo (EEAA)	Organizar momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas, visando melhor adequá-las às necessidades de cada turma; Promover encontros de cunho pedagógicos destinados à alcançar demandas identificadas; -Organizar, juntamente com equipe gestora e coordenação local, estratégias de alcance às fragilidades verificadas de forma institucional;	Organização dentro das coletivas e coordenações por segmento.	Equipe gestora, Coordenadores locais, EEAA, SOE e outras redes de apoio, conforme necessidade;	- Ao final de cada bimestre e/ou ao longo destes, sempre que necessário.

		- Planejar juntamente com os professores, intervenções que visem a recuperação das aprendizagens;			
<b>EIXO: Eventos</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
EVENTOS DISPONIBILIZADOS PELOS ÓRGÃOS DA EDUCAÇÃO EM NÍVEL REGIONAL E DISTRITAL PARA A FORMAÇÃO DAS EQUIPES	Participar e aplicar as diversas temáticas abordados nos espaços das UEs, de acordo com suas demandas.	Participação ativa nos eventos institucionais propostos;	Conforme disponibilização	Coordenação intermediária CRE, SEEDF, psicólogos e pedagogos	- Após os eventos;
<b>EIXO: Reunião com a Gestão Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>REUNIÕES COM A EQUIPE GESTORA</b>	Alinhar com a equipe gestora, demandas e ações da EEAA, de acordo com necessidades evidenciadas no mapeamento institucional;	Reuniões visando à comunicação entre EEAA e Equipe Gestora a fim de viabilizar a implementação e/ou melhoria das intervenções e ações a serem realizadas no contexto escolar;	No início de cada bimestre, após avaliações periódicas e Sempre que necessário.	Equipe Gestora e EEAA, SOE.	- Ao final de cada bimestre;
<b>EIXO: Estudos de Caso</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ESTUDO DE CASOS	Estudo de caso de estudantes com transtornos funcionais, deficiência e TEA.	Estudo de casos dos estudantes que possuem laudos, visando garantia de estratégias educacionais especiais respeitando a particularidade de cada estudante e a garantia de	A definir	EEAA, Equipe Gestora, SOE, Sala de Recursos e professor regente.	- Enturmação dos estudantes com Transtornos Funcionais conforme estratégia de matrícula vigente; Garantia e manutenção de direitos e garantias.

direitos conforme estratégia de matrícula vigente.

### EIXO: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>CONSELHO DE CLASSE</b>	Participação efetiva nos conselhos de classe bimestrais em busca de realizar escuta de demandas e situações trazidas para realizar intervenções necessárias;	Participação efetiva da EEAA nos conselhos de classe de cada segmento, mantendo os professores e auxiliar nas intervenções junto aos estudantes;  Propor momentos de reflexão sobre práticas, trocas de experiências sobre situações levantadas;  Colher informações que auxiliem no replanejamento de ações futuras;	Conselhos de classe bimestrais	EEAA, Equipe Gestora, SOE, Sala de Recursos e professores.	- Ao longo dos bimestres;

### EIXO: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS DA ESCOLA	Participação da EEAA nos projetos sugeridos pela Equipe Gestora visando melhorias das aprendizagens;	Participação nos projetos pedagógicos diversos, em especial nos de caráter interventivo, visando recuperação de aprendizagens e sucesso escolar;	Conforme cronograma;	EEAA, SOE, Coordenação, Equipe Gestora, professores e estudantes.	- Bimestralmente;
PROJETO PARA TUDO TEM HORA	Atividade “Tudo tem sua hora” realizada com as turmas de Educação Infantil visando melhorar a adaptação as rotinas escolares.	Vídeo com a música para tudo tem hora; Atividade “like” e “deslike” com comportamentos positivos e negativos ocorridos na escola.	Semana de 20/03 a 24/03	SOE, Pedagoga e psicóloga EEAA	- Ao longo do 1º bimestre;

PROJETO “QUEM FALTA FAZ FALTA”	Incentivar a frequência dos estudantes, melhorando assim o desempenho;	Orientar os estudantes da importância da frequência para a garantia das aprendizagens; Orientar sobre as consequências das faltas injustificadas; Incentivar a presença através de brincadeiras e gincanas. Acompanhamento das faltas de estudantes, por turma, para construir e alimentar o “Faltômetro” que visa conscientizar em relação à faltas e seus prejuízos.	Controle semanal das faltas junto aos professores e secretaria.	SOE, Professores e estudantes. EEAA, e	- Ao longo dos bimestres, de acordo com dados levantados semanalmente;
--------------------------------	--	--	---	--	--

**EIXO: Intervenções Pedagógicas**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Atendimento dos estudantes encaminhados devido a queixa de dificuldades nas aprendizagens, para acompanhamentos e intervenções devidas;	-Atendimento individual ou coletivo dos estudantes visando à identificação das dificuldades de aprendizagem através de atividades avaliativas e interventivas. - Propor espaços de interação e aprendizagens, utilizando de diversos recursos pedagógicos, de forma a envolver o estudante de forma lúdica;	- Após o primeiro bimestre (avaliações diagnósticas/ intervenções em sala de aula); - Ao longo do ano letivo;	Pedagoga, psicóloga escolar;	- Ao longo dos bimestres em parceria com professores de cada turma;
SOLICITAÇÃO DE NOVOS ENCAMINHAMENTOS	Orientar os professores do fluxo de encaminhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.	- Entrega da ficha de solicitação de apoio, bem como entrevista com os professores para sugestões de intervenções em sala.	- Conforme demanda dos professores.	Pedagoga, psicóloga escolar e professores.	- Pontualmente, sempre que necessário;
OBSERVAÇÃO DOS ESTUDANTES	Observar os estudantes encaminhados para a EEAA no contexto de sala de aula e demais espaços pedagógicos;	- Observação em sala da relação professor e estudante e da relação ensino/aprendizagem;	Conforme demanda dos professores.	Pedagoga e Psicóloga escolar	-Ao longo dos bimestres, em encontros com professores.



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação das estratégias utilizadas pelos professores para o ensino desses estudantes</li> <li>- Observação dos comportamentos apresentados pelos estudantes tanto no que tange seus convívio e interação, quanto seu rendimento;</li> <li>- Colher informações necessárias no sentido de compreender a dinâmica de cada sala, bem como diversos aspectos que podem interferir na aprendizagem;</li> </ul>			
--	--	---	--	--	--

**EIXO: Outros**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS E DEMANDAS DIVERSAS	<p>Auxiliar a Equipe Gestora em situações do contexto escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento da parceria entre EEAA e Equipe Gestora.</li> <li>- Criar ambiente colaborativo entre os pares, que visem a busca de estratégias e soluções para enfrentamento de demandas diversas, tendo como alvo o desenvolvimento global do estudante;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar a Equipe Gestora em eventos e situações diversas dentro do contexto escolar;</li> <li>- Apoio a gestão na definição de estratégias e intervenções diversas no contexto escolar.</li> <li>- Busca de redes de apoio que possam colaborar com os objetivos e metas propostas;</li> </ul>	Conforme demanda e de acordo com metas e objetivos traçados bimestralmente;	EEAA, Equipe gestora, demais autores e redes de apoio;	- Ao longo dos bimestres, em reuniões periódicas;

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Shadia Faisal Husein- 201303-7**

**PEDAGOGA**

**Robson Heitor Freire de Souza**

**Gestor/ matrícula**

# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

## SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

### PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

#### ESCOLA CLASSE 02 DO GAMA

**Pedagogo (a) Orientador (a) Educacional: Samara Raquel de Sousa Queiroz**

**Matrícula: 242904-7 Turno: Matutino/ Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF)

O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar em parceria com a gestão, supervisão pedagógica, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores, alunos e famílias, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação, tendo foco no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

A Orientação Educacional tem atuado nos turnos matutino e vespertino, atendendo toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, desenvolvendo ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio para tomada de decisões e em coordenações de ações conjuntas.

Os projetos/ações implementados pela Orientação Educacional em **2023** estão voltados para o acolhimento, desenvolvimentos de hábitos de estudos, acompanhamento da frequência e permanência escolar, integração escola família, prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação não violenta – cultura de paz, inclusão e diversidade e Transição.

A articulação com a gestão, supervisão, coordenação e professores ocorre com a participação da identificação e acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem, socioemocionais e infrequência escolar. As intervenções são realizadas em parceria com

EEAA e Sala de Recursos, na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Este trabalho integrado tem sido muito importante para comunidade escolar e vem resultando em momentos de formação e de reflexão sobre temáticas pertinentes a realidade que estamos vivenciando: autocuidado, motivação, convivência cooperativa, participativa e solidária, educação para paz e mediação de conflitos.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o vínculo família-escola.</li> <li>• Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, que favoreçam possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.</li> <li>• Elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante, que auxiliem no enfrentamento de violências e superação de preconceitos e discriminação.</li> <li>• Realizar ações integradas à comunidade considerando os eixos transversais.</li> </ul>	

Temática	Fundamentação Curricular			Estratégias Pedagógicas	Eixos de Ação
	DH	Diver	Sust		
ACOLHIMENTO			X	Apresentação da Orientação Educacional para a Comunidade Escolar.	Ação de Implantação da Orientação Educacional Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias Ação junto aos Professores
				Participação nas coordenações coletivas, setoriais e conselho de classe.	Ação institucional Ação junto aos Professores
				Promoção de momentos / palestras com os professores.	Ação junto aos Professores
				Produção de devolutivas dos atendimentos produzidos com os professores, famílias e direção.	Ação junto aos Professores Ação junto à direção Ação junto às famílias
				Atendimento, escuta e orientação individual e/ou coletivamente.	Ação junto aos Professores Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias
			Atendimento individual portelefone / presencial às famílias em que os estudantes não foram	Ação junto aos Professores Ação junto à direção	

<b>BUSCA ATIVA</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	localizados pela escola e/ou faltosos.	Ação junto às famílias Ação junto aos estudantes
				Mapeamento de estudantes já encaminhados. Levantamento de estudantes infrequentes.	Ação junto aos professores
				Registros em fichas individualizadas dos atendimentos com às famílias.	Ação de Implantação da Orientação Educacional
				Articulação com redes de apoio para auxiliar na busca ativa dos estudantes.	Ação em rede
				Projeto Quem falta faz falta.	Ação junto às famílias Ação junto aos estudantes
				Produção de vídeos e templates de sensibilização as famílias e estudantes.	Ação junto às famílias Ação junto aos estudantes
<b>HÁBITOS DE ESTUDOS</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Oficinas coletivas e individuais sobre organização e Autonomia para os estudos.	Ação junto aos Estudantes
				Produção de material Impresso sobre rotina escolar	Ação junto à Família Ação junto aos Estudantes
<b>SEXUALIDADE E SAÚDE</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Articulação com a rede de apoio referente ao Programa Saúde na Escola: Palestras e orientações sobre saúde e higiene pessoal.	Ação em rede
				Levantamento de estudantes que precisa de atendimento para consulta oftalmológica ou necessidade de uso óculos.	Ação junto às Redes Ação junto às famílias junto aos estudantes
				Contação de histórias, apresentação de vídeos, músicas e rodas de conversas sobre prevenção e combate à violência sexual.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores
				Levantamento e Acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes para	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores

				construção de mural mobilizador.	
				Produção e envio de vídeos e mensagens informativas sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes nos grupos de WhatsApp.	Ação junto às famílias
				Conscientização sobre namoro, suas responsabilidades e fases do desenvolvimento.	Ação junto aos estudantes
				Encaminhamentos a Rede de Saúde.	Ação Junto às Redes
<b>CULTURA DE PAZ</b>	<b>X</b>			Sensibilização, Palestra, rodas de conversas e vídeos sobre cultura de paz/ bullying.	Ação junto às Redes Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes
				Atendimento às demandas de resolução de conflitos.	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias
<b>COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		Acolhimento individual de situações de conflitos emocionais.	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias
<b>ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		Promoção de ações de conscientização e combate à violência contra a mulher.	Junto aos estudantes Junto aos professores Junto à Rede
<b>SETEMBRO AMARELO – VALORIZAÇÃO DA VIDA</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	Sensibilização e elaboração de oficinas e atividades sobre valorização da vida/ setembro amarelo.	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias Ação junto aos professores Ação junto às Redes.
<b>PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO USO INDEVIDO DE DROGAS</b>			<b>X</b>	Palestra, oficinas, atividades e mensagens informativas sobre prevenção enfrentamento ao uso indevido de drogas. Convite para agentes da área de saúde e/ou do Programa Educacional de Resistências às Drogas - PROERD PMDF	Ação junto aos Professores Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes Ação junto à Rede
				Encontros com os estudantes do 2º período e 5º anos para	Ação Junto aos estudantes Ação junto aos Professores

<b>TRANSIÇÃO</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		acolher e construir espaços de transição positiva.	
				Encontro com os pais referente ao processo de transição escolar.	Ação Junto às Famílias
				Produção de folder informativo referente à transição escolar.	Ação Junto aos estudantes Ação junto às Famílias
				Montagem da apresentação junto com o Serviço de Orientação Educacional do CEF 10 do Gama para os alunos dos 5º anos	Ação Junto aos estudantes Ação em rede

#### Instrumento de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional por meio de devolutivas da direção, ouvidoria, comunidade escolar e etc.
- Escuta dos profissionais da comunidade escolar nos conselhos de classe e coletivas.
- Observação da realidade escolar.
- Análise de dados quanto à aprovação, reprovação e frequência dos estudantes.

**Samara Raquel de Sousa Queiroz – 242904-7**

*Orientadora Educacional*

**Robson Heitor F. Souza – 34667-5**

*Diretor da Escola*

# Escola Classe 02 do Gama

14ª Edição do Projeto de leitura  
Tesouros do Baú e Descomplicando  
a Matemática em:

## Minha escola, minha história!



2024



# Ler é uma AVENTURA

## 1 – Apresentação

Inspirado em metodologias ativas o projeto Tesouros do Baú está em sua 14ª edição. Sua essência continua sendo o trabalho com a leitura de forma lúdica e prazerosa. Acreditamos que a possibilidade de convívio com os livros deve extrapolar as paredes da sala de aula de forma interdisciplinar oportunizando a criança desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer, desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação e a superação das dificuldades.

## 2 – Justificativa

As inquietações que fomentaram a escolha do subtema para este ano de 2024, **Tesouros do Baú / Descomplicando a Matemática em: “Minha escola, minha história”** nasce da importância do ato de ler e da interação com as histórias, com os livros, e as suas consequências positivas no desenvolvimento infantil.

O tema fortalece a relação dos estudantes com a história da escola despertando um sentimento de pertencimento de orgulho, ao mesmo tempo fomenta um ambiente de aprendizado mais significativo. Tendo em vista que, ao reconhecer a importância da escola em suas vidas, os estudantes se tornam mais engajados e motivados a aprender.

A matemática, muitas vezes vista como uma disciplina desafiadora e abstrata, ganha novos significados ao ser inserida nesse contexto. descomplicar a matemática rompendo a concepção de ensino tradicional, incentivando o estudante a fazer suas descobertas em um processo autônomo e cheio de protagonismo.

Além disso, sabemos os benefícios que a leitura proporciona em todas as fases da vida do ser humano: desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, bem como o aumento do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico. Para além disso, tornar as crianças bons leitores e desenvolver muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura, a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler requer esforço. Precisar fazê-los achar que a leitura é algo agradável e desafiador, algo que conquistado plenamente, dará autonomia e independência. Precisar torná-los confiantes, condição para poderem desafiar a “aprender fazendo”. (BRASIL, 1997, p.58).





# Ler é uma AVENTURA

o amor ao livro e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

O Projeto de Leitura pretende devolver à Escola o seu papel legítimo de lugar social de acesso à leitura. Entendemos que a Maleta Viajante será uma forma lúdica e prazerosa de se ampliar o repertório das crianças, aumentando suas possibilidades de comunicação e expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) despertando o interesse pelos diversos gêneros literários.

Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades das crianças desenvolverem o hábito pela leitura.

Para atingir esse objetivo, utilizaremos uma maleta decorada onde serão colocados os livros previamente escolhidos pelos professores de acordo com o gênero literário e faixa etária de cada turma para que as crianças leiam em casa com o auxílio da família ou até mesmo sozinhas.

Outro ponto importante, será descomplicar a matemática de forma prática e atrativa, instigando o aluno a buscar soluções para resolver os desafios que estarão integrando a maleta.

Para atingir os objetivos de descomplicar a matemática, indicamos a **Coleção Finanças do Instituto Sicoob** que aborda os conceitos básicos da Educação Financeira de forma lúdica e afetiva. Os livros são:

**Caio achou uma moedinha-** O pequeno leitor terá uma experiência literária divertida, sobre a importância de poupar desde cedo para conquistar grandes sonhos;

**Margô e Davi foram ao mercadinho-** As crianças terão um precioso aprendizado na forma de lidar com o dinheiro: o de escolher e priorizar;

**Marina esqueceu de desligar a televisão-** A autora inspira em situações conhecidas pelas crianças para ensinar uma lição: a importância da sustentabilidade;

**Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho-** As crianças terão um desafio pela frente aprendendo a distinguir o que é desejo e o que é necessidade.



# Ler é uma AVENTURA

## 5 - Desenvolvimento

### 1ª etapa: Elaboração do projeto e preparação

- **29/05/2024** Reunião com os professores e equipe pedagógica para esclarecimentos e análise do projeto;
- Atendimento da sala de leitura;
- Apresentação da Maleta que vai para casa todas as sextas-feiras com livro, diário de leitura ou ficha literária e o desafio matemático;
- A Maleta Viajante “minha história, minha escola”: é uma atividade para ser realizada em casa em conjunto com a família. A criança leva uma maleta confeccionada com motivos infantis que inclui: livro de literatura infantil, o diário de leitura ou a ficha literária, o desafio matemático, lápis de cor, lápis grafite preto e borracha. O estudante juntamente com um de seus familiares ou sozinho se já tiver autonomia realiza a leitura e posteriormente fazem uma apreciação da obra de forma escrita ou através de desenho. E para atender a todos os alunos é feito rodízio da maleta entre as crianças;
- **06/06/2024** - Teatro de divulgação, motivação e apresentação do projeto para os estudantes.

### 2ª etapa: Ações

- Exploração dos gêneros, conforme calendário.
- A chamada do projeto acontecerá na hora cívica com apresentações dos estudantes, conforme sorteio e escala abaixo:

<b>Junho</b> – Poemas/Poesia, Histórias clássicas e novas, Músicas, Histórias em quadrinhos/ tirinhas, Listas, Cardápio.	<b>Julho</b> - Listas, Avisos/Recados, Convites, Carta, Calendário, Receitas, Fábulas, Embalagens (Logos), Encartes (Mercados/ Lojas).
✓ 13/06- 2º anos matutino ✓ 20/06- 1º anos (Mat), 4º e 5º ano (Vesp)	_____



# Ler é uma AVENTURA

<b>Agosto</b> -Parlendas/Quadrinhas/Trava-Línguas/ Cantigas de Roda, Cartazes, Registros de Experimentos, Biografia, Paródia.	<b>Setembro</b> – Texto Dramático (Teatro), Textos passo a passo (Regras do Jogo), Regras/Regulamento, Notícias e Manchetes, Entrevista/Enquetes
✓ 08/08- 3º anos (Mat), 1º anos (Vesp) ✓ 15/08- 5º anos (Mat), 2º anos (Vesp) ✓ 22/08- 4º anos (Mat), 3º anos (Vesp) ✓ 29/08 – 2º períodos (Mat e Vesp)	✓ 05/09- 1º períodos (Mat e Vesp) ✓ 12/09 Data livre p/ ajustes  ✓ <b>14/09 Festa da Família</b>

- Ficará a critério do professor a escolha de um dia da semana que melhor adequar ao seu planejamento para desenvolver o trabalho com os gêneros literários e as outras ações relacionadas ao projeto. Esta ação será nomeada como: “**A hora da leitura**”, onde o professor usará livros e outros recursos que acharem necessários para caracterizar o momento. Sugerimos às segundas-feiras como o dia de envio das maletas para casa dos estudantes;
- Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia (gibi, jornais, revistas, poemas e músicas).
- Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, além do **gênero específico para ser explorado no período**, leitura variadas como: poesia, piada, contos, literatura infantojuvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, etc.
- Os alunos através do incentivo dos professores produzirão materiais diversos para serem expostos na Festa da Família. Ao término do projeto a maleta será sorteada entre os estudantes.

## 6 - Público alvo:

- Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, desta Unidade Escolar.

## 7- Sugestões de Estratégias e Procedimentos:



# Ler é uma AVENTURA

- **Propaganda do livro-** o aluno fará o papel do autor e fará a propaganda do livro, porém, sem contar o final do mesmo;
- **Venda o livro-** após a leitura de um título, o aluno irá divulgar a qualidade do livro e convencer a turma, que o mesmo é bom e deve ser lido por todos;
- **Palanquinho-** ao término da leitura, o aluno subirá no Palanquinho para falar sobre a parte do livro que mais gostou. Ela tornar-se-á centro das atenções;
- **Confeccionar** um caderno de leitura, para registrar releituras de música, contos, histórias e ou texto de diferentes gêneros literários para exposição no pátio;
- **Contador de histórias-** Convidar pessoas da comunidade escolar (pais ou responsáveis, parentes ou funcionários da escola) para ler ou contar histórias para a turma;
- **Alô leitura-** O professor escolherá uma dupla de alunos, que simularão uma ligação telefônica para contar ao amigo a história de um livro lido e o que mais lhe chamou atenção;
- **Caixinha de leitura-** O professor selecionará algumas frases, parágrafos curtos, textos os colocando em uma “caixa”. No momento reservado a leitura cada aluno retirará da caixinha surpresa o que deverá ler no dia;
- **Cadeira do leitor-** o professor disponibilizará uma cadeira no cantinho da leitura, para que o aluno que se interessar possa ler para os colegas.
- **Gira-Gira do livro-** Leitura compartilhada, onde cada aluno lerá uma página do livro, e ao final, todos terão participado;
- **Música na leitura-** “Curtindo as leituras” é o momento onde o professor escolherá uma música para trabalhar a letra, a melodia e a interpretação... É um instante descontraído e diferente;
- **Teatro na leitura-** lido o livro escolhido o professor convidará os alunos a apresentar a história com auxílio de fantoches, dobraduras e outros;
- **Receita Culinária-** Poderá acontecer de duas formas **1ª:** Como degustação de comidas trazidas pelos alunos, que resultará na eleição da mais gostosa, da qual farão a escrita da receita. **2ª:** Os alunos e ou o professor trarão receitas para serem analisadas e elegerá a mais prática e possível de ser realizada em sala.



# ler é uma AVENTURA

## 8 – Recursos

- Textos, poesias, músicas, cartolina, pincel atômico, cola, tesoura, lápis de cor, pincel, tinta guache, papel sulfite, material escolar do aluno
- Recursos humanos: Toda comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores, supervisora, equipe gestora e professora da sala de leitura).
- Recursos materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, cartolina, papel sulfite, papéis coloridos, pincéis, avental de histórias, caixa musical etc.

## 9 - Cronograma

- O projeto terá duração de 4 meses, do período de **29 de maio a 14 de setembro**;
- Dia 14 de setembro faremos o encerramento do projeto com a presença da comunidade escolar. Nesse dia teremos apresentações teatrais e exposição dos trabalhos desenvolvidos em sala pelas crianças e professores.

## 10- Referências:

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2<sup>a</sup> ed, Cascavel: Assoeste, 1984.

KLEIMAN, C. Oficina de Leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



# Ler é uma AVENTURA

## SUGESTÕES DE ANEXOS

### Querida família

O material que está dentro da sacola pertence ao projeto de leitura “**Maleta Viajante Minha escola, minha história!**”, que estaremos desenvolvendo a partir deste mês com a turma do seu filho (a). O sucesso do nosso projeto também depende da participação dos senhores, ajudando a cuidar dos materiais, fazendo a leitura do livro para seu filho(a) ou acompanhando a leitura das crianças já alfabetizadas e se responsabilizando em devolvendo a sacola na data indicada para que o projeto não pare.

Esta é uma forma lúdica e prazerosa de construirmos nas crianças hábitos de leitura o que as auxiliarão por toda a vida.

Conto com a colaboração de vocês, agradecemos antecipadamente a parceria, pois temos certeza que será um grande sucesso!

### **MATERIAS QUE DEVERÃO PERMANECER NA MALETA**

- Livro de leitura;
- Diário de leitura ou ficha literária;
- Desafios Matemáticos;
- Giz de cera, lápis de cor, lápis de escrever;
- Folha de desenho.



Escola Classe 02 do Gama

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

ANO/TURMA: \_\_\_\_\_

**PROJETO TESOUROS DO BAÚ / DESCOMPLICANDO A MATEMÁTICA EM: SACOLA VIAJANTE MINHA ESCOLA, MINHA HISTÓRIA**

LEVEI A SACOLA VIAJANTE NO DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2024

VOU DEVOLVER DIA \_\_\_\_/\_\_\_\_/2024

O NOME DO LIVRO QUE LI É: \_\_\_\_\_



# Ler é uma AVENTURA

## 3 - Objetivo Geral

Promover a integração entre a família e escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras das crianças, através do envio dos livros.

## 4 - Objetivos Específicos

- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Conhecer histórias variadas e estimular o desejo de novas leituras;
- Ampliar o vocabulário e desenvolver a compreensão ortográfica;
- Facilitar o acesso aos diversos tipos de gêneros literários;
- Despertar a imaginação, a curiosidade, a comunicação e a autoestima;
- Possibilitar o desenvolvimento de produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Ampliar a visão de mundo;
- Inserir-se na cultura letrada;
- Compreender a função social da escrita;
- Mostrar que é permitido sentir a matemática na literatura e aplicá-la na vida e na escola;
- Desenvolver o senso de relações espaciais;
- Dominar conceitos e linguagem da geometria, descrever e nomear formas geométricas básicas;
- Abordar noções referentes a formas geométricas planas;
- Observar semelhanças e diferenças;
- Seriar, comparar e classificar;
- Desenvolver o raciocínio lógico na resolução de situações – problemas;
- Desenvolver a leitura e a escrita das cédulas e moedas;
- Construir conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Identificar as cédulas e moedas que circulam no país, reconhecendo seu uso cotidiano;
- Favorecer a interação entre a família e a escola, respeitando o repertório cultural de cada



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ESCOLA CLASSE 02 DO GAMA  
**Organização das Semanas Temáticas- de 24 a 28/06 e de 01 a 07/2024**



03/07 – Dia de Combate à Discriminação Racial, 06/07- Festa Cultural 2024 (Sertão Encantado), 08/07 – Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador, 13/07 – Dia do Cantor, 14/07- Dia da Liberdade de Pensamento, 17/07 – Dia de Proteção às Florestas, 18/07- Dia Internacional de Nelson Mandela, 20/07 – Dia da 1ª viagem à Lua, Dia do amigo e Internacional da Amizade, 19/07 – Dia da Caridade, 20/07- Primeira Viagem do Homem à Lua, 25/07- Dia do Escritor, 26/07- Dia dos Avós.

### Organização Permanente

#### Planejar as atividades contemplando os desafios:

- 1- **Eixo temático** – Será o tema selecionado previamente para elaboração da sua sequência;
- 2- **Tomada de consciência com diagnose** – Uma primeira atividade que ajudará a inserir a criança no conceito. O que o aluno já sabe;
- 3- **Atividades significativas** – Aqui a atividade deve se relacionar com o tema e a habilidade que se quer construir e que faça parte da realidade dos estudantes. Relevância do que vai aprender;
- 4- **Atividades lúdicas** – Atividades que o aluno, como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, possa escrever, falar desenhar, entre outros. Aplicar o que aprendeu em outras situações;
- 5- **Fixação de conteúdo** – Atividade que deve resgatar todo o conteúdo visto para ajudar a consolidar o que o aluno aprendeu. Interdisciplinaridade- relacionar os conteúdos a situações reais. Por meio de eixos temáticos delimitados é possível englobar as diferentes áreas do conhecimento em prol de soluções para desafios propostos;
- 6- **Avaliação significativa** – Como um objetivo final, o aluno deve fazer uma atividade que avalie todo o seu conhecimento em relação ao eixo temático abordado.

#### Atenção ao elaborar as atividades:

- Fazer uso de linguagem objetiva, desafiadora, dialogada e provocativa nos comandos de cada atividade;
- Levar o estudante a perceber a relevância do que vai aprender ou do que já está aprendendo;
- Observar a pertinência das imagens que serão usadas nas atividades em relação ao tema/conteúdo/objetivo de aprendizagem trabalhado e à faixa etária dos estudantes; valorizar a diversidade étnico-racial/ inclusão.
- No Momento da Educação Infantil são compartilhadas atividades como contação de histórias, brincadeiras, conversas, músicas, danças, atividades artísticas, entre outras, que são organizadas por temáticas semanais que conduzem o planejamento dos roteiros, além disso, o planejamento tem por base o Currículo em Movimento do Distrito Federal, etapa Educação Infantil, em que emerge dos Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.



19ª Semana- 24 a 28 de junho

20ª Semana- 01 a 06 de julho

Temáticas- Festa Cultural 2024/ Sertão Encantado

Revisão Semestral/ Fechamento do semestre.



### Festa cultural/ Sertão Encantado! - 24 a 28 de julho

Se tem um período que as crianças adoram é a época das festas Juninas! Em todo o Brasil as escolas fervem com muita cultura, músicas, danças, pratos típicos, brincadeiras populares, muita diversão e alegria. Todos se reúnem para decorar os espaços, a instituição se abre para a participação de toda a comunidade escolar.

A cultura do Brasil é bastante diversa e vasta, em razão da extensão territorial do país. A formação **étnica** da população brasileira, as tradições, costumes e hábitos receberam influências de vários povos, como os **indígenas, africanos**, portugueses, **italianos, espanhóis e japoneses**. Nesse sentido, a cultura do Brasil é formada a partir da fusão de elementos característicos destes povos. Cada **região** do país possui suas características específicas que envolvem, entre outros fatores, as **festas tradicionais**.

### Proposta de Interação com a Temática:

- Sugerimos a introdução do tema com a contação da história (PDF na coordenação) “**Arraiá na floresta Vem Cá**” - Texto: Gelça Alencar ou a leitura de Cordéis como mais um recurso pedagógico em sala de aula para incentivar a cultura e o interesse dos estudantes. (PDF na coordenação), **Cordel da Criança**- Produzido pelas crianças da escola Vitória Regia. Neste link <https://bitly.com/sRZQnS> você poderá baixar os cordéis que julgar interessante;



- Na sequência leve várias imagens relacionadas a festa cultural (Junina), converse sobre a festa, costumes e tradições mostrando a diversidade cultural que existe em nosso país, evidenciar a amplitude do Brasil, valorizar a cultura brasileira, mostrar a pluralidade da cultura brasileira, promover o respeito à cultura de todas as regiões do nosso país e desenvolver a criatividade;
- Durante toda a semana, incentive a vestimenta dos trajes típicos juninos, como camisa xadrez, chapéus de palha e saias rodadas para as meninas, permitindo que as crianças se divirtam e expressem sua criatividade. Lembre-se de adaptar a aula de acordo com a faixa etária e as necessidades específicas das crianças da sua turma. Divirtam-se!

✓ **Outas Sugestões de atividades:**

- ✓ Aproveite para explorar o tema da festa cultural da nossa escola: **Sertão Encantado!** Sugerimos a música **Bode Julião- Cordéis e Canções para pequeninos**. Link- [https://www.youtube.com/watch?v=vnst3kZ\\_HEg](https://www.youtube.com/watch?v=vnst3kZ_HEg) ;Você poderá explorar: a composição, instrumentos utilizados na canção, a animação, os cordéis, a vida na cidade e no campo.

Já que falamos da vida no campo. Proporcione uma rodas de conversa para o reconhecimento e comparação dos diferentes modos de vida, na cidade e no campo. Esse objeto, quando apresentado junto a outros materiais de pesquisa e situações práticas ligadas ao cotidiano no campo ou entrevistas com moradores do campo, podem contribuir para desmistificar a ideia estereotipada da vida na roça e ampliar as referências das crianças sobre os modos de vida em diferentes territórios. Pode ampliar as experiências do campo Tempos, Espaços, Quantidades, Relações e Transformações, aprofundando o objetivo de explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

- ✓ Você também poderá iniciar a aula colocando para tocar uma música que seja específica de **Festa Junina, inicie a aula colocando para tocar alguma canção** que seja característica desta festividade. **Pot-pourri Palavra Cantada, clique no Link- <https://youtu.be/1biNHSBsdRY> ou [https://www.youtube.com/watch?v=CC\\_q4\\_jUr2Y&t=1155s](https://www.youtube.com/watch?v=CC_q4_jUr2Y&t=1155s)**





- ✓ Coloque-a para tocar e não diga nada. Veja como a turma reagirá. Depois que a música tocar uma vez, pergunte aos estudantes o que esta canção os fez lembrar. É bastante provável que eles dirão: festa junina. Pergunte a eles: O que é uma festa junina? Como ela é? Quais as comidas típicas da festa junina? Qual a roupa que se usa na festa junina? Vocês já foram a alguma festa junina? Onde? Com quem? Como foi? Vocês gostam da festa junina? Por quê?
- ✓ Faça também algumas perguntas sobre este evento especificamente realizado na escola: A gente comemora a festa junina na escola? Como? Vocês já participaram de uma festa junina da escola? Como foi? O que tinha nela? O que vocês mais gostaram? Será que todas as escolas comemoram do mesmo jeito? Será que todas as crianças do Brasil comemoram do mesmo jeito? Se tiver em seu acervo pessoal leve fotos de festas juninas de anos anteriores para mostrar aos alunos. Peça para observem e busquem elementos típicos dessa comemoração: roupas, decoração, pessoas que estavam lá, o que elas estavam fazendo, como parecem estar se sentindo, atividades, comida etc. Em seguida, fale sobre a história desta festa tradicional e explique o significado do termo “festa Junina”.
- ✓ **Aproveite para falar da cultura musical do nosso país-** Do Carimbó à bossa-nova, as cinco regiões brasileiras compõem uma rica cultura musical e mostra a variedade de estilos musicais que temos. Para ajudar em sua pesquisa **clique no link- <https://bit.ly/3NYWmDm>**;
- ✓ É importante que a turma consiga compreender o tamanho do nosso país e a diversidade que ele possui. Assim, os estudantes terão a consciência de que cada região possui a sua tradição e todas devem ser respeitadas;

### **A Temática no Currículo:**

- **Português-** Produção de convites, receitas, a escrita das músicas, praticar a oralidade e a interpretação dos alunos, produção de texto, rimas, letra inicial e final, cruzadinhas, caça- palavras, atividades de consciência fonológica e silábica, banco de palavras, escrita de palavras e frases, localizar informações no texto. Explorar a contação de histórias, causos caipiras, as músicas típicas;



- **Matemática-** Figuras geométricas, números e quantidades, trabalhar com números, as quatro operações, situações problema, sempre aproveitando os símbolos e temas juninos. Por exemplo: “quantas bandeirinhas precisaremos para colar em cada dedo de nossa mão?” “Um milho + três milhos quantos somam?” e por aí vai... Gráficos, tabelas, percentagem;
- **História-** Em história, poderá trabalhar a origem da Festa Junina, como e onde surgiu. Suas características e diferenças regionais. Também poderá trabalhar com trajes típicos e costumes. Depois de introduzir e explicar sobre o tema vale a pena resgatar fotos de festas passadas, montar uma narrativa num cartaz e trabalhar numa roda de conversa ou mesmo através de contação de história;
- **Geografia-** Abordar as diferentes regiões do Brasil que são famosas por suas Festas Juninas e mostrar vídeos ilustrando um pouquinho da Festa de cada região;
- **Ciências-** Pode ser trabalhado os alimentos típicos da festa junina. Por ser em junho, a época da colheita é do milho, entre outros grãos, e por isso esses alimentos são a base que dão origem a todas as comidas típicas da Festa Junina. Então fale um pouco sobre o milho, o amendoim, o arroz e todos os alimentos que se originam deles como o bolo de milho, a pamonha, o pé-de-moleque, a paçoquinha, a pipoca, enfim explore esses alimentos, sabor, cor, textura, e traga todas as informações para o universo da criança;
- **Arte-** Em educação artística são infinitas as possibilidades de trabalho com o tema festa junina na educação infantil. Você pode montar um teatro caipira, aproveitando as músicas estudadas na disciplina de Português. Ou ainda organizar um desfile com os alunos caracterizados de caipiras. Recorte e colagem e fazer com as crianças a decoração da festa junina, criando flores de papel crepom, bandeirinhas personalizadas, balões, cartazes, e ao final, colarem tudo pela escola ou pela sala de aula;
- **Psicomotricidade/Educação Física:** Aproveitar o momento para apresentar outras danças típicas da Festa Junina como a dança das fitas, dança do espantalho, dança da saia. Além disso, poderá ser trabalhada várias brincadeiras típicas da festa junina. Abaixo segue alguns exemplos:



- ✓ Corrida do ovo na colher: Marcar um local de saída e outro local de chegada. Cada participante deverá segurar com uma das mãos (ou com a boca) uma colher com um ovo cozido (ou batata, laranja ou limão) em cima, o vencedor é o primeiro a cruzar a chegada sem derrubar o ovo (ou o que estiver em cima de sua colher);
  - ✓ Jogo das argolas: Encher garrafinhas de refrigerante ou suco com água e apertar bem as tampas, arrumar as garrafinhas no chão com pelo menos um palmo de distância entre elas. Fazer uma linha de arremesso a cerca de 1,0 metro de distância, cada participante recebe sete argolas, para fazer sete tentativas. Vence quem conseguir encaixar mais argolas nas garrafas;
  - ✓ Bola na lata: Posicione latas ou garrafas decoradas sobre uma mesa para serem derrubadas. Os jogadores deverão atirar bolinhas na lata e vence quem conseguir derrubar mais latas;
  - ✓ Corrida do milho: Desenhe no chão duas linhas paralelas e distantes. Na parte de trás de uma das linhas, coloque um balde ou pote com grãos de milho. Atrás da outra linha, as crianças são agrupadas em duplas – onde uma delas segura uma colher e a outra um copinho descartável. Ao sinal dado pelo (a) educador (a), os participantes com a colher correm até a bacia ou pote com os grãos de milho, enchem a colher com milho e voltam para a linha de largada onde devem colocar o milho no copo que sua dupla segura. Vence a dupla que primeiro encher o copo com milho;
  - ✓ Acerte o Buraco: é uma brincadeira de tiro ao alvo onde a boca do palhaço é o alvo. O participante tem que arremessar bolinhas no buraco que representa a boca do palhaço e vence quem acertar mais bolinhas para dentro da boca;
  - ✓ Corrida do saco: Fazer uma marca no chão do local de saída e de chegada, cada participante deve entrar com as pernas dentro de um saco grande de pano e segurá-lo com as duas mãos na altura da cintura, quando for dada a largada, eles saem pulando com os dois pés juntos, vence quem alcançar a chegada primeiro.
- **Correio elegante** - Criem correios elegantes para os amigos e família. Uma das coisas mais divertidas das festas juninas é receber e enviar um correio elegante, uma mensagem com versos carinhosos. Essa pode ser uma ótima oportunidade para trabalhar a escrita e a leitura com nossos alunos. Para começar, explique aos alunos o que é, como funciona a dinâmica das mensagens do correio elegante e apresente alguns



modelos. Em duplas ou individualmente, proponha que eles escrevam vários bilhetes para serem distribuídos nas festas juninas da escola ou em suas casas.

- **Preparem pratos juninos típicos-** Quanta gostosura temos nessas festas! Você pode aproveitar para propor que criem textos instrucionais com o passo a passo para preparar as receitas típicas. Se possível, elas podem fazer isso com a família, fotografando e escrevendo as etapas, ou gravar um vídeo com os processos. Outra possibilidade é você, professor e professora, fazer um prato típico com a turma ou apresentar fotos comidas para que escrevam coletivamente o texto explicativo. Não deixe de explorar com a os alunos as origens desses alimentos para que eles compreendam e valorizem as diferentes culturas que compõe a nossa cultura. Outra proposta para explorar os textos instrucionais é fazer tutoriais sobre brincadeiras juninas.
- **Façam cartazes de conscientização para o uso de rojões, bombinhas e estalos-** Uma boa proposta para incentivar a reflexão e a escrita é propor que criem coletivamente cartazes e outras peças publicitárias com mensagens de conscientização sobre o uso de rojões, bombinhas e estalos nas festas juninas para evitar acidentes graves. Faça uma roda de conversa com a turma para reunir as ideias de escrita. Leia reportagens e outros textos sobre os cuidados que devem ser tomados com esses objetos. Para criar os cartazes, você pode utilizar papéis variados, revistas. Independente do formato, as criações podem ser compartilhadas com toda a escola.
- **Investiguem como eram as festas juninas no passado-** Que tal pedir para a turma entrevistar as famílias para que conheçam com as festas juninas eram antes? Essa proposta despertará uma reflexão sobre as mudanças e permanências das manifestações culturais populares ao comparar como são as celebrações hoje em dia em relação a como era na infância dos pais ou avós. É uma forma de fazer um resgate e valorizar a cultura popular em nosso país. Como proposta de escrita, eles podem registrar as diferenças entre as épocas e escrever as perguntas para a entrevistar. Também podem registrar em vídeo.



## Revisão Bimestral - 01 a 06 de julho

Retomar alguns conteúdos do bimestre é extremamente importante para garantir a aprendizagem do que foi visto e facilitar o aprendizado do que ainda será exposto ao estudante

